BIBLIOTHECA DA FACULDA[...] DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 152 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 16$400

Não se devolvem autographos

— Durante a ausencia do sr. dr. Carlos Lyra, director desta folha, presentemente em viagem no sul do paiz todos os assumptos attinentes a direcção e redacção do **Diario** deverão ser tratados com o redactor-chefe dr. Manoel Caetano.

— Os negocios commerciaes da Empreza ficarão a cargo do respectivo gerente major Leonidas de Oliveira.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

HELVETICA — No ecran: "A besta humana". No palco troupe Hispano-mexicana.

IDEAL — No ecran: "O pequeno rabequista". No palco "O tio Pulotas".

MODERNO — "No turbilhão vermelho", drama em 7 actos.

PARQUE — Illusionismo, por miss Evita Enireb.

Pathé — "A besta humana" —Jack, 6 partes.

POLYTHEAMA — Tropas guerreiras em Verdum e "O segredo do escapulario", drama em 7 partes.

Popular — "A batalha silenciosa", drama em 5 partes e Procurando sarna para se coçar", comica.

ROYAL — "Marinha italiana", 2 partes e "A mascara do vicio", 4 actos.

Victoria — "Fiacre n. 13."

VAPORES

Itiapaba, do sul.

Malas terrestres — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado.

Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoas de Baixo, Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; S. José da Corôa Grande, Palmeira; Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; Lagedo; Calcado; Jupy, S. Bento; Belém de Maria; Lagoa de Gatos; Panellas; Bebedouro; Altinho Floresta, Belem de Cabrobó; Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú; Jatobá de Tacaratú; Pedra; Buique; Pesqueira; Cimbres; S. Antonio do Tará; Alagoinhas; Bom Jardim; Umbuzeiro.

Toda correspondencia postal só será aceita até ás 15 horas de hoje.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos:

Izabel Arco, Santa Rita Velha, 88; Palmeida; Venna; Casção; Barbosa C. Pedro Gomes, Teixeira, Schuler; Macgregor; Bertholdo Junior; Mil; Fluza Fernandes; Lorose; Reu. Sanchic; Barbosa; Pantaleão e Fratelli.

Pharmacia de promtidão — O plantão nocturno de hoje será feito pela "Pharmacia Pernambucana", sita á rua Marquez d'Herval — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE:
PARTE EDITORIAL:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— O embaixador da America: — (Assis Chateaubriand);
— Varias;
— O *Diario* nos municipios — Altinho, Bezerros, Timbauba e Triumpho;
— Vida militar;
— O *Diario* na Parahyba;
— O *Diario* em Alagoas;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— Sport;
— Scenas e telas;
— Congresso do Estado;
— Fôro e judicatura;
— Noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Palmares (Antonio Marmes da C...); — S. Lourenço (Manoel ... Barreto); — Quipapá (João Ferreira da Motta e Albuquerque); — ... (Julio Ferreira de Mello); — Avisos; — Editaes; — Annuncios e Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.

Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 hora, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 59 B. Telephone 154 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A OCCUPAÇÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES. — RIO, 3 — Em cada vapor allemão dos aqui ancorados, ficaram um commandante, dois officiaes, 6 marinheiros, quatro moços de bordo, quatro carvoeiros e seis foguistas — todos da marinha mercante nacional.

— Todos os referidos vapores já estão em poder do Lloyd.

O ESTRAGO FEITO NOS NAVIOS ALLEMÃES. — RIO 3 — O commandante Midosi, do Lloyd Brasileiro, o sr. An... Lage, da Companhia nacional de navegação costeira, e mais dois engenheiros de uma outra companhia visitaram hoje a casa das machinas dos vapores allemães verificando minuciosamente os estragos praticados no [illegible]. Foram depois tomadas promptas medidas para concertal-os com rapidez.

Os vapores mais damnificados são o "Cap Roca" e o "Ahrich". Aquelle está com a maioria das caldeiras, os syphões e os tampões completamente partidos e d'este até os varões de ferro, que serviam de supporte ás escadas, foram retirados.

O concerto d'esses navios levará mezes certamente.

— As officinas do Lloyd estão apparelhadas para fazer o concerto.

AS TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS ALLEMAES. — RIO, 3 — A firma Herm. Stoltz & Cia., d'esta praça, forneceu recursos a varios officiaes dos navios allemães, os quaes ficaram hospedados em hoteis baratos.

— As bagagens das tripulações dos navios allemães foram transportadas para a Alfandega, a fim de serem revistadas.

— Os tripulantes sem recursos foram levados para a hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores.

O LLOYD FARA' PROMOÇÕES. — RIO, 3 — O Lloyd brasileiro vai fazer numerosas promoções entre o seu pessoal, devido ao augmento da sua frota.

O "MINAS GERAES" RECEBE PINTURA DE GUERRA. — RIO, 3 — O dreadnought "Minas Geraes" já recebeu pintura de guerra — cinzento escuro.

A OCCUPAÇÃO DOS NAVIOS ANCORADOS EM SANTOS. — RIO, 3 — Partiram hontem, á noite, para S. Paulo, d'onde seguirão para Santos, a fim de tomar posse dos navios allemães surtos no porto d'aquella cidade, o commandante Aristoteles Domingues, do Lloyd, e 20 praticantes de piloto.

VIAJANTES. — RIO, 3 — A chamado do governo dos Estados Unidos, embarcará amanhã, no vapor "S. Paulo", para Nova York, o sr. Orton Hower, que estava servindo aqui como instructor da Escola naval de aviação.

UMA CERIMONIA IMPONENTE. — RIO, 3 — Foi uma ceremonia imponente a da substituição das bandeiras dos navios allemães. Nenhuma d'ellas porém, foi tão emocionante como a que se passou no "Hohenstaufen", o primeiro a ser occupado. Quando um official allemão arreou a bandeira de sua patria e um cabo-marinheiro brasileiro içou a nossa e apresentou armas, dos rebocadores e lanchas que estavam nas proximidades, ao desdobrar-se ao vento o pavilhão nacional, proromperam prolongados vivas ao Brasil, enquanto que os allemães, visivelmente emocionados, gritavam viva a Allemanha, abraçados uns aos outros e sem poder conter as lagrimas.

A substituição da bandeira nos outros navios foi feita, ao contrario, no meio de indifferença por parte das guarnições que os tripulavam.

A FUTURA MEZA DO CONSELHO MUNICIPAL DO RIO. —RIO, 3 — Consta que a futura meza do Conselho municipal d'aqui será assim constituida: presidente, sr. Silva Brandão; vice-presidente, sr. Henrique Lagden; secretarios, srs. Pio Dutra e Oliveira Alcantara.

VIDA MARITIMA. — RIO, 3 — Aqui deu hoje entrada o vapor nacional "Quequen", procedente de Genova.

O DR. LAURO MULLER DESEJA DEVERAS O REPOUSO. — RIO, 3 — O dr. Lauro Muller vae pedir licença do cargo de presidente da Sociedade nacional de agricultura.

O CONSELHEIRO RUY BARBOSA E A CONVENÇÃO NACIONAL DE 7 DO CORRENTE. — RIO, 4 — A proposito do convite que lhe fôra feito para tomar parte na Convenção nacional que vae ratificar a escolha da formula presidencial Rodrigues Alves-Delfim Moreira, o conselheiro Ruy Barbosa dirigio ao sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da republica, e a o deputado sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria da Camara, a seguinte carta:

"Rio, 3 de Junho de 1917 — Exmos. srs. drs. Urbano dos Santos e Antonio Carlos — Acabo de receber o telegramma onde v. v. excias. se dignaram me communicar que, "estando verificado, por manifestações inequivocas, o accordo das principaes forças politicas do paiz em relação á escolha do senador Rodrigues Alves, para candidato á presidencia, e do dr. Delfim Moreira, para candidato á vice-presidencia da republica no proximo quadriennio, tomavam a liberdade de convidar os senadores e deputados para, reunidos no edificio do Senado, ás 8 horas da noite de 7 do mez vindouro, se pronunciarem sobre a alludida escolha e competente indicação aos suffragios do eleitorado."

Agradecendo a v. v. excs. a attenção de me darem sciencia de taes deliberações, mediante esse despacho circular datado de 28 de maio proximo passado; mas, considerando que a principal força politica do paiz é a opinião publica, e esta não me consta que haja manifestado, de modo inequivoco, apoio a tal combinação; considerando que nunca reconheci, nem o paiz reconheceu nunca, aos senadores e deputads, competencia alguma para esta funcção, exorbitante dos termos do seu mandato, regulado pela constituição nacional, até a ella contrario; considerando que, sob o governo Rodrigues Alves, sob o governo Affonso Penna, sob o governo Hermes, me pronunciei sempre, energica, reiterada e largamente, contra essa maneira de escolher candidatos á successão presidencial considerando que, da propria tribuna do Senado, me oppuz vivamente ao arbitrio assumido pela sua meza ao franquear o edificio do Senado e seu recinto, privativos d'essa Camara legislativa, para o exercicio de suas attribuições constitucionaes, para reunião de assembléas de partido; considerando que, sendo notorias todas essas minhas convicções, todos esses meus actos, não me seria licito, hoje, d'elles variar sem incorrer n'uma incoherencia flagrante ou retratar opiniões em que persisto; peço licença a v. v. exes. para não acudir á honra d'essa convocação, esperando que, com minha escusa, evidentemente por força maior, acceitem a expressão do meu reconhecimento pelo seu convite. Queiram v. v. excs. receber os meus protestos de elevada consideração e estima. — *Ruy Barbosa*."

O "JORNAL DO COMMERCIO" E A NOTA DO ITAMARATY. —RIO, 4 — O "Jornal do Commercio", em longa *varia* publicada hoje, applaude a nota que o Itamaraty dirigio ás nossas legações no extrangeiro.

Diz o mesmo jornal:

"Essa nota abre um novo horizonte á politica americana. O Brasil aproveitou a conjunctura para ligar ao seu dever de americano a obrigação ampla de prestigiar o direito e servir a justiça, sem preoccupação regional e como quem defende os interesses vitaes da humanidade.

A mensagem do presidente Wilson deslocou para alem dos meridianos do continente a acção moral de interferencia politica dos povos americanos no concerto universal.

As duas Americas, unidas já por forte civilisação e cultura, guardam as suas linhas nitidas, os seus marcos proprios, mas sem que isso seja um obstaculo á extensão dos deveres que obrigam sem distincção todos os povos livres e que só podem ser esquecidos e desprezados pelas nações que fizeram da sua grandeza e do seu progresso um motivo de oppressão.

O sr. dr. Nilo Peçanha, frisando embora a fidelidade do Brasil á politica continental, que reune n'um só pensamento de defeza sem egoismo e sem odios a totalidade das nações d'este hemispherio, não esqueceu de juntar aos interesses vitaes da America os principios aceitos pelo direito internacional.

Mesmo não participando da lucta no terreno immediato em que se desenvolve, temos que conjurar um perigo imminente, que seria para nós a victoria do despotismo militar teutonico na Europa.

Se tal catastrophe fosse possivel, não estaria a America isenta da repercussão d'essa calamidade.

E' preciso que o continente reforce todos os laços, que felizmente unem estas nações novas e liberaes, e offereça a Europa culta, contra a Europa barbara, o conforto e ajuda de sua solidariedade, mesmo fóra do campo das armas.

Esse auxilio representa uma força collossal, que em bom sentido, ha de pesar necessariamente para a terminação do sangrento drama."

"São muito claros os symptomas, diz mais adiante o "Jornal do Commercio". O Brasil não ficará sozinho na bella attitude que tomou. O proprio instincto d'estas nações, ainda não contaminadas por preconceitos que com o tempo as ambições de riqueza e um poderio militar insolito, ás vezes, fazem nascer nas velhas sociedades avançadas, ha de aconselhar a que se premunam do mal que as ameaça, e collaborem na defeza dos bens communs da civilisação.

O caminho está aberto pela firmeza honesta do Brasil secundando sem subserviencia a energia dos americanos do norte.

Fechando o Atlantico do sul a linha de defeza da liberdade contra a barbaria, certo a collaboração prestigiosa de todas as outras republicas irmães deste hemispherio é uma obra de preservação que o grave momento historico que atravessamos tornou inadiavel."

EM TORNO DA CONVENÇÃO NACIONAL. — RIO, 4 — Assegura-se nos meios politicos que o conselheiro Ruy Barbosa está disposto a entrar em accordo com os srs. Urbano dos Santos e Antonio Carlos para organisar uma convenção nacional que comporte delegados especiaes eleitos pelos Estados com poderes expressos para a escolha de candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Essa convenção deveria reunir-se a 7 de Setembro, 23 de Outubro ou 15 de Novembro, sendo-lhe conferidos poderes soberanos para escolher qualquer candidato.

O conselheiro Ruy Barbosa não se apresentaria candidato, acceitando, todavia, a proclamação do seu nome, caso partisse da maioria da assembléa.

Acataria, entretanto, a resolução da convenção, qualquer que fosse, e prestigiaria com o seu voto os candidatos escolhidos.

PELA POLITICA. — RIO, 4 — Os amigos do conselheiro Ruy Barbosa dizem que s. excia. acha que devemos afastar por agora a idéa de revisão da Constituição.

— Diz um jornal ser sabido que o senador bahiano appellará para o presidente dr. Wenceslau Braz e os governadores, a fim de que combatam os "meneios escusos dos chefes de oligarchias bastardas para afastar o povo da formação do governo, com o unico intento de garantir-lhes vantagens de mando".

Accrescenta correr mesmo que s. excia. vae dirigir um manifesto á nação n'este sentido.

PARA CONFORTO DOS MARINHEIROS ALLEMAES. — RIO, 4 — O Lloyd brazileiro mandou para a Ilha das Flores, para os marinheiros allemães que foram alli internados, toalhas, cobertores e outros objectos.

NEM TUDO FOI ARREBENTADO. — RIO, 4 — Têm sido feitas experiencias com os vapores "Gertrud Woermann", "Ahrich" e "Eteria", que estão em condições de se locomover.

POLITICA MINEIRA. — RIO, 4 — Os jornaes dizem que está para se dar o seguinte movimento na politica mineira: o sr. Bueno Brandão será o futuro presidente do Senado estadual. o sr. Alvaro Botelho entrará para a commissão executiva do P. R. M., o sr. Americo Lopes virá para a Camara federal na vaga do sr. Arthur Bernardes.

A' vaga existente na representação federal pelo 1.º districto correrá que se apresentarão candidatos os srs. Affonso Penna Junior, Nelson Senna, Herculano Cezar e Joaquim Salles.

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA. — RIO, 4 — Parece que a esquadra norte-americana somente chegará amanhã, e irá depois a Montevidéo, onde se demorará alguns dias á espera de que o Uruguay acompanhe a attitude do Brasil. Irá em seguida a Valparaiso, porque o Chile tomará a mesma orientação, e alli aguardará a attitude do governo argentino.

Caso fique este governo isolado em sua attitude, é provavel que os Estados Unidos adoptem medidas contra a Argentina.

ALGUNS DOS NAVIOS REQUISITADOS SERVIRÃO DE CRUZADORES AUXILIARES. — RIO, 4 — Os jornaes informam estar resolvido pelo governo que quatro dos navios requisitados sejam transformados em cruzadores auxiliares.

A CONFERENCIA DE LONG ISLAND. — RIO, 4 — O "Jornal do Commercio" publica hoje a seguinte *varia*:

"Estamos autorisados a declarar, pela embaixada norte-americana, que a recente conferencia sobre as relações exteriores dos Estados Unidos realisada em Long Island não foi prestigiada pelo governo da grande Republica, não tendo tambem nenhum elemento official do governo americano participado d'ella

O governo americano não foi ouvido ou consultado sobre os assumptos que a alludida conferencia poderia por acaso querer considerar e discutir, assim como não soube nem indagou dos pontos de vista que os diversos oradores entendessem exprimir na conferencia.

Cumpre mesmo lastimar especialmente o patrocinio pelo prof. William Schepard a idéa de acquisição, pelos Estados Unidos, de todas as ilhas da India occidental."

NARRATIVA DA "GAZETA". — RIO, 4 — A "Gazeta de Noticias" affirma que o conselheiro Ruy Barbosa, quando foi como embaixador a Buenos Aires, consultado sobre o commandante do navio que o devia conduzir, respondeu:

"Isso não importa. Qualquer commandante serve, contanto que não seja Alexandrino, porque tenho necessidade de viver ainda alguns annos."

OS JORNAES DO RIO ACONSELHAM O FECHAMENTO DE CASAS ALLEMAES DE ARMAS. — RIO, 4 — Alguns jornaes vêm hoje lembrando ao governo, como uma urgente medida de prudencia, o fechamento dos estabelecimentos allemães de armas, como as casas Arp, Hausenclever e outras, que vendem á vontade armas e munições.

O "PAIZ" E A ATTITUDE DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA— RIO, 4 — O "Paiz" escreve que a attitude do conselheiro Ruy Barbosa deante da convenção nacional para a ratificação da escolha da chapa presidencial é coherente com o seu passado; porem sem razão quando diz que a opinião publica não manifestou apoio aos candidatos já escolhidos.

"Esses—accrescenta o "Paiz" — têm o applauso do paiz inteiro. Assim, o processo de indicação dos nomes é cousa secundaria.

A carta do senador Ruy Barbosa não pode ter outra significação senão uma descarga de consciencia para a affirmação de sua intransigencia".

MOVIMENTO DO CORPO DIPLOMATICO — RIO, 4 — O presidente dr. Wenceslao Braz assignará hoje decreto transferindo o sr. Souza Dantas para a nossa legação no Quirinal, o sr. Pedro de Toledo para Madrid e o sr. Alcebiades Peçanha para Buenos Aires.

OS SUCCESSOS DE ABRIL EM PORTO ALEGRE. — RIO, 3 — Communicam de Porto Alegre que a firma Fraes & Cia., d'alli, proprietaria de uma casa incendiada devido ao fogo da casa Bromberg & Cia. (successos de 14 de abril), propoz uma acção contra as companhias de seguro "Alliança", da Bahia, "Anglo-sul americana", "Albingia" e "Prussiana" por terem se recusado a pagar o seguro.

O PÃO MIXTO EM PORTUGAL. — LISBOA, 3 — A 6 d'este mez começará a ser vendido aqui pão feito de trigo e milho.

A GUERRA

A ESQUADRA RUSSA ENTRA EM ACÇÃO. — LONDRES, 3 — A esquadra russa do mar Negro, operando na costa de Anatolia, destruio fabrica e deposito de munições de Tschekitogly, o quartel e deposito de artilharia de Sawsoun e os quarteis e depositos de munições de Ordras. Destruio tambem 147 veleiros turcos.

A MISSÃO ELIHU ROOT CHEGA A' RUSSIA. — LONDRES, 3 — Dizem de Petrograd que chegou a Vladivostock a missão norte-americana chefiada pelo sr. Elihu Root, que foi recebida por uma delegação do Conselho de operarios e soldados.

Accrescentam que os oradores que saudaram os visitantes alludiram á anciedade do povo russo por acceitar o auxilio moral e material dos norte-americanos.

O PRESIDENTE WILSON LANÇARA' UM MANIFESTO. — NEW YORK, 3 — O presidente sr. Woodrow Wilson publicará no dia 6 do corrente mez um manifesto á nação, incitando o povo norte americano a demonstrar o seu patriotismo, collocando-se ao lado do governo e facilitando o desempenho da sua missão no momento actual.

O presidente sr. Wilson aproveitará a opportunidade para explicar os propositos e o objectivo dos Estados Unidos na guerra européa.

REVOLTOSOS BATIDOS. —LISBOA, 3 — Os revoltosos de Barué estão sendo batidos pelas tropas portuguezas.

OS ALLEMÇES APRISIONAM SOLDADOS PORTUGUEZES. — LISBOA, 3 — Um communicado official allemão registra terem sido feitos prisioneiros alguns soldados portuguezes.

UMA EXPLICAÇÃO DA LEGAÇÃO INGLEZA. — LONDRES, 4 — A legação ingleza n'esta capital enviou ao "Jornal do Commercio" um *memorandum* dizendo que haviam sido mal comprehendidas as razões que motivaram a prohibição da entrada de certos productos na Inglaterra, principalmente o café.

Explica o *memorandum* que a Inglaterra tem necessidade de poupar o espaço da tonelagem mercante para garantir a conducção de artigos e productos necessarios á continuação da guerra e de economisar o trabalho nos portos e ferro-vias, accentuando ser consideravel a parte de material rodante das ferro-vias inglezas levada para a França, tornando-se, assim, o disponivel insufficiente para a conducção de carregamentos que diariamente chegam á Inglaterra.

Salienta o *memorandum* que depois de tal prohibição, foi permittida a entrada de 20.000 toneladas de café, quantia excedente da proporção [illegible] pensada no quinquenio anterior á guerra.

Termina dizendo que a prohibição attinge a diversos productos de todas as procedencias, como o vinho, o cacau, o chá, etc., mesmo os generos vindos das colonias inglezas, de Portugal, da França, Italia, Estados-Unidos e China.

— O "Jornal do Commercio" commenta a proposito o transporte de café agora feito pelos vapores brasileiros.

COMMUNICADO DO GRANDE ESTADO MAIOR DA FRANÇA. — PARIS, 4 — "Na região de Souchez, depois de violento combate, os britannicos avançaram, infligindo pesadas perdas, mas o inimigo, contra-atacando com forças consideraveis, conseguio retomar o terreno conquistado.

— Durante o dia, foram abatidos 10 aviões inimigos.

— Pelos pranaltos de Vauclerc e Californie, depois de seu sangrento insucesso de hontem, o inimigo limitou-se a bombardear nossas posições, na herdade de Froidmont.

— O inimigo apoderou-se de alguns elementos avançados neste saliente.

— Pela frente italiana, houve apenas escaramuças."

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma hontem recebido da legação britannica no Rio de Janeiro pelo sr. consul n'este Estado:

Durante a semana passada, a vanguarda britannica esteve calma, excepto quanto á actividade aerea que foi mais pronunciada, proseguindo tambem com actividade os preparativos para a segunda phase da offensiva alliada no oeste.

Apezar de obstinadas tentativas por parte dos aviadores allemães, para rehaverem o prestigio perdido, o seviço de aviação britannica ainda mantem a melhor, tendo infligido serias perdas aos inimigos. N'uma occasião, trinta machinas allemães foram obrigadas a descer, das quaes quinze espatifaram-se em terra, quatorze desceram completamente sem governo e uma foi abatida pela nossa artilharia.

Na frente franceza, reinou egual calma. Os allemães fizeram varios ataques ás posições francezas na Champagne, especialmente na região de Hochberg. Todos elles foram repellidos sem resultado a não ser a addição de varias centenas, em alguns pontos e milhares, noutros, de mortos allemães que agora jazem em frente das linhas franco-britannicas.

Todo o interesse da semana quasi que nunca se confinou na frente italiana. A captura de posições como Montecuceo e Vodice e assaltos sobre Hermada e Montesanto, constituem feitos, dos quaes qualquer exercito poderá justamente se orgulhar. O massiço de Vodice, um dos mais importantes meios de ligação no baluarte da montanha ao norte de Gorizia, foi tomado logo no principio da offensiva, tornando-se a tumba de brigadas austriacas inteiras. No momento em que tropas da vigesima terceira divisão tomaram pé no cume da collina 652, soldados inimigos fizeram os mais desesperados esforços para retomal-o, despejando um fogo cerrado sobre os assaltantes, alternado com um turbilhão de metralha de canhões de pequeno calibre.

Os contra-ataques austriacos têm sido tão numerosos que é impossivel guardar-se a conta dos mesmos, mas os resultados têm sido sempre identicos. Batalhão após batalhão tem sido ceifado pelo fogo de barragem ou das metralhadoras italianas. Grandes traços de terreno estão juncados de cadaveres e o alto commando austriaco não ousa, em face da critica situação interna do paiz, publicar uma narração verdadeira das excepcionaes perdas soffridas pelas suas tropas durante estas duas semanas de lucta.

Na vanguarda balkanica, tem-se registrado actividade tanto por parte da artilharia como da aviação, em todos os sectores. Aviadores britannicos bombardearam o aerodromo de Drama, assim como varios postos inimigos a oeste de Doiran.

Nas vanguardas russas, rumaicas, do Caucaso e da Mesopotamia, a situação permanece a mesma.

Na Palestina, em frente de Gaza, ás tropas britannicas montadas do deserto destruiram vinte milhas de estrada de ferro entre Beersheba e Elanja, emquanto que a cavallaria britannica fez uma forte demonstração em frente de Beerheba, repellindo duas brigadas da cavallaria turca.

O terreno na Africa oriental continua extremamente molhado, tendo a estação, por demais chuvosa, impedido a renovação da actividade alli. Nos primeiros dias de maio, os allemães no valle de Rufiji e na area da costa fizeram um movimento para o sul, parte delles penetraram no territorio portuguez de Nyassaland aterrorisando os habitantes e carregando com mantimentos. Já se deram encontros de patrulhas e collisões entre forças maiores. Os allemães, na area central, dividiram-se em duas columnas, evacuando Mahenge, uma dirigindo-se para a fronteira portugueza, e a outra, commandada pelo major Wintgens, dirigio-se para o norte, perseguida pelos britannicos, na direcção de Tabora, sessenta milhas ao sul, onde a força belga capturou Wintgens.

Forças aereas navaes britannicas, na noite de 31 de maio, bombardearam os estabelecimentos militares em Ostende, Zeebrugge e Bruges; todas as machinas regressaram incolumes. A estação da estrada de ferro, em Gand, foi tambem bombardeada. — (a) PEEL."

Telegramma recebido da legação britannica no Rio de Janeiro, pelo sr. consul n'este Estado:

"O rei e a rainha visitaram os hospitaes para officiaes em Whitsuntide, conferindo decorações, tambem visitaram o aerodromo de Londres, onde assistiram exercicios de aviação assim como uma batalha aerea simulada.

O deputado pelo partido do trabalho, Barnes, entrou para o gabinete de guerra em substituição a mr. Henderson que seguio para Petrograd em importante missão do Governo. Levantaram-se discussões por motivo da concessão de passaporte feita pelo governo ao socialista Ramsay Mac Donald para seguir para Petrograd afim de conferenciar com os socialistas russos. M. Donald até aqui teve sempre vistas independentes com relação aos

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 5 de Junho de 1917.

CAMBIO — A' abertura do mercado, a taxa de 13 7/16 d. a 90 d/v sobre Londres, era geral em todos os bancos.

Depois das noticias do Rio, os bancos saccavam a 13 1/2 d., fechando o mercado com essa taxa e sem negocios para o papel particular.

No Rio, o cambio abriu a 13 1/2 d. e 13 17/32 d. fechando a essas mesmas taxas.

Cobrança de saques: 13 7/16 d. a 90 dias em todos os bancos; ... 13 5/16 no "Banco do Recife e ... 13 1/4 d. nos inglezes, á vista.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 7/16 d. e 13 5/16 d.

Franco	$670	$675
Escudo	—	2$490
Lira	—	$585
Peseta	—	$825
Dollar	—	3$815

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 7/16 d. e 13 1/4 d.

Franco	$661	$671
Escudo	—	2$490
Lira	—	$604
Peseta	—	$884
Dollar	—	3$813

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 7/16 d. e 13 1/4 d.

Franco	$662	$671
Escudo	—	2$490
Lira	—	$603
Peseta	—	$862
Dollar	—	3$809

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Este mercado continua calmo vigorando ainda, pelos 15 kilos, a seguinte cotação para as diversas qualidades expostas á venda:

Usinas 1as	8$900 a 9$200
Usinas 2as	8$500 a 8$900
Crystalisados	8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$500 a 7$000
Somenos	5$500 a 6$000
Mascavados	3$400 a 3$600
Brutos seccos	3$200 a 3$600
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$600

— Durante o mez de Maio ultimo entraram nesta praça, 118.464 saccos de assucar, por differentes vias, assim discriminados:

Pela E. F. Caruarú...	2.296
Pela E. F. S. Francisco	86.985
Pela E. F. Limoeiro..	10.093
Por via maritima	19.090
Total	118.964
Em Maio de 1916...	42.440
Diff. para mais este anno	76.024

ALGODÃO— Não havia hontem, na praça, compradores do artigo á base exigida pelos possuidores, isto é, 32$000 por arroba.

Foi nessa posição que encontramos o mercado, fechando, á tarde ainda calmo e sem negocios.

— Durante o mez de Maio ultimo entraram, nesta praça, por differentes vias, 20.677 saccas de algodão, assim discriminados:

Pela E. F. Caruarú...	6.122
Pela E. F. S. Francisco	3.908
Pela E. F. Limoeiro .	10.647
Total	20.677
Em Maio de 1916	6.371
Diff. para mais este anno	14.306

CAFE'. — Sem alteração, valendo de 10$ a 10$500 a arroba do typo regular; os typos superiores vendem-se até a 11$000.

MILHO. — As ultimas cotações para o sacco de 60 kilos, foram de 6$ a 6$500, conforme a qualidade.

FARINHA. — Sacco de 50 kilos genero do Estado: 6$000 a 6$500 conforme a saccaria e procedencia. Para os typos finos, sacco de 100 kilos 15$000 a 16$000 conforme a saccaria.

ALCOOL. — $900 a $950 a canada, extra-sello e 1$500 a 1$550, sellado.

AGUARDENTE. — $500 a $550, sem sello e $800 a $850 sellada.

Para o fim de explorar o commercio de estivas em grosso, acaba de organizar-se na Parahyba uma sociedade sob a razão mercantil de Benjamin Fernandes & C.ª da qual fazem parte como socio solidario o sr. Benjamin Constancio de Mello Fernandes e como commanditario, o sr. Thomaz João da Veiga e Seixas.

Gratos pela fineza da participação que, a respeito, nos foi enviada.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

fins da guerra. O governo autorisou a publicação da seguinte declaração da guerra. O governo autorisou a gação quanto as rasões da sua entrada na guerra, portanto, tem satisfação em permittir que os socialistas dirijam-se á Petrograd cuja visita só poderá esclarecer o povo russo. A maioria da imprensa concorda com a attitude do governo que é correcta quanto ao ponto de vista governamental.

No dia 27 de maio ultimo teve lugar, no Hyde Park, uma grande demonstração dos operarios britannicos exprimindo a determinação de que a guerra deve continuar até a consecução da victoria. os mesmos apresentaram moções aos embaixadores alliados na embaixada de França, n'essa occasião o encarregado de negocios da Russia disse que os operarios britannicos podiam ficar certos de que a Russia continuará fiel aos seus compromissos, que d'outra forma seria um desastre e uma deshonra.

Telegrammas de Petrograd dizem que o ministro Kerenski está visitando a vanguarda exhortando as tropas a restaurarem a disciplina e a retomarem a offensiva em toda a parte, o ministro tem sido muito ovacionado, os factos vão tomando feição em favor da disciplina, crê-se que a peior phase tenha passado.

O general Smuts fez um sensacional discurso na exposição russa em Londres onde prestou tributo a democracia mostrando a importancia de uma organisação bem disciplinada a qual com perseverança muito poderá concorrer para o triumpho final sobre o barbarismo allemão.

As estatisticas do almirantado dão as entradas 2719 e as sahidas 2768 embarcações, 18 acima e 1 abaixo de 1600 toneladas foram afundadas, 17 outras foram atacadas escapando illesas. 2 navios de pesca foram tambem afundados durante a semana. A estatistica publicada pelo Times de Londres despertou grande satisfação, levando o paiz a esperar confidentemente, especialmente pelas declarações animosas de mr. Lloyd George e do almirante Lacaze de que apparentemente as medidas navaes estão produzindo successos mais cedo do que se antecipava.

O governo allemão confiscou toda a edição do "Vossische Zeitung" na qual o perito naval Persius admittia que a campanha submarina era insufficiente para assegurar a victoria allemã.

Mr. Balfour, tendo concluido a sua visita á America, dirigio-se á Toronto, onde foi recebido em meio as maiores manifestações civicas, fallou no Parlamento, em Ottawa, prestando homenagem a parte que o Canadá tem tomado na lucta contra o militarismo prussiano, e salientou o facto de que nada era mais incr[illegible] pelo mundo do que o maravilhoso sacrificio que os dominios têm feito em auxilio da mãe patria.

Um novo contingente de pessoal da Cruz Vermelha Americana acaba de chegar á Inglaterra. Inclusive os americanos servindo nas vanguardas franco-britannicas monta a quasi com mil o numero de americanos nos campos de batalha da França.

O kaiser dirigio-se ás suas tropas em Douai, ordenando-lhes fizessem o menor numero possivel de prisioneiros britannicos, e que alguns que fizessem, tratassem-nos com a maior severidade possivel.

Australianos que conseguiram escapar, traziam a noticia dos terriveis maus tratos infligidos aos prisioneiros britannicos atraz das linhas allemães, os quaes passam muitas vezes fome.

O Reichstrat austriaco reunio-se em Vienna onde o imperador prometteu uma constituição mais liberal após a guerra. Agudas divisões de raça foram observadas entre os austro-allemães e outras nacionalidades. 35 membros estavam ausentes, encarcerados por crimes politicos.

O thesouro britannico pagou quarenta milhões de juros do emprestimo de guerra, foi o maior pagamento de juros de ha memoria. O publico na maior parte re-empregou os juros em debentures da guerra.

Shackleton chegou á Londres onde demorará poucos dias seguindo em missão especial de guerra.

Em Madrid um grande meeting de cerca de vinte mil pessoas teve lugar, protestando todos os oradores contra os attentados dos submarinos allemães aos pacificos navios hespanhoes. Os chefes reformistas declararam que os interesses da Hespanha exigiam que ella fizesse causa commum com a entente.

Registou-se o obito de Lionel Rothschild, segundo filho do financista de egual nome. — PEEL."

Pequenos factos

A' casa de detenção foram recolhidos hontem os individuos João Marcolino, José Tavares da Silva, Manoel Menezes Monteiro, Benedicto Antonio da Silva, Ezequiel Manoel do Nacimento e Manoel Antonio da Silva.

—

Foram postos em liberdade hontem, da casa de detenção, os individuos Sebastião Gonçalves da Silva, José Antonio Alves, José Baptista de Vasconcellos, vulgo *Pé de espora*, Joaquim Pereira da Silva, Manoel Clementino dos Santos, Benedicto de tal, vulgo *Pinhão*, José dos Santos, Josepha Amelia de Almeida, José Pedro da Silva, José Gomes Cavalcanti, vulgo *Petolinho*, Luiz de França e José Januario da Silva.

—

Empregados de manobras da estação do Brum encontraram hontem pela manhã, debaixo de um dos wagons alli depositados, um taboleiro de bolos, matriculado na Prefeitura sob o n.º 463.

Foi mandado entregar ao subdelegado do Recife que o restituirá a quem provar ser o seu legitimo dono.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO.

DE BEBEDOURO:

1—6—917. — Terminaram os exercicios do mez mariano com grande concurrencia de fieis. O nosso bom parocho padre Julio Cabral de Medeiros subiu ao pulpito, de onde fez eloquente sermão.

Eutherpina compareceu, executando bonitas peças de seu repertorio.

— Na semana ultima esteve nesta villa em visita á seu amigo tenente coronel Orlando A. Santos, o distincto moço João de Arruda Albuquerque, 1º annista de agronomia.

— Esteve tambem, nesta villa, acompanhando sua exma. esposa e cunhada d. Amelia e Etelvina o major Francisco de Assis Pessoa, digno commerciante, conselheiro municipal e 1º supplente de delegado na cidade de Gravatá, que veio baptisar o innocente José, filho do sr. Francisco de Menna e Silva.

Daqui seguiram para casa do coronel Manoel Assumpção, em Caruaru'.

— Estão terminados os reparos feitos no açude municipal desta villa por conta de parte do commercio e outros contribuintes.

— Aqui causou profundo pesar a morte do academico Eduardo Valois Correia, que contava nesta villa diversos amigos.

—Seguio para Caruaru', onde vae tratar de sua saude alterada, a exma. sra. d. Marcionilla Alves, esposa do tenente coronel Manoel Alves.

—Seguirão tambem por estes dias para aquella cidade onde vão passar alguns mezes o tenente coronel Orlando A. Santos e familia.

— No dia 30 do mez p. passado realizou-se no Povoado S. Thereza, deste districto, o enlace matrimonial do sr. José de Torres Gallindo com a senhorita Thereza Francisca de Barros.

— O inverno nesta zona continua optimo.

—

BEZERROS.

3—6—917 — Não passou despercebida entre nós a propaganda que vem de ser iniciada contra o analphabetismo e o apparecimento da "Boa Nova".

Nesse sentido "O Porta-voz", semanario independente que se publica nesta cidade, publicou um artigo, elogiando o bello gesto em prol da instrucção.

O artigo que é assignado pelo illustre sr. Olavo Falcão, termina assim:

"Levae á cabana do lenhador a esmola de uma cartilha, a luz de uma licção.

Lembrae-vos que tendes o direito de ser felizes, "mais pour être heureux, contribuez au bonheur des autres; si vous voulez qu'ils vous soient utiles, soyez-leur utile".

E vós outros, que exerceis o poder publico, estabelecei premios annuaes áquelles que se dedicarem sem compensações pecuniarias a ensinar a ler e a escrever aos nossos irmãos de todas as idades que assim concorrereis para o maior bem publico que hodiernamente se almeja — diminuir o numero assombroso dos que não veem a luz benefica do A B C.

Sim, patricios e administradores, pão para o espirito de nossos irmãos".

— Esteve nesta cidade, na semana ultima o sr. dr. Othon Mello, novo agente fiscal do imposto de consumo nesta circumscripção.

— Surgio hoje nesta cidade, sob os auspicios dos jovens J. Hippolyto, J. Caldas Junior e Euclides Xavier o semanario litterо-critico e noticioso denominado "A Trincheira".

— Continuam a deleitar os Bezerrenses o Cinema S. José e o Circo Eleguilo.

— Festejou hoje o seu anniversario natalicio o illustre dr. Paulo Pernardes, clinico nesta cidade.

— Tambem festejou hoje o seu natalicio o joven Octavio Amorim, filho do sr. José F. Amorim.

— No povoado S. Miguel deste municipio, falleceu no dia 30 de maio ultimo a exma. sra. d. Thereza Ursulina de Jezus, na avançada idade de 86 annos.

A veneranda matrona era viuva do sr. Miguel Bezerra da Silva Lima e deixou seis filhos maiores, entre os quaes os srs. Miguel Bezerra do Nascimento Monteiro e Pergentino Bezerra da Silva Lima, este chefe da estação de Rio Branco e aquelle commerciante naquelle povoado.

O seu cadaver foi inhumado ás 17 horas daquelle dia, no cemiterio local.

—

TIMBAUBA.

2-6-917 — "A Serra", orgão dos interesses d'este municipio publicou hoje brilhante artigo sobre "o algodão", que pedimos venia para transcrevel-o n'esta secção.

Eis o artigo:

"As informações mais insuspeitas tem-nos trazido o conhecimento de uma triste novidade a respeito deste importante producto de nossa cultura. O algodão timbaubense, como dizem succeder com o de quazi todo o sertão parahybano, parece achar-se devastado pela terrivel larva americana: "pink ball worm", ou seja a "lagarta côr de rosa".

Sabe-se que especialistas d'esta cultura, já desde o anno passado, constataram a presença do pavoroso parasita em nossos campos, alarmando muito justamente aos agricultores e ao mesmo tempo aconselhando-lhes o remedio a empregar: a incineração de todas as plantações atacadas.

A prescripção não foi executada como devera ser, ou o foi em diminuta proporção. Vem d'ahi que a celeuma se propaga n'estes ultimos tempos e as noticias que agora nos chegam são, de certo, bem mais positivas e mais tristes. Os chamados "algodões-velhos", em raras maçãs, não mostram a presença do hospede incommodo, parecendo inevitavel que as novas plantações, sementeiras que não tiveram origem mais seleccionada, devem achar-se atacadas do mesmo mal.

De qualquer fórma a perspectiva d'este anno na safra de nosso principal e mais rico producto agricola, é má. Pelo menos as apprehensões n'este sentido são a todo ponto mais do que justas.

As noticias oriundas da America do Norte a respeito do "pink-worm" na devastação dos algodoeiros effectivamente são de encher do mais justificado temor a quantos se dedicam ao cultivo da preciosa malvacea.

O governo da grande republica cedo empregou os meios efficazes a debellar a maldicta praga que ali de facto não poude fazer, e não faz, senão pousadas temporarias. O do Brazil, por seu ministerio da Agricultura, vem, desde alguns mezes, aconselhando as providencias a que nos referimos acima.

Essas medidas entretanto não têm sido executadas como era de desejar, e por isso mesmo, o problema do "pink worm" ahi se apresenta como um aspecto digno da attenção e dos cuidados publicos e particulares.

Nós quizeramos estar enganados a respeito das conjecturas traduzidas nas linhas acima, sobre assumpto que tão de perto vem ferir a prosperidade da nossa maior riqueza economica. Todavia as primicias da terrivel devastação, infelizmente quasi nos asseguram o contrario".

— Depois de alguns dias de permanencia n'esta cidade regressou do Recife o coronel Manoel de Oliveira Brandão, funccionario aposentado da fazenda estadoal e ex-administrador da Recebedoria do Estado.

— Tambem regressou ao Recife o sr. Caetano Manoel, commerciante e chefe da firma Manoel & Cia., acompanhado de sua digna esposa e filhinhos.

— Vamos ter aqui uma pequena estação theatral. Deve visitar-nos por estes dias a Companhia de variedades do artista Romualdo de Figueiredo.

A companhia dará aqui uma série de 8 espectaculos.

— Seguio para Itabayanna o distincto moço sr. Jader de Andrade, director e redactor-chefe da "Serra" e industrial n'esta cidade.

—

TRIUMPHO.

30-5-917 — No penultimo domingo foram levadas á scena pelo "Grupo recreio popular" no "Theatro Izaias Lima" a empolgante comedia-drama "Fantasma branco", e a bella comedia ornada de cantos "Criado impagavel". Causaram em toda platéa vivo successo; todos os amadores desempenharam os seus papeis com aptidão e a devida naturalidade, salientando-se, porém, miss Judith Edith Barbosa, srs. Dionicio Lima e Joaquim Feitosa, os quaes, não obstante estarem na incipiencia da carreira theatral, dão bôas promessas, graças ao esforço e dedicação do seu eximio e emerito director, o sr. Manoel Pinto de Abreu.

A banda "Izaias Lima" sob a direcção do cel. Aprigio Assumpção, ornou os intervallos com bellas peças de harmonia e lindos dobrados.

— Defluio no dia 2 o anniversario natalicio da petiza Maria Nayssa Lima, filha do sr. Manoel Pereira Lima, commerciante n'esta praça.

— Transcorreu no dia 4 a data feliz do anniversario natalicio do revdmo. padre Landim, director do "Gymnasio diocesano" e secretario do bispado de Floresta; houve um theatrinho por meninas da Escola municipal e alumnos do referido Gymnasio. Saudou s. revdma. em nome do "Club central" o intelligente moço Pompilio Wanderley e representou o Collegio N. S. das Dôres a senhorita Antonia Pires Xavier; o anniversariante agradeceu com bellas palavras as homenagens de que foi alvo a sua digna pessôa.

— Aqui chegaram os srs. Pedro Manta, Vicente Medeiros, José Freitas, representando casas commerciaes da praça do Recife.

— No dia 27 realisou-se o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Lima com a senhorita Anna Ferreira Lima. O acto foi celebrado pelo revdmo. padre Landim, o qual logo após pronunciou uma concisa e bella allocução almejando aos néo-conjuges venturas mil e felicidades constantes; serviram de paranymphos, o dr. Romeu Pessôa de Queiroz, d. Maria Edilia Lima, Dionicio Lima e Antonia Lidya do Nascimento.

Foi offerecido aos convidados um jantar. Entre os demais notámos a presença das seguintes pessôas: cel. Carolino Campos, tenente-cel. Aureliano Moreira, majores Deodato, Monteiro, Aprigio Assumpção, Ambrosino da Silva, Laurindo Diniz, Alvaro Galvão, Bellarmino d'Almeida, Manoel Pinto de Abreu, Americo Pinto Leitão, João Cordeiro de Lima e Manoel Paulino do Nascimento, tenentes Genezio Xavier, João Ferreira, Luiz Pires, José Medeiros, Manoel Fernandes; drs. Romeu Pessôa de Queiroz, Nestor Monteiro, Affonso Leal, Miguel de Castro e José Henrique d'Araujo, e outros cujos nomes nos escaparam.

A' noite houve sarau dançante, no qual tomaram parte distinctas damas e illustres cavalheiros, prolongando-se até os primeiros albores do dia; a orchestra, sob a direcção dos professores Laurindo Cardoso e José Campos, tocou bonitas peças, ostentando muita harmonia.

— Baptizou-se no dia 28 Izaias, filho do cel. Aureliano Moreira. Foram padrinhos o dr. Siqueira Campos e sua filha Carmelita Campos. A' noite serviram os convidados de uma chavena de café e bolos de diversas qualidades, havendo logo após algumas modinhas e depois sarau-dançante, indo até alta noite.

— No domingo ultimo chegou do interior da Bahia, onde viajava a negocios do sr. Luiz Pires o tenente José Medeiros.

— Vindo do Crato, aqui chegou o nosso amigo José Pires, conceituado alfaiate n'esta praça.

— Seguio para a cidade de Flores, onde é prefeito, o cel. Antonio Medeiros.

— Em auterrovel seguiram para o Recife o cel. Siqueira Campos, levando até sua fazenda em S. Gonçalo, as suas filhas mademoiselles Carmelita e Nyrêa Campos, acompanhando os mesmos o dr. Romeu Pessôa, que é um moço bem educado e dotado de optimos predicados, deixando em nosso meio saudosas recordações e innumeras sympathias.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Houve hontem reunião sob a presidencia do exmo. sr. commendador José Pereira de Araujo.

Estiveram presentes os srs. Oswaldo Machado, Soares de Meirelles, Brito, Taboada, Arthur Muniz, Davino Pontual, Sebastião Alves e Pereira de Araujo.

E' lida e submettida a discussão que fica encerrada, a acta da reunião anterior, deixando de ser votada por falta de numero.

Não ha expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Retira-se o sr. Soares de Meirelles.

O sr. Oswaldo Machado, usando da palavra, fez longo discurso, excedendo a hora do expediente.

Nada havendo a tratar, o sr. presidente dissolve a reunião depois de ter designado para a ordem do dia a mesma do dia anterior.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realisou-se hontem, á hora legal, a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. dr. Manoel Alexandrino da Rocha, tendo comparecido os srs. Araujo Sobrinho, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, Costa Netto, Eutropio Silva, Gastão da Silveira, João Benigno, Loyo Netto, Mario Domingues, Pedro Velho, Severino Pinheiro, Santanna Castro, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Petição de Leite Bastos & C. reclamando contra a disposição do Conselho municipal do Recife. — A' commissão de constituição, legislação e justiça.

São lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 16 e 17 referentes a força publica e orçamento para o exercicio de 1917 a 1918.

Na hora do expediente, oram os srs. Eutropio Silva e Souto Filho.

Comparece o dr. Pereira da Costa e se retira o sr. João Benigno.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra na primeira hora da sessão, e verificado não haver numero legal, passa-se á ordem do dia.

Retiram-se do recinto os srs. Costa Netto, Eutropio Silva e Gastão da Silveira, tendo este ultimo deputado declarado ao sr. presidente a sua retirada.

Submettidos, consecutivamente, á 1ª discussão os projectos ns. 1, 2, 3 e 4, (subvenções a escolas particulares, processo eleitoral, pensões ás familias de soldados mortos em Garanhuns e subvenção á companhias lyricas e de operetas) é a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes a seguinte ordem do dia: votação das materias cuja discussão foi encerrada.

LINO D'OLIVEIRA & COMP. — Avisam aos seus freguezes que receberam grande sortimento do afamado calçado "WAL-OVER" o que ha de mais chic e elegante.

"CHAPIM DA MODA" — Rua Duque de Caxias, 49.

"SAPATARIA PAN AMERICANA" — Rua 1. de Março n. 7—A.

"A BOTA AMERICANA" — Rua da Imperatriz, n. 76.

(12897)

O "Diario" em Alagoas

PELOS POBRES. — CONTRA A LUZ ELECTRICA DA CIDADE. — NOTAS SOCIAES.

Maceió, 31 de Maio de 1917.

O "Semeador", diario vespertino que se publica nesta capital, publicou hontem o seguinte editorial que, sob o titulo "Pelos pobres", publicou em sua edição de hontem:

"Um dos serios problemas sociaes, cuja solução os sãos sentimentos de humanidade reclamar, é o que diz com a sorte da pobreza. Nos dias calamitosos que atravessa o mundo, presa da terrivel crise que resultou o excessivo augmento nos preços dos generos de primeira necessidade, é bem facil avaliar-se a situação dos pobres.

E nada se faz para minorar o seu soffrer, limitando-nos a quando esfaimados nos batem á porta, dar-lhes a esmola compativel com os nossos haveres!

Mas isso não resolve o caso, passageiro effeito que tem. Importa pois, sejam tomadas medidas outras, cuja iniciativa por certo cabe principalmente ao governo. Muitos dos que esmolam pelas portas ou vivem de dar "facadas", é uma verdade; são desalentados e não invalidos para o trabalho, a que, aliás, não recorrem pelas difficuldades com que lutam por um feliz resultado dos seus esforços. Desprovidos de recursos, sem auxilios e sem esperanças de melhores dias para o seu futuro, o que lhes ensinou a experiencia, cahem no desanimo, na ociosidade, na indolencia de que se deriva, como consequencia natural, a necessidade de pedirem, quando não se entregam a habitos outros. Num paiz dotado pela Providencia de riquezas tantas, com um solo fecundissimo no Brasil não devia haver esta classe de pobres. Mas, com o expediente de que usam os governos que o regem, escravos da politicagem atrophiante, descurados os interesses e o bem do povo outro não pode ser o effeito. De toda a parte surgem brados de excitação e estimulo para o desenvolvimento da agricultura, cujos productos estão actualmente compensadoramente valorisados. Oi! fazem os governos? Sobrecarregam o commercio de impostos o commercio de impostos de todo o genero, cujo pagamento vem por fim pesar sobre os pobres consumidores, que já lutam com as maiores difficuldades, quando deviam procurar aproveitar os braços, que se tornam invalidos pela falta de estimulo e de auxilios, do que resulta um tão grande numero de pobres num paiz tão rico.

Já é tempo de acordarem os homens do Brasil para trabalharem pelo seu progresso e grandeza diminuindo-lhe o numero de pobres, quasi forçados para ficarem somente os que o forem por absoluta impossibilidade de o não serem, e que existem, para que tenhamos occasião de praticar a divina virtude da caridade". Pelos pobres.

— São constantes as reclamações contra o serviço da empreza de luz electrica d'esta cidade, que ultimamente muito tem deixado a desejar.

A proposito escreveu o "Imparcial":

"Continua a servir pessimamente aos seus concessionarios e ao publico a desabusada Empreza de Luz Electrica que apezar de cobrar pela luz publica uma quantia superior á luz fornecida, como temos demonstrado varias vezes, não liga importancia ao publico nem ao governo, deixando a cidade mergulhada nas trevas como tem se dado durante estas ultimas noites de inverno.

Quanto á luz particular são geraes as queixas dos concessionarios que pagam uma luz carissima e vivem com os domicilios mal illuminados e quasi sempre ás escuras.

A empreza não presta attenção ás reclamações de ninguem, mas ao contrario, torna-se indifferente a tudo e a todos de modo que diante desse indifferentismo varios são os concessionarios que estão no firme proposito de mandar cortar a illuminação que é tão dispendiosa e deficiente".

— Seguiram hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Ceará", os drs. José Paulino e Mendonça Martins, deputados federaes por este Estado.

O embarque dos illustres congressistas esteve muito concorrido.

— Acabam de contractar casamento o dr. Henrique Galvão, conceituado advogado no fôro desta capital e a gentil senhorita Alayde Brazileiro, dilecta filha do coronel Antonio Brazileiro.

— Teve logar hoje o enlace matrimonial do illustre dr. Carlos Waldemar de Figueiredo com a prendada senhorita Laura da Rocha Campos.

O acto civil realizou-se ás 17 horas, na residencia do deputado dr. José da Rocha Cavalcanti e o religioso, em seguida, na egreja de N. S. do Livramento.

Foi celebrante o conego Vieira.

Foram testemunhas do acto civil por parte da noiva, o exmo. sr. coronel Francisco da Rocha Cavalcanti, honrado vice-governador do Estado e sua consorte d. Josepha da Rocha Cavalcanti e o dr. José da Rocha Cavalcanti, digno deputado estadual, e do acto religioso a exma. sra. d. Valeria da Rocha Cavalcanti, avó da noiva, e o sr. Evaristo José d'Almeida, capitalista residente em Manáos e sua esposa d. Emilia Gomes de Almeida, representados pelo dr. Newton Campos e sua esposa d. Dolores Campos.

Por parte do noivo serviram de testemunhas ao acto civil o deputado estadual dr. José da Rocha Cavalcanti e sua digna consorte d. Regina Lyra Cavalcanti e o dr. Benjamin Pereira do Carmo, illustre procurador do Estado e sua esposa d. Hortencia Lopes Pereira do Carmo, e no acto religioso o dr. João H. de Figueiredo, talentoso advogado nos auditorios de Manáos e sua digna consorte d. Maria do Carmo de Lima Figueiredo, representados pelos pais da noiva dr. Newton Campos e sua esposa d. Dolores da Rocha Campos.

— Fazem annos hoje:

D. Olga Bugarim; Helena Menezes; Alzira Bonifacio de Oliveira; Augusta Brazileiro; a senhorita Liquinha Alves de Araujo; a senhorita Maria Thereza de Jesus Faria; o pequeno Luiz Correia Conte; a interessante Leticia Martins; os pequenos João Pereira da Silva e Helvecio Jucá Pereira Rego; a senhorita Maria Emilia Pinto; o joven Abelardo Pinheiro; o sr. Antonio Arapiraca.

Não deixem de ler o n.º 3, anno 3.º da revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO

Em Floresta dos Leões

DESACATO A UM SACERDOTE

A proposito da noticia que demos hontem com os titulos acima, esteve em nosso escriptorio o sr. dr. Sampaio Junior que nos explicou a occorrencia, acrescentando-nos que tinha sido o aggredido e não o aggressor e que o vig. João d'Albuquerque Mello terminára por pedir-lhe desculpas, ficando tudo explicado e terminada a desintelligencia.

VACCA BRANCA

O mais saboroso

O mais sadio

O mais puro

O MELHOR CONDIMENTO PARA COSINHA

Este producto foi analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e pelo Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

ASSASSINATOS

No municipio de Buique, no logar denominado "Guaribas", Constantino Bezerra, por motivo ignorado, assassinou com um tiro de pistola, a Rufino Jamacio, evadindo-se em seguida.

A policia daquella localidade tomou conhecimento do facto.

—

A's 13 horas de hontem, no logar Caboatã, districto de Paratibe, no municipio de Olinda, os individuos João Herminio Vieira e seu filho Luiz Herminio Vieira, armados de faca, feriram gravemente a Manoel da Silva, genro do primeiro, quando este altercava com sua mulher.

Em virtude dos ferimentos recebidos, Manoel da Silva morreu, momentos depois, sendo o seu corpo, após o exame legal, sepultado no cemiterio da localidade.

Contra os criminosos que foram presos em seguida ao delicto, continua a autoridade local, nas diligencias de direito.

—

No logar Matinha, no municipio de Canhotinho, no dia 28 do mez proximo passado, Manoel Victorino da Silva foi assassinado pelo individuo Antonio Fidelles da Silva que contra elle detonou uma espingarda.

O criminoso evadio-se, após ter praticado o delicto, não tendo ainda a policia local conseguido capturRal-o.

Proseguem as diligencias.

—

No dia 18 do mez proximo findo, no 3.º districto de Agua Preta o individuo João Virginio, morador em terras do engenho "José da Costa", naquelle districto desejando se apossar de quatro cavallos pertencentes ao sr. Antonio Henriques, tambem alli residente, assassinou-o a facadas, enterrando-o occultamente fóra do cemiterio e evadindo-se em seguida com os referidos animaes.

Descoberta a sepultura clandestina e exhumado o cadaver, a autoridade local procedeu ás necessarias diligencias, não tendo sido capturado o criminoso.

AMOSTRAS

Recebemos hontem um pacotinho do pó denominado *Brilho fiel* para lustrar [illegible], collarinhos e toda e qualquer roupa branca, usado nas principaes fabricas de camisas do Rio de Janeiro.

Somos gratos pela gentileza da offerta.

MADEIRAS DO PARA'

Na Filial da casa

Manoel Pedro & C.

Caes da Regeneração 294

antigo 32.

Recife

(12666)

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Uma visita presidencial; louvaveis melhoramentos — A festa das arvores — Nova razão commercial —Melhoramentos da cidade — A posse do capitão Olavo Pinto Pessoa — Notas sociaes.

Parahyba, 3 de Junho de 1917.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, visitou hontem o Hospital de Santa Izabel a cargo da Santa Casa de Misericordia.

S. excia. foi recebido pelo corpo medico do estabelecimento, provedor desembargador José Novaes e mordomo major João Braulio.

O dr. Camillo de Hollanda, em palestra, manifestou a sua decisão em auxiliar efficientemente a construcção de dois pavilhões destinados a doentes de molestias infecciosas e a uma secção de maternidade, aproveitando para esse fim os alicerces já ultimados em terrenos do mesmo hospital.

S. excia. resolveu ainda ampliar a capacidade do Hospicio de alienados da Cruz do Recife, emquanto não se construe um outro, moderno, como é de seu pensamento.

— Teve logar hoje, nesta capital a annunciada festa das arvores, que se revestio de grande brilho.

Foi este o programma executado:

A's 16 horas precisamente, desfilou um grande prestito de todos os estabelecimentos de ensino publico e particular e massa popular. Nessa occasião, depois de se ouvir o *Hymno das Arvores*, usou da palavra o distincto orador da Liga, mons. Odilon Coutinho, que pronunciou um discurso relativo á solemnidade. Em seguida o cortejo poz-se em marcha, seguindo na frente um grupo de creanças incumbidas de regar as arvores durante o trajecto. A este grupo seguio-se a charola, conduzindo a arvore symbolica, transportada por alumnas da Escola normal e vehiculos com arvores novas que foram distribuidas com as familias da rua Duque de Caxias, que as deverão cuidar para a arborisação da mesma rua no anno vindouro. As escolas e povo acompanharam na ordem que lhes designaram o presidente da Liga e o director da Instrucção publica, presidente da festa.

Terminada a distribuição da rua Duque de Caxias, a arvore symbolica foi confiada ao Collegio Diocesano Pio X. Então dissolveu-se o prestito depois de entoado o Hymno Nacional.

O *Hymno das Arvores* foi cantado durante todo o trajecto. Por occasião da festa das Arvores do anno vindouro, conferir-se-á um premio á pessôa das que tiverem recebido este anno que apresentar o especimen mais bem desenvolvido, a juizo do Jury que fôr designado para tal fim.

Os exmos. srs. presidentes do Estado e arcebispo metropolitano e o coronel prefeito da capital, compareceram, convidados, á solemnidade.

— Os srs. Thomaz João da Veiga Seixas e Benjamin Fernandes, aquelle negociante no Recife e industrial nesta praça e o ultimo antiga figura do nosso commercio, constituiram-se em sociedade, para exploração do ramo de estivas.

— O coronel Antonio Soares de Pinho, prefeito em exercicio, incumbio hontem ao dr. Antonio Andrade, engenheiro agrimensor do municipio, de organisar a planta das ruas encravadas entre as da Republica, Medalha, Formosa e Fôgo.

Trata-se de um projecto de remodelamento da cidade, o que muito abona o interesse que vem de tomar a actual administração do estado.

— Na séde do destacamento federal teve lugar ante-hontem a posse do sr. capitão Olavo Pinto Pessoa, no cargo de commandante da bateria de costa ultimamente creada em Cabedello, e de todas as forças do exercito no Estado, cujo effectivo ascende a 10 officiaes e 110 praças.

O dr. Camillo de Hollanda fez-se representar na solemnidade, que foi abrilhantada pela banda de musica da Força policial.

— Fazem annos hoje: o sr. Antonio Gonçalves Penna, proprietario da Livraria Penna; o menino Zeno, filho do sr. José Patricio de Almeida, funccionario do Telegrapho nacional; o joven Joaquim Bezerra Cavalcanti, filho do tenente Alipio Bezerra, negociante no Rio Grande do Norte e a exma. sra. d. Maria Victoria de Lima, esposa do coronel José Nunes Ferreira, gerente da "Saboaria Parahybana".

BANCO LOTERICO

a casa que offerece as maiores vantagens e garantias aos seus freguezes.

Casa de confiança

Pagamento immediato

1—Becco do Ouvidor, 1 —107 moderno

(13125)

O n.º 3 anno 3.º da revista familiar de sortes **ESTRELLAS DE JUNHO** está um primor.

POSTA RESTANTE

A — Associação Christã de Moços
C — Conde Correia de Araujo, Candida Lins Pereira de Carvalho (d.).
I — Idalina Pinheiro Prazim (d.).
J — José Simplicio, Jesuino Veras.
O — Oliveira Camara.
P — Pedro d'Able
T — Taciano Romulo T. Macedo.

PERDIDOS E ACHADOS

Um terço encontrado na estrada dos Afflictos, as 11 horas do dia 27 da Maio.

O embaixador da America

Creio que não existe na esphera do planeta, que nas geographicas se chama a terra, uma região mais bizarra e mais cheia de curiosidades moraes do que o Brazil. O espirito mathematico, que quizer calcular, prevendo os acontecimentos com os dados das realidades mais lucidas, corre o perigo de endoidecer. O problema mais terrivel aqui, é contar com a regularidade e a normalidade nas coisas de que a influencia das forças lunares anda mais esquivas, e onde a vontade dos homens pode intervir mais deliberadamente. Os resultados que naturalmente devem dar, aquillo que por amor da logica cumpre se faça — apavoram a intelligencia nacional como a hypothese de um crime. D'onde uma indole que quer ver a harmonia e a medida regendo o mundo, espera surgir uma attitude, vê rodar uma pirueta. A marcha do Brazil é andar ás tontas, tropeçando, pelas estradas onde as pupillas mais baças caminham livres e desempenadas.

Estou convencido hoje que a maior alegria do Brazil não é ter dinheiro nem ser chefe politico mas improvisar valores, simplesmente. Improvisar deputados, jornalistas, poetas, generaes, administradores, estadistas, diplomatas, presidentes de republica, inundado do jubilo de um Deus venturoso. A alegria honesta do Senhor arrancando Adão do nada, é uma alegria humilde deante da nossa ao transformar do dia para a noite analphabetos em doutores, merceiros pacificos de carne secca em legisladores, politicos exaltados em diplomatas. Ha oito annos o eminente Sr. Ruy Barbosa, foi improvisado diplomata e mandado a Haya, onde não se reuniam propriamente diplomatas, mas sim jurisperitos, e onde s. exc. se deixou o rastro fulgurante de homem da lei e da justiça não deixou tradição de creatura interessante pelo tacto nem pelo *savoir faire*.

Agora, annuncia-se, occorre ao governo a lembrança de mandal-o a America do Norte. Ao meu ver, este alvitre encerra um paradoxo vivo. Em outro qualquer paiz, governado por uma certa disciplina politica, o espirito politico observaria logo: — Mas o sr. Ruy não é o homem talhado para a America. A sua personalidade é, a certos respeitos, o opposto da natureza da missão que lhe vão confiar e do temperamento americano. Salvo se toda a gente aqui se acha convencida de que o exito de uma tarefa diplomatica, deve subordinar-se ao tonitroar de quatro ou cinco conferencias, com trez ou quatro horas de bocejar e de somno. Ponham o Sr. Ruy Barbosa a falar tres horas e meia, em Harward ou na Y. M. C. A. de New York (s. exc. não faz por menos tempo uma conferencia)—e elle dará uma sensação de estupor ao auditorio. Quem lê os discursos, as mensagens dos estadistas americanos, as plataformas politicas das convenções ou dos candidatos, e compara com os discursos e as plataformas do Sr. Ruy boquiabre-se. São idéas formuladas com um primoroso espirito de synthese e uma concisão enorme. A mensagem do presidente Wilson ao Congresso, rasgando o dilemma da guerra, não chega a occupar duas columnas do *Paiz*. E é um documento com a resonancia e a eternidade do bronze. Ora, essas qualidades de proporção, de medida que são visceralmente americanas, naturaes num povo pratico que tem quinhentas religiões e todas quinhentas pragmatistas, nunca foram o apanagio da exuberancia tumultuosa do Sr. Ruy.

Este tagarella subversivo, nutrido de uma seiva luxuriante e de pulmões robustos, seria explendido para o contacto das raças morenas do Mediterraneo; iria bem ao commercio com as civilizações trigueiras do Lacio. O Sr. Wilson diz que o governo allemão está fóra da lei e da humanidade em dois periodos. O Sr. Ruy gastaria mil e, por cima faria uma *gaffe*, porque começaria dizendo coisa identica da neutralidade yankee.

Por outro lado quantos conhecem o dynamismo aggressivo e brutal do Sr. Ruy comprehendem que a diplomacia, a arte de negociar, não é a sua vocação. Elle goza profundamente, como pude assistir uma vez, a volupia da explosão dos seus petardos. E a volupia é um peccado que se expia cruelmente. Ninguem é diplomata porque deseja ser. Não ha duvida que no tacto do diplomata collabora muito a educação, mas o coefficiente do destino é dos mais consideraveis. Os successos diplomaticos são algumas vezes antes a expressão da graça natural, da arte, da attracção, da elegancia de maneiras que do fulgor intellectual por si somente. Quando Luiz de Souza Dantas beija num salão a dextra de uma embaixatriz, esse beijo, que tem da galhardia com que elle redige uma nota ou ergue um *toast*, é um dos agentes incomparaveis deste despota absoluto do exito. Elle domina e cria vassalagens, pelo só encantamento do gesto. A approximação franco-ingleza depois de Fachoda não é só o resultado da discreta astucia do solerte Paul Cambon, mas sobretudo do magnetismo com que elle enfeitiçava a Rainha Victoria.

Ha creaturas assim. Manoel Villaboim é uma dellas. Nunca ouvi fallar deste homem sem o encanto que elle communica a todos os que o viram e sentiram a magia dos filtros adormecedores de que elle possue o segredo indecifravel. Elle falla, e como no verso de Goethe, quando o poeta monologa, antes de compor o poema, *das strenge Herz es fuhlt sich mild und weich*.

Se tivessemos de pleitear um direito em lide, na America e corresse-nos o dever de mandar um advogado mestre do officio alli, insurgir-se contra a indicação do Sr. Ruy seria um syptoma de odio grosseiro e mesquinho. Ninguem sabe como elle, tão bem numa causa supprir a justiça pela imagem divina deste nume, o direito pela apparencia viva em que elle dir-se-ia desentranhar-se, a luz clara da verdade pelos fogos phosphorescentes da illuminação artificial. Não se trata, porém, de uma missão desta ordem.

O Brazil está depois do bloqueio inglez a Allemanha e do bloqueio desta a Grã-Bretanha, com uma quantidade enorme de problemas e de soluções a dependerem dos Estados Unidos: a expansão do seu commercio exterior, o desenvolvimento das suas fontes de actividade, entorpecidas pela ausencia de transportes; a approximação dos nossos portos com os portos americanos, o affluxo da capital, que venha substituir no engrenagem economica e financeira o ouro europeu que se retrahio, todo um mundo!

Qual é o principal objectivo da diplomacia? Dizem a uma todos os tratados que della se occupam: o util. A moral do Estado nas suas relações com os outros estados é todo quanto póde haver de mais amoral: o interesse. E no interesse economico consiste na hora que passa, a questão vital de todos os povos, o nervo da existencia politica de todas as nacionalidades. Despachando agora o Brazil uma embaixada para os Estados Unidos, o seu trabalho fundamental seria entregar-se ao exame e ao debate daquellas questões praticas. Precisa-se, pois, á testa della, de uma intelligencia robusta e pratica, de um estudioso das nossas probabilidades industriaes e commerciaes, e não de um poeta lyrico com idéas abstractas, principios magnificos, mas que talvez não nos possam, com o seu esplendor meridiano, trazer-nos um desafogo economico. E, infelizmente, este Brazil desgraçado, incapaz de julgar o patriotismo e a capacidade de um homem de governo pelas coisas uteis e praticas que elle faça, do que precisa é respirar! Ameaçado de ficar quasi sem communicações com o mundo, elle sente qualquer cousa a lhe amarrar a garganta e comprimir a trachéa. E o mar é, na feliz expressão do Sr. Ruy, a trachéa dos paizes banhados pelo seu lençol verde.

Mas o eminente jurisconsulto não se sentirá obrigado indo a America, a encarar a sua tarefa por este aspecto insignificante e interesseiro. A America fascina-o como um palco immenso onde a sua maravilhosa dextreza poderá repetir as proezas de insubordinação que o fizeram celebre no Prata e que serviram mais a sua fama do que ao seu paiz. Não. Chegando aos Estados Unidos, elle fará o mesmo que fez em Haya e na Argentina: irá criticar, combater, atacar a posição da neutralidade americana durante perto de tres annos; mostrará que a força da Allemanha é um corollario da abstenção yankee, negará, destruirá visto que esta é a sua finalidade, com tanta penetração percebida por William Stead e com tanta sinceridade e boa fé confirmado por s. exc. Porque, desgraçadamente, na diplomacia lhe sobresahem muito mais os defeitos do que as qualidades peregrinas. Os impulsos elementares da natureza insubmissa, os arrebatamentos de anjo rebellado, as impropriedades tomam proporções collossaes. Tentar conter a rhetorica ou os impetos de flecha doida do Sr. Ruy seria o mesmo trabalho vão de querer barrar o curso do Amazonas. Basta dizer que elle é um homem que não sorri. Será capaz de fallar seis horas a fio, sem uma ironia, sem um dito de espirito, mesmo que a alma tenha colorações de azul e verta doçura e esperança.

Imaginem. O esforço dos Estados Unidos tem se projectado de alguns annos a esta parte no sentido de dar ao Brazil uma situação preponderante na America do Sul. Pois em Haya, o alvoroço e a independencia do Sr. Ruy preferiram divorciar-se da União Americana e tomar uma attitude que poderia consultar admiravel e platonicamente as velleidades do Monaco, Andorra, Servia, Panamá, Nicaragua, Costa Rica, mas não os interesses politicos da sua patria.

O Brazil deve mandar aos Estados Unidos uma indole constructora, pratica, conhecendo o meio e que chegando a New York, diga, sem linhas obliquas, aos correctores dos altos negocios: — senhores: organizem os quadros do seu exercito economico, afiem os instrumentos de trabalho, que nós temos um campo magnifico á espera apenas de iniciativa.

Porque a diplomacia do Brazil tem que ser qualquer coisa de semelhante á diplomacia do dollar.

Esta indole, em quem os americanos enxergariam logo um brazileiro formado nos Estados Unidos, seria o Sr. José Carlos Rodrigues, por exemplo. E' o homem necessario *Right man in right place*. O tacto, a fleugma, a presença de espirito, a intelligencia profunda do meio, tudo concorre para desenhar-lhe a figura de um embaixador prestigioso e habil. Ha no Sr. José Carlos, que é um outomno palpitante de saude e de energia moral, um reporter incomparavel de astucia, um jornalista, um economista, um administrador, um director de consciencia, um homem do mundo e um homem de gabinete, que trabalha sete e oito horas por dia, um interprete sagaz dos textos biblicos, um amador d'arte, um artista conhecendo e distinguindo os valores musicaes — um homem completo daquelles de que fallava Terencio, a quem nada do que é humano lhe anda alheio. A sabedoria com que elle combina a diversidade das aptidões com a sua actividade communica-lhe uma especie de talisman irresistivel. Investido de uma missão official notavel, ainda assim, ao primeiro contacto, a America se descobriria com encantamento nos gestos e nas attitudes do embaixador providencial. Vinte annos de existencia alli, desses em que a intelligencia e o caracter se temperam definitivamente, affeiçoaram-n'o de tal modo aos costumes e aos habitos americanos, aquella atmosphera espiritual e sentimental, saturada de fé, que os seus discursos, as suas palavras, a sua acção publica vêm muitas vezes naturalmente cheias da uncção religiosa de um Bryan, da alegria innocente de um pastor ou desta crença profunda nos destinos da humanidade que aquece as mensagens-hymnos do presidente Wilson. Toda a sua carreira está embebida do succo da moral christan, e o christianismo, dividido em centenares de seitas na America, é uma força tão consideravel que alli quasi não existe essa classe dos *free thinkers*, e quando existem são homens que não pertencendo a nenhuma Igreja, creem como crentes verdadeiros e adoram com o mesmo fervor e o mesmo deslumbramento.

Resuscitem, se quizeram, a viagem do Sr. Ruy a França, que estou certo o acolheria com um enthusiasmo ardente. S. exc. dispondo-se a fallar de cada vez, uma hora, no maximo, seria, durante tres dias, verdadeiramente interessante em Paris. Não lhe garantiria os foguetes, com um discurso que tomasse 18 columnas do *Figaro*, mesmo porque, para todo o serviço de informações, nem disto dispõe o aristocratico diario de Villemessant.

E' preciso que o Brazil se convença que o Sr. Ruy não é somente toxico para uso interno. Externamente empregado, tambem entoxica as vias da respiração cutanea Que o digam os argentinos.

Pelo seu feitio pessoal, o embaixador mesmo permanente do Brazil na America, é o Sr. José Carlos Rodrigues. Elle é em Nova York, um velho companheiro dos directores dos grandes orgãos da imprensa, cheio de relações nos centros politicos, financeiros e jornalisticos, podendo servir-se destas relações, que são em beneficio dos deuses, em favor do Brazil. Que o sr. presidente da republica, com o seu agudo bom senso, comprehenda a vantagem incontestavel que ha para o nosso paiz em ter um homem com esta autoridade junto ao governo da Republica do Norte, e com um caracter definitivo.

Porque este rio, que é esplendido de força e de vigor, dista muito ainda da sua foz.

A. CHATEAUBRIAND.

VARIAS

O 2.º tenente da força publica Antonio Muniz de Farias assumio, a 29 do mez ultimo, o exercicio do cargo de delegado de Quipapá.

*

Foi nomeado para o cargo de escrivão da subdelegacia de Afogados, o sr. Oscar Telmo Espinca.

*

Ao juiz municipal da 2.ª vara foram enviadas, hontem pelo dr. 2º delegado da capital as diligencias procedidas contra Raul Carvalho, autor do crime de ferimentos na pessôa de José Luiz da Costa, facto occorrido a 17 do mez ultimo, no Pombal.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje 1.º dia util á secretaria do Senado e da Camara e inspectoria de hygiene.

*

O dr. Maia e Silva, 3º delegado da capital, remetteu, hontem, ao dr. juiz municipal da 2ª vara as diligencias a que procedera contra João José do Nascimento, vulgo "Perna de pão", autor de crime de ferimentos praticados na mulher Maria do Carmo Silva, a 28 ultimo, nos Coelhos, districto da Boa-Vista.

*

Assumio o exercicio do cargo de delegado de Salgueiros no dia 1.º do corrente mez, o sr. Alberto Soares dos Santos.

*

O sr. desembargador chefe de policia recebeu, hontem, de Barbalho, o seguinte despacho telegraphico:

"Ameaçados vida propriedade, em "Ipueiras", termo Leopoldina, por parte Pedro Xavier, Antonio Xavier e João Quesada Sobrinho, pedimos urgentes garantias v. exc., imminencia serio perigo, refugiámo-nos neste estado evitar desacato e desordens. Com capangas armados ameaçam privar-nos voltar permanecermos em paz em nossas casas naquelle termo e de apparecermos povoado "Ipueiras". Respeitosas saudações. — Joaquim Xavier —Raymundo Cardoso Sobrinho—Antonio Marques — Manoel Cardoso —Francisco da Guerra."

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

A estação radio de Olinda communicou-se nos dias 2 e 3 com Fernando de Noronha, Cabo de São Thomé e com os vapores *Hassucê*, *Itatinga* e *Goyaz*.

—

Foi desligado da estação do Recife, a fim de seguir para a de Limoeiro, o telegraphista de 3.ª classe Antonio Luiz de Siqueira Mello.

—

DELEGACIA FISCAL

Foi concedido o credito de 551$105 para pagamento de pensões, que competem a d. Claudina Corrêa de Assis Garcia e aos menores Margarida e Madobyl C. de Assis Garcia, viuva e filhos do carteiro José Assis Garcia Filho, no periodo de 23 de Abril a 31 de Dezembro de 1915.

—Tambem foi concedido o credito de 1.466$666 para pagamento de pensões a d. Lydia Layning e Zavisa Layning, que lhes competem, haver deixado de recebel-as em 1913.

Instituto Archeologico

Haverá quinta-feira proxima reunião do Instituto archeologico, no logar e á hora do costume.

O presidente solicita o comparecimento de todos os interessados.

Contra a nova tarifa da "Great western"

Proprietarios e rendeiros de terrenos onde é largamente cultivada a canna de assucar, entre as estações de Barra de Jangada e Glycerio, da Estrada de ferro sul de Pernambuco, acabam de dirigir ao sr. dr. governador do Estado a representação abaixo, pedindo a s. exc. que interponha seus bons officios junto ao governo federal contra a applicação da nova tarifa de preços da "Great Western" — approvada e autorizada pelo sr. ministro da viação, a titulo de experiencia — na parte referente ao transporte de cannas da zona referida.

E' convincente e impressionadora a exposição dos reclamantes, cujo pedido certamente será attendido pelo sr. dr. Manoel Borba. Devemos tambem acreditar que, á vista da justiça da causa e dada a intervenção do sr. governador de Pernambuco, os poderes federaes tomarão o assumpto na devida consideração:

"Exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, m. d. governador d'este Estado. — Os abaixo assignados, proprietarios uns, rendeiros outros de terrenos em que cultivam a canna de assucar, á margem da "Estrada de ferro sul de Pernambuco", entre as estações de Barra de Jangada e Glycerio, tendo os seus mais altos interesses profundamente prejudicados com a nova tarifa autorisada e approvada pelo exmo. sr. ministro da viação a titulo de experiencia, publicada no "Diario Official" de 14 de fevereiro d'este anno, vêm solicitar a intervenção efficaz de v. excia. no sentido de ser evitado o desmoronamento da sua vida economica e a proficuidade de seus trabalhos agricolas, fatalmente anniquilados pela applicação de tal tarifa, de caracter prohibitivo.

A nova tarifa cobra 30 réis por tonelada e por kilometro. Entre Glycerio e Palmares ha uma extensão de 90 kilometros, pagando-se actualmente 900 réis por uma tonelada de canna a transportar. Applicada a nova tarifa, o transporte por tonelada virá a ser 2$700, que, augmentados com a differença de cambio, excederá de 3$000 por tonelada, custo este evidentemente excessivo e insustentavel.

E' de ver que a companhia "Great Western", estabelecendo uma tal tarifa, tem o intuito de obrigar o agricultor a vender suas cannas nas uzinas da linha sul, acima de Palmares, com o fim de aproveitar-se do frete extraordinario do assucar, que de facto lhe deixa maior interesse.

Entretanto, por outro lado, ao agricultor, pelos motivos expostos, de nenhum modo convém essa situação particular em que a companhia tenta deixal-o.

Na referida zona temos somente quatro uzinas, sendo que a "Catende", a maior do Estado, não compra cannas dos terrenos á margem da "Great Westen", pois tem linhas proprias n'uma extensão de 128 k., em diversas direcções, atravessando terrenos que garantem a quantidade de cannas precisas á capacidade da fabrica. As demais são pequenas e têm tambem zona propria.

Somos obrigados a exportar as cannas de nossa propriedade para as uzinas abaixo de Palmares, de preferencia "Cachoeira lisa" e "Ribeirão" por serem mais proximas. Para estas, pela nova tarifa teremos que pagar mais de 4$ quando pagavamos antes da guerra 1$800 e agora, devido á baixa do cambio, pois a tarifa é movel, 2$300 por tonelada.

E' sabido que o agricultor dispende em média 7$000 com a rocagem, capinação, corte e conducção de uma tonelada de cannas, e que somente quando o preço do assucar attinge ou excede de 4$000 por arroba do typo grã fina, temos um lucro de 1$500 em tonelada approximadamente. Vigorando, porém, a nova tabella, ainda com tal preço, que não se pode considerar normal, o agricultor virá a soffrer um prejuizo de 1$500 em tonelada, o que importará no abandono completo das cannas no campo, extinguindo-se por tanto essa fonte de riqueza n'aquella uberrima zona do Estado, em detrimento da fortuna particular e das receitas publicas.

Para v. excia. appellamos, seguros de encontrar a defeza legitima dos interesses geraes, abalisado agricultor, conhecendo de perto as causas apontadas, que tão flagrantemente se impõem á evidencia de nossas allegações. Confiamos que v. excia., servido do ardor patriotico que consagra ao desenvolvimento do Estado, saberá levar aos altos poderes publicos da União o grito com que, cheios de fé, defendemos os nossos direitos e as nossas prerogativas".

Pernambuco Tramways

Na secção competente d'esta folha vae inserto o novo horario estabelecido pela *Pernambuco Tramways* para os seus carros.

Tratando-se de assumpto de interesse geral, invocamos para o referido horario á attenção dos leitores.

MUSICAS

A MULHER MODERNA: — Inspirado musicista que se occulta sob o pseudonymo de Nydio Wanda, acaba de publicar uma cançoneta *A mulher moderna*.

A composição musical a que nos referimos e que certamente será bem acolhida pelo publico está á venda na *Casa Ribas*, á rua da Imperatriz.

OS VAPORES ALLEMAES

A sua occupação

No intuito de cumprir ordens do governo federal sobre a occupação dos navios allemães surtos n'este porto, hontem, ás 15 horas e meia, o sr. commandante Noronha dos Santos, capitão do porto, acompanhado dos srs. dr. Leovigildo Maranhão, secretario da capitania, dr. Jorge Chateaubriand, ajudante do guarda-mor da alfandega e Constantino Barza, consul da Austria e representante das firmas Borstelmann & Cia. e Herm. Stoltz & Cia., fornecedoras dos alludidos navios, dirigio-se para bordo do *Blucher*.

Procedida, de ordem d'aquella autoridade, á leitura do termo de occupação, lavrado pelo secretario da capitania, recusou-se a assignal-o o commandante do referido paquete, declarando protestar contra a occupação do mesmo.

O sr. capitão do porto mandou, então, retirar da prôa do *Blucher* o pavilhão nacional allemão e içar, em substituição, o brazileiro.

Um dos tripulantes recusou-se a cumprir essa ordem que foi executada por um soldado do 49 de caçadores, com as devidas deferencias.

Por occasião de ser içada a nossa bandeira, a tripulação retirou-se da proa, tendo á frente o commandante que se mostrava sensivelmente abatido, mas calmo.

Terminada a cerimonia que foi tocante e assistida por entre as mais expressivas mostras de res. pelo o sr. commandante Noronha dos Santos e o sr. tenente do exercito Vital Sobrinho que alli se achava, a serviço de fiscalisação, commandando um destacamento, desceram ao porão a fim de fiscalisar as mercadorias que constituem a carga, sendo lacrada pelo dr. Jorge Chateaubriand e ficando assim até que seja possivel proceder-se ao competente inventario.

O sr. capitão do porto, resolveu, provisoriamente, de accordo com o sr. governador do Estado e com o sr. general commandante da região, deixar os tripulantes que quizerem e que são em numero de setecentos, mais ou menos, a bordo do *Blucher* e do *Sierra Nevada*.

Vão ser augmentados os destacamentos d'esses vapores, ficando os demais guarnecidos, como até agora, por pequenos contingentes do exercito, até que passem a ser utilizados pelo Lloyd brazileiro.

Permanecerão a bordo d'aquelles paquetes os tripulantes que não dispuzerem de meios de manutenção, sendo-lhes, porem, permittido exercer em terra sua actividade.

— Do occorrido, o sr. capitão do porto deu sciencia, por telegramma ao ministro da marinha.

— Deverão ser hoje occupados, pela manhã cedo, os demais paquetes allemães, o que deixou de ser feito hontem, devido ao adiantado da hora.

— Foram reforçados com 38 praças do 49 de caçadores, cada um sob o commando do sr. tenente Melchiades Paes Barretto, os contingentes do *Blucher* e do *Sierra Nevada*.

— Grande massa popular estacionou no caes do porto durante a diligencia effectuada pelo sr. capitão do porto a bordo dos navios allemães.

Artes & artistas

Exposição Parreiras

Dia a dia augmenta o numero de visitantes á exposição Parreiras. Ha cavalheiros, amantes da arte, e familias que escolheram o salão do Lyceu de Artes e Officios para ponto de distracção. Alli se encontram todas as tardes, depois das 15 horas.

Novamente esteve hontem na exposição o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, apreciando os quadros do pintor Parreiras. Acompanhou s. exc.. o dr. Luiz Salazar, procurador geral do Estado.

O dr. Manoel Borba esteve trocando ideas com o sr. Parreiras sobre as bellesas de nossa terra, tendo opportunidade de referir-se aos lindos aspectos do archipelago de Fernando de Noronha, onde o pincel do notavel artista teria margem para traçar as mais lindas paisagens desse pedaço de solo abençoado pela Providencia.

— Attendendo aos pedidos que lhe foram feitos, alguns por nosso intermedio, Parreiras iniciará hoje, ás 20 horas, no salão do Lyceu, uma serie de palestras sobre pintura e particularmente sobre paisagem. Depois, opportunamente, levará as alumnas ao campo, para demonstrações praticas.

A palestra de hoje será honrado com a presença do sr. governador do Estado.

— Realiza-se amanhã, no "salão Verde" do "Café Chile", o banquete que um grupo de artistas pernambucanos vae offerecer ao pintor Antonio Parreiras e dos quaes será interprete o sr. ministro Oliveira Lima.

— O sr. Parreiras pede-nos declaremos que o curso de pinturas que aqui vae inaugura, será gratuito. Não acceitará absolutamente remuneração, porque se sente bem pago com a acolhida que tem tido do povo pernambucano.

— Informam-nos que um grupo de senhoras de nossa sociedade projecta uma manifestação de sympatia ao notavel pintor.

Porto do Recife

No projecto da construcção da nova ponte ligando a rua 1.º de Março á rua Marquez de Olinda, figuram quatro columnas, nas extremidades, devendo em cada uma ser erguida uma estatua a Nassau, Marquez de Olinda, Conde da Boa Vista e barão de Lucena.

O sr. dr. Manoel Borba encarregou o esculptor Bibiano Silva de aperfeiçoar o projecto primitivo que julga em condições muito modestas em face do que o governo tem em vista.

O talentoso artista pernambucano executou em barro o projecto dos constructores; executou outro com as modificações que julgou necessarias e finalmente fez outro de inspiração sua.

Esses tres modelos estão expostos na portaria do Lyceu de Artes e Officios e lá os examinou hontem o sr. dr. Manoel Borba.

Tivemos occasião de vel-os. O 1º, conforme o projecto, representa modesta estatua do conde da Boa Vista, sobre pequeno pedestal em que se vê uma aguia ferida. Não nos parece de bom gosto o assentamento de estatuas em columnas de postes.

O 2º representa a mesma estatua em posição de mais destaque.

O 3º é o grupo idealizado por Bibiano O talentoso esculptor pretende em cada extremidade da ponte collocar um episodio da historia: a restauração de Pernambuco do dominio hollandez em 1654 como prodromo de nossa independencia; o brado de republica de 1710, no Senado de Olinda, como a tentativa mais pronunciada da independencia; a revolução de 1817 como quasi affirmação da nossa liberdade e finalmente o grito do Ypiranga como a realização das aspirações dos pernambucanos, nos seculos XVII, XVIII e XIX.

Cada grupo terá duas figuras significativas com ... ou medalhões ou ... nas columnas. Por traz das figuras se erguerá um obelisco onde será collocado o foco da illuminação.

Embora não passado ainda para o gesso, percebe-se perfeitamente o talento artistico de quem idealisou e executou esse projecto.

O dr. Manoel Borba ficou muito bem impressionado com o trabalho do joven esculptor pernambucano.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 4 — Na Camara dos deputados, o sr. Coelho Netto justificou hoje, em vibrante discurso, a nomeação de uma commissão de 21 membros — um de cada Estado e um do Districto federal — para representar aquella casa do Congresso na chegada da esquadra norte-americana.

Na mesma oração exaltou aquelle deputado a mensagem do presidente Wilson, comparando-a á "magna carta", de João sem Terra.

O sr. Souza e Silva propoz que representasse a Camara na chegada da referida esquadra apenas a commissão de marinha e guerra

O sr. Mauricio de Lacerda requereu preferencia para a sua indicação de telegraphar a Camara ao Congresso dos Estados Unidos, enviando felicitações pela chegada da esquadra.

Os srs. Coelho Netto e Souza e Silva retiraram seus requerimentos, tendo declarado o "leader" da maioria, sr. Antonio Carlos, que apoiava a indicação do sr. Mauricio de Lacerda. Esta foi approvada.

RIO, 4 — Um syndicato inglez propoz-se ao ministerio da marinha para estabelecer em nosso paiz uma grande fabrica de material bellico, utilisando o minerio das jazidas de Itabira do Matto a Dentro, no Estado de Minas Geraes."

RIO, 4 — O sr. Alcindo Guanabara apresentará ao Senado um projecto autorisando a emissão de 200 contos de réis de papel moeda.

RIO, 4 — Pedio reforma o tenente coronel Soares de Lima.

RIO, 4 — Somente amanhã serão enviados ao Congresso os inqueritos abertos sobre o afundamento do vapor "Tijuca" e do vapor "Lapa".

RIO, 4 — O ministro da Hollanda n'esta capital teve hoje demorada conferencia com o chanceller dr. Nilo Peçanha.

RIO, 4 — Os navios allemães ancorados no porto de Santos tambem estão com as suas machinas damnificadas.

RIO, 4 — Confirma-se a noticia de que o conselheiro Ruy Barbosa dirigirá um manifesto á nação explicando a sua attitude contra a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira.

RIO, 4 — A esquadra norte-americana acha-se 35 milhas ao norte de Cabo Frio e somente entrará no porto d'esta capital pelas 13 horas de quarta-feira proxima.

RIO, 4 — Ao ministro da Hollanda foram entregues salvo-conductos para o sr. Adolf Pauli e seus companheiros — reservado o direito de exame das bagagens.

RIO, 4 — Vae ser apresentado á Camara dos deputados um projecto autorisando a Prefeitura municipal d'esta cidade a contrahir. o emprestimo de .1.500.000 libras sterlinas.

RIO, 4 — Para o cargo de chefe da secção de chimica da Escola experimental da Escada, n'esse Estado, foi nomeado o sr. Henrique Mato; idem, idem da de biologia vegetal, o sr. Edgard Teixeira Leite.

RIO, 4 — Começou aqui a descarga do vapor allemão "Coburg", que tem nos seus porões 4.000 saccos de café, procedente de Santos.

RIO, 4 — Entrevistado hoje por um jornalista d'esta cidade, sobre a efficiencia militar do Brasil, o deputado sr. Souza e Silva respondeu:

— "Temos o máo vesado de desfazer de nos mesmos e depreciar o nosso valor.

Dentro de trez mezes poderemos ter 600.000 homens em armas.

RIO, 4 — Commentando a carta do conselheiro Ruy Barbosa, o presidente da Camara, sr. Astolpho Dutra, disse achar que os senadores e os deputados são perfeitamente competentes para julgar a escolha de candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

RIO, 4 — Começaram a chegar as respostas das nações amigas á nota que lhes communicou a attitude do nosso paiz em face da guerra.

As já recebidas são todas de applauso.

FORO E JUDICATURA

HABEAS-CORPUS

O dr. Caetano Galhardo, advogado dos presos pobres impetrou hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor do individuo Amaro Honorio dos Santos, preso na Casa de detenção, por crime de morte.

Já no juizo de direito da 3.ª vara o dr. Galhardo havia requerido uma outra ordem de *habeas-corpus*, sendo ella denegada por parecer do promotor e sentença do dr. Pedro Corrêa Filho.

O réo continu'a preso devendo ser ouvido na proxima sexta-feira.

—

No juizo de direito da 1.ª vara criminal o dr. Caetano Galhardo requereu hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor do paciente José Vicente da Silva, preso ha 85 dias na casa de Detenção, sem culpa formada.

—

Perante o dr. João Baptista do Amaral Filho, juiz municipal da 3.ª vara, foi interrogado hontem o individuo João Rozendo Ayres de Freitas, alcunhado *João chapa trinta e dois* incurso nas penas do art. 330 parag.º 1.º.

—

JURY DO RECIFE

2.ª sessão

Presidente o dr. Joronymo Materno Pereira de Carvalho. Promotor, o dr. Barretto Campello. Escrivão, dr. José Cavalcanti Paes Barreto.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, funccionou hontem a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo João de Barros, incurso nas penas do art. 294 parag.º 2º do cod. penal.

O conselho de sentença compôz-se dos jurados seguintes:

João Zacharias de L. Brandão, José Ignacio Ribeiro Roma, Henrique Br. Carneiro de Almeida, João Machado Botelho Sobrinho, J. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Tiburcio Martins de Oliveira, Venancio de Caldas Padilha, dr. Augusto Cesar Pereira Caldas e Ricardo José Soares das Mercês.

Teve por patrono o dr. Democrito de Souza.

Em vista da decisão do jury, foi o réo absolvido por unanimedade de votos.

— Continuam multados em 25$ cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

O n.º 3 anno 3.º da revista familiar de sortes ESTRELLAS DE JUNHO está um primor

PEDIDOS & QUEIXAS

Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. Antonio José de Albuquerque, residente em Camaragybe, e contou-nos que tendo ido ante-hontem a São Lourenço á procura de uma menor que fugira de sua casa foi aggredido pelo subdelegado e praças, tendo escapado da sanha dos aggressores por se haver recolhido á residencia do capitão Felix Marinho da Costa.

O sr. Antonio Albuquerque disse mais que tendo exhibido a sua patente de official da Guarda Nacional aquella autoridade desrespeitou-a, insistindo em prendel-o.

Disse-nos ainda o sr. Antonio Albuquerque que lhe parece ter motivado a aggressão o facto de ter ido á residencia do sr. Manoel Correia de Araujo, escrivão de orphãos, em casa de quem elle contava achar-se a menor raptada, ficando mesmo o sr. Manoel Correia muito estomagado com o facto.

O sr. Antonio Albuquerque esteve hontem na Repartição Central da policia, pedindo providencias.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Marciana Gomes Falcão, esposa do commerciante sr. Pedro do Amaral Falcão;

— a menina Zulmira de Albuquerque Cesar;

— o sr. José Pacifico de Lima;

— a senhorita Felisberta Falcão, filha do sr. Francisco Dias Falcão;

— o pequeno Alberto Moreira da Silva;

— a exma. sra. d. Joaquina Duarte, consorte do sr. coronel Odilon Duarte;

— a exma. sra. d. Amelia Pessôa, esposa do sr. professor Affonso Pessôa;

— o sr. Ernesto M. B. Leça;

— a senhorita Maria do Carmo Ventura;

— o pequeno Julio, filho do sr. Guilhermino Silva;

— a senhorita Maria Christina Ventura;

— o sr. capitão José Antonio de Queiroz;

— a exma. sra. d. Maria do Carmo Bandeira;

— o sr. Carlos C. Bezerra;

— a exma. sra. d. Francisca Cabral, esposa do sr. Ignacio Cabral;

— a senhorita Noemi Moraes, filha do sr. Manoel A. de Moraes;

— a menina Elvira, filha do sr. Bernardino de Araujo;

— o sr. coronel João José de Amorim, conceituado commerciante n'esta praça;

— a gritta. Olegaria Galhardo, filha do sr. cel. Quintino Galhardo;

— o pequeno Lupercio, filho do sr. Ladislão Araujo;

— a senhorita Alzira, filha do sr. Alfredo Gentil de Oliveira;

— a exma. sra. d. Claudina Costa;

— a senhorita Maria Annunciada, filha do sr. capitão Reynaldo de Souza;

— o sr. Renato Pinto;

— a senhorita Amelia, filha do sr. Ernesto Cavalcanti;

— a senhorita Marcionilla, dilecta filha do sr. capitão João Antonio de Souza Britto, adiantado agricultor em Quipapá;

— o sr. Herculano José de Santanna, do corpo graphico do "Jornal Pequeno";

— o pequeno Murillo, interessante filho do sr. coronel Oscar Barbosa;

— o sr. Alberico Moreira, commerciante n'esta praça;

— o sr. Mario Euclides;

— o sr. major Manoel Marques dos Santos.

— o sr. Jorge Pereira da Silva, funccionario da uzina de Dois Irmãos.

— o menino Laerco, filho do sr. coronel L. Barbosa de Araujo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Marianna Carneiro da Cunha, virtuosa esposa do illustre sr. dr. João Severiano Carneiro da Cunha, procurador interino dos feitos da fazenda.

*

Vê decorrer hoje o seu natalicio o illustre sr. Lydio Parahyba, conhecido clinico em Pesqueira.

*

Faz annos, hoje, a prendada senhorita Laura Gomes Pinheiro, filha do sr. cel. João Vicente Pinheiro.

*

CASAMENTOS

Ajustou casamento com a prendada senhorita Maria d'Assumpção Silva, filha do sr. coronel Alfredo Gonçalves da Silva, commerciante em Frexeiras, o estimavel sr. Stenio Moraes de Oliveira.

*

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 90, 1º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Ernest Osvald, natural da França e Rosa de Andrade Lima, natural de Alagôas, solteiros, residentes á rua dos Guararapes n. 246.

Manoel João da Silva e Maria Amelia de Lyra, solteiros, naturaes deste Estado residentes na Torre.

Fernando Pereira de Sá, residente á rua oitenta e nove n. 303A e Dolores Rocha da Silva, residente a rua Padre Floriano n. 35, solteiros, naturaes deste Estado.

Januario Bezerra Guedes e Maria Nazareth Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado, residentes á rua João do Rego n. 13.

João Cavalcanti da Silva e Genoveva Martins de Castro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no largo do Pilar, elle no n. 18 e ella no n. 8.

*

BAPTISADOS

A' pia baptismal, foi levado ante-hontem, na egreja da Madre de Deus, o interessante Ruy, dilecto filhinho do sr. Manoel Coutinho, negociante n'esta praça, e de sua digna esposa d. Elisa Coutinho.

Foram padrinhos, a senhorita Giolanda Teixeira e o sr. cel. Floriano Teixeira. Os paes do pequeno, após o baptisado, offereceram lauto jantar aos seus amigos, em sua residencia, á rua do Brum.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITTERARIA ALVARES DE AZEVEDO — Realizou-se ante-hontem a 16ª sessão ordinaria da conceituada "Sociedade Litteraria Alvares de Azevedo", sob a presidencia do academico Manoel Onofre.

Este saudou o sr. Leopoldo de Mendonça, que se empossou na cadeira "Goulart de Andrade".

O sr. Hemeterio Fernandes fallou sobre a personalidade do poeta Augusto dos Anjos, e o sr. Joaquim Inojosa, sobre a ortographia verdadeira da palavra "escola".

No proximo sabbado sahirá o 1º numero d'"A Paz", orgão da sociedade.

*

VISITAS

Visitou-nos hontem o sr. Carlos Kastrup, representante de varias e importantes casas commerciaes do sul e que desde ante-hontem se acha nesta capital.

O sr. Carlos Kastrup é o mesmo de quem alguns jornaes noticiaram o assassinato em a noite de 13 de Maio n'uma casa de jogo na Bahia quando a verdade é que o mesmo fôra apenas apunhalado não n'uma casa de jogo, mas n'um estabelecimento de diversões, por um moço por questões sem importancia.

O individuo que o ferio nada tinha com a questão e o fez traiçoeiramente.

O sr. Kastrup mostrou-nos as cicatrizes das feridas, duas das quaes — na região frontal e sobre o peito direito — que foram consideradas de natureza grave.

Agradecemos a visita do operoso viajante commercial.

*

VIAJANTES

Procedentes de Alagoa de Baixo, acham-se n'esta capital o sr. coronel Augusto Alves Feitosa, abastado commerciante e prefeito do municipio e o sr. coronel Francisco Lopes, prestigioso chefe politico local, estando hospedados em a casa de residencia do estimavel sr. coronel Antonio F. Gyrio.

*

FALLECIMENTOS

PADRE DR. SA' LEITAO. — Em sua residencia, á rua do Aragão n. 19, finou-se hontem, ás 15 horas e 40 minutos o revdmo. sr. padre dr. Antonio Saboya de Sá Leitão.

O venerando ancião nascera no Aracaty, Estado do Ceará, a 21 de Setembro de 1842.

Fôra casado com a exma. sra. d. Maria Caminha de Sá Leitão, mas enviuvando, em 1896, resolveu dedicar-se á vida ecclesiastica, vindo a ordenar-se a 3 de janeiro de 1904.

Era tambem bacharel em direito, diplomado em 1866 pela Faculdade d'esta capital. Exerceu diversos cargos de judicatura, com muito relevo, no Rio Grande do Norte, no Ceará e no Piauhy, vindo a se aposentar em 1902 como juiz de direito.

O padre dr. Sá Leitão possuia brilhantes dotes intellectuaes. Era tambem um espirito evangelico, voltado para o bem, uma alma generosa e verdadeiramente christã.

D'ahi, o circulo vasto das suas relações de amizade, as sympathias e deferencias que inspirava a quantos entravam em contacto com elle.

A sua morte foi, pois, muito sentida.

O illustre extincto deixa onze filhos, entre os quaes o padre José Sá Leitão e os illustres srs. drs. João de Sá Leitão, medico e Pedro Caminha de Sá Leitão, engenheiro.

Enviamos-lhes a expressão mais viva do nosso pezar.

— O feretro, conforme o convite inserto na secção competente desta folha, sahirá da casa acima indicada, ás 8 1|2, para a egreja da Soledade, onde será celebrada missa de corpo presente, tendo logar o enterramento ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição, em frente áquella egreja.

*

Na avançada idade de 75 annos, falleceu no dia 27 do mez passado, na localidade Cruangy, municipio de Timbauba, a veneranda professora d. Maria Leopoldina dos Santos, que durante o longo praso de 35 annos, exerceu o magisterio publico.

N'aquelle prospero povoado, este acontecimento produzio verdadeira desolação, dado o largo circulo de amisade de que dispunha a extincta.

Pezames á sua exma. familia.

*

Em Caruaru', aonde fôra em passeio, finou-se o agricultor sr. Manoel Lopes de Lima Cavalcanti.

Contava 25 annos de idade, era filho do sr. major Francisco Lopes de Fonseca Lima e solteiro.

O extincto era geralmente benquisto pelos seus dotes moraes.

Pezames.

PROCESSO ELEITORAL

Deverão comparecer hoje ao gabinete de identificação, das 11 ás 13 horas, os possuidores de carteiras de identidade, abaixo mencionados:

Anisio Telles de Souza, Manoel Bezerra Carlos Lima, José Joaquim de Barros Lobo, Manoel Gomes da Cruz, Julio Tertuliano Rodrigues Vianna, José Antonio da Costa Fernandes, F. de Assis Alves Monteiro, Eduardo Nunes da Costa, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Thomaz da Silva Pontes, Frizio Lima de Albuquerque, Thomaz Gomes Ferreira, Manoel Mascarenhas, Nabuco Ribeiro da Rocha, Arthur Salviano Paschoal, Victor Gomes Ferreira, Fortunato de Almeida Costa, Abilio Vasconcellos Gayão, Geronceo Ferreira Barbosa Sarmento, Adolpho Alves Falcão Tarques, dr. Arthur Gonçalves dos Santos, Joaquim Franquillino da Cunha, Raul de Castor Delgado, João Chrysostomo de Souza e Servulo Nascimento Béda.

Alma religiosa

DIA 5 DE JUNHO — Terça feira, S. Marciano, S. Bonifacio b. m. e S. Pacifico.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas missas, hoje, por alma de:

Manoel Gonçalves de Barros, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio;

Manoel Vieira de Gusmão, ás 8 horas, na egreja da Soledade;

Eduardo de Valois Correia, ás 8 horas, na capella do Collegio Salesiano;

Oscar Bello Wanderley, ás 7 horas, na egreja do convento do Carmo.

—

Eduardo Valois. — Estiveram grandemente concorridos os suffragios funebres realisados hontem, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, em homenagem ao indotoso moço Eduardo Valois.

Foram celebradas varias missas, sendo a de *requiem* no altar-mór, officiada pelos revmos. fr. Felix, padre Jeronymo, salesiano e fr. Joaquim, franciscano.

Celebraram nos demais altares os revmos. padres Antonio Cyriaco, Maranhão, José Regueira, Kaiser, Braz e José Celestino e fr. Gaudioso, capuchinho.

A missa de *requiem* foi acompanhada, na parte vocal, pela *Schola Cantorum* do Circulo Catholico, sob a direcção do revmo. sr. conego Pompeu Diniz e na instrumental, por uma grande orchestra, regida pelo maestro sr. João Azevedo e da qual faziam parte, entre outros, os professores drs. Benedicto Pinto, Caminha Franco e Regueira Costa e srs. Archimedes Barros, Mario Ribeiro, Aurelio Assis, João Andrade, Luciano Cunha, Wenceslau de Araujo e Mamillo Sampaio, violinos; Carlos Furretti e Manoel Machado, contra-baixos; Anbierzio Costa e José Lourenço, flautas; Adolpho Passos, trompa e José Rodrigues, piston.

Terminada a missa, foi entoado junto a um sumptuoso catafalco erguido ao centro do templo, solemne *Libera-me*, presidido pelo revmo. sr. vigario conego Jeronymo d'Assumpção.

— Após as exequias realisou-se a annunciada romaria ao tumulo do malogrado extincto, no cemiterio de S. Amaro.

Tomaram parte n'essa piedosa homenagem alumnos da Faculdade de direito, Escola Normal Pinto Junior, funccionarios publicos do Estado, além de outros amigos e collegas do pranteado morto.

Pela 3.ª serista da E. Normal Pinto Junior, Gentil Amavel do Rego Barros, foi proferido o seguinte discurso:

"Estamos á porta do tumulo do mestre querido.

Sete dias são passados que os seus amigos e admiradores o deixaram ficar aqui, encerrado entre flores, numa demorada despedida, numa saudade que não finda, numa apotheose de lagrimas sinceras... Sete dias são passados que os nossos olhos o viram pela ultima vez, para guardarem na retina o seu vulto sympathico, cada vez maior na redoma da nossa admiração!

Esses dias são poucos, serão poucos, ainda, todos os dias que passarem para esquecel-o; porque elle deixou cahir serenamente em nosso coração de discipulas as sementes de sua bondade, sem limite, porque elle nunca poupou sacrificios para dar-nos claros exemplos de sua dedicação.

Ha, minhas collegas, dois grandes polos na vida: a bondade e a intelligencia. Só elles podem perpectuar a memoria dos que são arrastados nos torvelinhos da morte... E o nosso pranteado mestre possuia essas summadas virtudes.

Eduardo de Valois Correia foi um bom e um devotado. Sua vida teve duas faces distinctas: a bondade e o trabalho. Era disso e para isso que elle vivia, revestido daquella modestia que illara o brilho sereno das perolas...

Resulta desse ambiente creado pelas raras e nobres qualidades de seu caracter, essa corrente de sympathia, essa afeição, essa merecida estima que o seu nome deixou entre alumnas e collegas. E é por isso que as alumnas da Escola Normal Pinto Junior que perde nelle um dos maiores servidores e um de seus talentos mais brilhantes, vêm, n'uma romaria expontanea, n'uma visita affectuosa, depor no marmore de seu tumulo uma corôa de saudades orvalhada de lagrimas...

...Dorme, mestre querido!

Embala o teu somno de justo no perfume de nossas saudades, que ellas serão eternas e viverão com a tua memoria que fica embalsamada, por toda a vida, em a nossa recordação.

Paz á tua alma".

Em seguida foi collocada u'a rica corôa de "biscuit" com os seguintes dizeres: "Gratidão do corpo discente da Escola Normal Pinto Junior de 1917".

Fallou depois o coronel Fernando Griz em nome dos empregados do thesouro.

— O sr. Felix Valois, irmão do morto, tambem depositou no tumulo uma corôa de "biscuit", com a seguinte inscripção: "Lembrança de seus irmãos".

— Na egreja da Boa Vista tocou, por occasião das exequias, um terno da musica do 49 batalhão de caçadores.

—

O *Centro Academico* procurou tambem homenagear a memoria do seu digno vice-orador Eduardo Valois.

N'esse intuito, levou a effeito, ás 19 horas e 1|2, no salão "Onze de Agosto", da Faculdade de Direito, uma sessão funebre que esteve regularmente concorrida.

O acto foi presidido pelo distincto bacharelando Aurelio Silva, que proferio rapidas e vibrantes palavras sobre o companheiro tão prematuramente desapparecido, dando, por fim, a palavra ao orador official bacharelando Deocleciо Duarte.

Por durante 15 minutos o intelligente academico se demorou na tribuna, dizendo com alma e emoção da perda sensivel que representava para o *Centro* o passamento de Eduardo de Valois.

Usou tambem da palavra, em nome do 4.º anno do curso juridico, o academico Armando Falcão que foi, como os oradores precedentes, muito applaudido.

—

Por alma de Eduardo de Valois, a "Associação dos ex-alumnos de Bosco" fará celebrar hoje, ás 8 horas, na egreja do "Collegio Salesiano", missa solemne.

Pela *Schola cantorum* d'essa associação, será executada a missa de *requiem* á duas vozes 3.ª da série do maestro Giovani Pagella, com acompanhamento de harmonium.

Para assistirem a esse acto religioso, são convidados os parentes, collegas, amigos do extincto e os ex-alumnos Salesianos.

—

SAGRAÇÃO EPISCOPAL — Transcorreu hontem mais um anniversario da sagração episcopal, do exmo. sr. d. Sebastião Leme, actual arcebispo metropolitano de Olinda.

O egregio antistite foi, por esse auspicioso motivo, muito felicitado.

Enviamos, tambem, a s. exc. as nossas respeitosas saudações.

—

LAUS PERENNE — Na egreja do convento de S. Francisco, estará exposto, hoje, o S. Sacramento, á adoração dos fieis.

—

VENERAVEL IRMANDADE DO S. SACRAMENTO DE SANTO ANTONIO — Em eleição ultimamente procedida, a mesa regedora d'essa irmandade ficou assim organizada:

Juiz — Manoel N. Rego Monteiro; escrivão — Arthur Coutinho; thesoureiro, João Coelho Almeida; procurador geral — Mons. Francisco Joaquim da Silva; procuradores parciaes — Antonio Lyra [illegible] Domingos Santos Neves, Adelino Soares S. Rodrigues, José Isidoro d'Abreu; definidores discretos: Augusto Fernandes, Antonio Pereira Braga Guimarães, Sergio Gonçalves Costa Maia, Fabio Moreira Tempo; definidores activos: Americo Moreira de Andrade, dr. Themistocles Paiva Martins, José Soares Brandão, Benedicto Nunes da Silva, Joaquim Passos Guimarães, Joaquim Soares da Silva, José Franco Ferreira, Alberto Borges Pereira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

NORTE ODONTOLOGICO — Sob esse titulo, acaba de surgir em Belém, do Pará, uma revista trimensal consagrada aos estudos de cirurgia dentaria e estomatologia em geral e aos interesses da classe odontologica.

A novel publicação tem como seu representante n'este Estado o estimavel sr. Izidoro Pio dos Santos que obsequiosamente veio offerecer-nos hontem um exemplar do 1.º numero.

Norte Odontologico apresenta-se com uma feição sympathica, formando um volume de 42 paginas nitidamente impressas.

O seu summario abrange importantes artigos a saber:

Trabalhos originaes: "O sulfato de magnesia como anesthesico local" — Carvalho Lima; "A hygiene oral e a tuberculose" — Alberto de Moura Pereira.

Transcripções: "A psychologia na odontologia"; "A arte dentaria na antiguidade"; "1.º Congresso Brazileiro de Professores de Odontologia".

Editorial: "A que vimos".

Biographia: "Dr. R. Chapot Prevost" — *Bibliographia* — *Canhenho* — *Curiosidades* — *Noticiario*.

Insere tambem a interessante revista, algumas finas illustrações.

São seus redactores os drs. Moura Pereira, Carvalho Lima e Britto Pontes, figuras em destaque nos circulos odontologicos do Pará.

E' de esperar que o *Norte Odontologico* encontre a melhor acolhida n'esta capital, por parte dos profissionaes da arte dentaria.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

—

HELIOPOLIS — Entrou no 1.º anno de existencia essa interessante publicação litteraria, mantida pelos conhecidos poetas Costa Rego Junior, Mario Linhares e Raul Monteiro.

Commemorando esse facto a *Heliopolis* apresentou-se-nos hontem com o numero especial de 70 paginas, impressa nitidamente.

A transcripção do summario desse esplendido numero dispensará qualquer elogio que podessemos fazer aos esforços dos distinctos moços que a mantem:

Natal triste — Manoel Arão; *Elogio da falsidade* — Hermes Fontes; *Affonso*ismo — Julio Pires; *Céo estrellado* — Farias Neves Sobrinho; *Maravalhas* — Arthur Muniz; *A arvore boa* — Olegario Mariano; *A vinha de Naboth* — Araujo Filho; *O sonho russo* — Gonçalves Maia; *Culto civico* — Mario Linhares; *Fozes* — Agripino Silva; *Bolonha* — Odilon Nestor; *Meditação* — padre Leonardo Mascello; *Silencio* — Eustaquio Gomes; *Luar de inverno* — Costa Rego Junior; *Harmonia dos genios* — João Barreto de Menezes; *O artista* — Lins e Silva; *Imagem da felicidade* — Pedroso Rodrigues; *O segredo* — Mario Sette; *A queda da arvore* — Silva Lobato; *Fora da felicidade* — Ulysses Sampaio; *Rosas* — Rosalia Sandoval; *Palavras a um porta* — Esmaragdo de Freitas; *Epopéa d'Alma* — Alves Palmeira; *Tuberculose* — Octavio de Freitas; *A escolha* — Layette Lemos; *Litteratura capillar* — Lucillo Varejão; *Pagina de lucto*, *Um gesto nobre*, *Tropas e boiadas*, *Misticas flores a Maria*, *Resurreição*, *Da vida e do sonho*, *Simulação dos detentos*, *Evangelho pagão*, *Evocações e panoramas* — Redacção.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Concurso da 5.ª secção — Proseguio hontem perante a congregação da Faculdade de direito, o concurso para provimento do cargo de professor substituto da 5.ª secção, sendo arguido pelos professores drs. Annibal Freire e Virginio Marques o candidato inscripto sob n.º 2 — bacharel Joaquim Pimenta.

— Hoje, ao meio-dia, deverá ser arguido o mesmo candidato pelos professores drs. Sophronio Portella e Laurindo Leão.

—

INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL — No concurso para preenchimento da cadeira n.º 27, localisada na Torre, ultimamente realisado no *Gymnasio Pernambucano*, foram classificados na seguinte ordem, os candidatos inscriptos:

1.º — José Vicente Barbosa; 2.º — Elysio Pinto de Figueirêdo; e 3.º — Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. — Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 162.

Governo do Estado

O sr. dr. governador do Estado assignou, hontem, as seguintes portarias:

— concedendo 6 mezes de licença ao professor da cadeira masculina de Nazareth, Americo Pereira Brandão, para tratar de sua saude;

— nomeando o sr. Rosaciano Barbosa da Silva para o cargo de contador e partidor de Taquaretinga;

— nomeando o sr. Braz Bezerra da Silva, para o cargo de tabellião e escrivão cumulativo de Taquaritinga;

— nomeando o sr. Octacilio de Barros Araujo, para o cargo de tabellião e escrivão privativo de orphãos e cumulativo de Bôa Vista.

—

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 28 de maio:

Miranda Souza & C., pedindo pagamento de 781$850, de mercadorias que forneceram para o theatro Santa Izabel, nos mezes de maio a outubro de 1916 — Pague-se a importancia de 336$000, sendo escripturada a de 445$850, para opportuno pagamento.

Telephone Company of Pernambuco Limited, pedindo pagamento de 15$000 da assignatura de fevereiro de 1917, relativo ao apparelho telephonico existente no quartel da Soledade — Indeferido, em vista das informações.

A mesma, pedindo pagamento de 58$310 de gaz consumido no Jury do Recife, durante os mezes de dezembro de 1916 e janeiro e fevereiro deste anno — Pague-se.

Manoel G. de Sá Barreto, pedindo pagamento de 2.340$800, de trabalhos executados em varios edificios publicos — Pague-se.

Francisco Moreira, pedindo pagamento da quantia de 98$000, de artigos que forneceu no mez de março de 1917 — Pague-se.

Telephone Company of Pernambuco Limited, pedindo pagamento de 15$000, da assignatura de março de 1917, relativo ao apparelho telephonico existente no quartel da Soledade — Indeferido, em vistas das informações.

Carlos de Barros Borges, pedindo pagamento da quantia de 13.200$000, do fornecimento de 600 toneladas de lenha para a uzina de Dois Irmãos — Pague-se.

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento de 920$000, de materiaes que forneceu em dezembro ultimo. — Pague-se.

Candido de Amorim Carvalho Neves, pedindo isenção de decimas para o predio n. 117 A, da rua Visconde do Rio Branco — Sim, pelo prazo de seis annos.

José da Cruz Gouveia, pedindo isenção de decimas em favor do predio n. 7, á rua Conde da Bôa Vista. — Sim, pelo praso de seis annos.

Miranda Souza & C., pedindo permissão para embarcar dois barris, contendo 870 kilos de chumbo velho com a marca J. M. A. M. destinado ao porto de Villa Nova — Como requer.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 28 de maio:

João Alves de Ameida, solicitando seja mandada reabrir a pena d'agua que existia no predio n. 46 de sua propriedade, á rua Vidal de Negreiros — Aguarde opportunidade.

João Coelho de Almeida, recorrendo do despacho de 15 de março do corrente anno, em sua petição de 11 do mesmo mez, solicitando os favores do decreto de 4 de dezembro de 1913 — Não procede a reclamação, desde que as obras tiveram inicio em meiados de maio de 1916, depois de extinctos os effeitos do decreto de 4 de novembro de 1913, segundo salientam as informações. Satisfazendo o requerente a exigencia do despacho desta secretaria de 15 de março ultimo, volte, querendo.

Aggeu Cezar de Andrade, chefe da 1.ª secção da directoria da justiça, pedindo que lhe seja mandada dar, por certidão, pela inspectoria geral da instrucção publica, o tempo em que serviu como secretario do conselho superior da mesma instrucção publica, a contar de 1 de setembro de 1916 a 25 de janeiro de 1913. — Certifique-se.

Sentenciado Severino Marcolino da Silva, conhecido por Rebolico. — Ao sr. dr. chefe de policia para mandar passar a certidão pedida.

Instrumentos furtados

Em poder do allemão Hermann Berk, moço de convez do "Cap Villano" a policia do districto do Recife apprehendeu hontem, ás 11 horas, alguns instrumentos de mecanica que o mesmo escondia sob o palitot, quando desembarcava de um bote, no caes do porto.

Interrogado, Berk confessou que os referidos instrumentos, em numero de 14, lhe haviam sido dados, para serem vendidos em terra, pelo 2.º machinista do "Cap Villano" Henrick Wernnyer.

Em poder do preso foram tambem encontrados um relogio de ouro "Paragon" e cerca de 60$000 em cedulas.

Foi aberto inquerito.

SPORT

FOOT-BALL

ORIENTAL F. BALL CLUB

Reunirá hoje, ás 19 horas, em sua séde á rua dos Guararapes, 128, em sessão de assembléa geral.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

—

O "CENTRO SPORTIVO S. JOSE" NOVAMENTE DERROTA OS 1.º E 2s.º TEAMS DO "YPIRANGA" PELO SCORE DE 1x0 E 2x1

Effectuou-se hontem no Porto da Madeira (Beberibe), o encontro entre os 1s.º e 2s.º *teams* das sociedades acima, *matchs retourn*.

As 14 e 1|2, teve inicio o jogo dos 2.ºs *teams* terminando com a victoria do *Centro* pelo *score* de 2x1.

Nesse jogo servio de *referee* o sr. Raul de Souza. Precisamente, ás 16 horas, diante uma assistencia selecta e numerosa deu-se inicio ao jogo dos 1s.º *teams*; logo nos primeiros minutos de jogo, o *team* local mostrou-se mais forte nas suas avançadas.

A lucta travou-se com ardor de parte a parte.

Da *equipe* local, Abel e Crossia procuravam a todo transe abrir *score* para o seu *team*, mas os azulinos desenvolviam um jogo calmo e de combinações e assim é que, as oito minutos de jogo, Anisio recebendo a bolla de Adauto n'uma rapida escapada conseguе marcar o *goal* que garantio a victoria para a sua *equipe*.

Os *players* do *team* local não desanimaram e procuravam tirar a vantagem dos azulinos, porém, todos os seus esforços firam baldados diante a actividade dos srs Amaro, Leonidas e Adolphinho e do triangulo composto de Souza, Guimarães e o *keeper* Joviniano.

Assim terminou o *match* com a victoria do "Centro" pelo *score* de 1x0.

Scenas e Telas

PROF. CELSO — Realisa hoje seu beneficio o apreciado illusionista e telepatha prof. Celso que, com a "troupe" hispano-mexicana, está trabalhando com successo no theatro Helvetica.

As sympathias que este artista aqui conquistou pelo seu trabalho, habilitam-nos a precedermos o que será a noite de hoje.

—

MODERNO — Nesse apreciado theatro será apresentado novamente o *Pathé Journal* e o drama *Turbilhão Vermelho*.

—

ROYAL. — Nesse luxuoso cinema será repetido o programma de hontem: *Maruha italiana* e a *Mascara do circo*, drama em 4 actos.

—

POLYTHEAMA. — Abrir-se-á hoje para apresentar ao publico as seguintes fitas: *Tropas em Verdun* e *O segredo do escapulario*, drama em que toma parte o notavel actor Jusino Clerel.

ROUBO

No povoado "Ponte dos Carvalhos", do municipio do Cabo, o individuo Ferreira Gomes arrombou ante-hontem a casa do sr. Pedro Paulino dos Santos e subtrahio de u'a mala a quantia de 1.168$000.

A autoridade local tomando conhecimento do facto, capturou o delinquente e o fez recolher á cadeia publica.

Ouvido em auto de perguntas, confessou a autoria do roubo assim como declarou ser desertor, desde Dezembro ultimo, do 2.º batalhão da força policial deste Estado.

Loteria Federal

124 Extracção — Em 4 de Junho de 1917 — 68 do plano 311.

Numeros		Premios
41397	(Capital)	15.000$
10335		2.000$
1858		1.500$
37675		1.000$
52066		1.000$

Premios de 500$

19138 — 42065 — 49913 — 79056

Premios de 200$

6501 — 10096 — 31714 — 41448
45653 — 41448 — 45653 — 50049
53566 — 2347 — 68476 — 97749

Approximações

41396 e 41398	200$
10554 e 10356	100$

Dezenas

41391 a 41400	30$
10351 a 10360	20$

Centenas

41301 a 41400	40$
10301 a 10400	5$

Terminações

Todos os numeros terminados em 07 teem 2$, e em 7 teem 1$, excepto os terminados em 97.

TOSSE
das creanças, tosse dos moços,
tosse dos velhos, qualquer tosse,
qualquer doença do peito, como
bronchite, asthma, coque-
luche — curam-se com o
BROMIL

A proposito da conflagração européa

O que se passa na Russia. — Efficiencia militar dos outros alliados. — O concurso dos Estados Unidos. — A duração provavel da guerra.

Transcrevemos do "Imparcial" de 26 de maio, ultimo numero aqui recebido:

ROMA, 25 — No meio das alternativas de pessimismo e optimismo com que nos chegam diariamente as noticias de Roma, começa-se a entender alguma coisa. Parece assás claro e positivo que os elementos consideram-se sob dois aspectos — o politico e o militar.

O primeiro pode-se assim resumir: — a revolução abriu ao povo russo um mundo de novas e innumeras esperanças; a grande massa da população russa, anciosa por gozar de uma nova vida, concentra todas as suas faculdades no desejo de assegurar um futuro feliz por meio de uma legislação nitidamente democratica e essa preoccupação dos problemas internos absorveu a tal ponto o povo e seus mais energicos dirigentes que todos elles acabaram por considerar a guerra somente como uma penosa herança, que lhes foi deixada pelo antigo regimen.

Os intellectuaes, mais directamente responsaveis pela revolução e pelo futuro do governo, bem comprehendem as profundas relações que existem entre a revolução e a guerra; bem vêem a necessidade de uma victoria militar para consolidar o novo regimen. Mas, o que resta saber, é se esses raros homens de lucidez conseguirão convencer os demais "leaders" da revolução e sobretudo se lograrão dominar as terriveis difficuldades em que se encontra a organisação militar da Russia.

A actual situação do exercito russo é o ponto mais negro no problema e caracterisa-se pelo absoluto afastamento dos soldados e de seus officiaes sendo que estes recusam a responsabilidade de voltar aos regimentos, sem o mais severo restabelecimento da disciplina.

Essa é a gigantesca tarefa que se propõe ao sr. Kerensky, novo ministro da guerra: — obter dos soldados que restabeleçam voluntariamente a disciplina que elles mesmos destruiram. Parece, absolutamente impossivel semelhante maravilha, sobretudo deante do contraste entre os methodos militares, até agora observados, limitando sua acção a vagas manobras que obriguem as potencias centraes a acceitarem uma paz sem consequencias, a que chamam: "Paz branca".

Segundo informações que tenho recebido de fontes absolutamente seguras, são inteiramente infundados os boatos que attribuem essa orientação mystica e sonhadora a manobras e influencias de agentes allemães.

Um illustre diplomata recem-chegado a Roma e que muito conhece os homens daquelle paiz, disse-me ainda hoje que após o dominio muito rapido das correntes extremadas prevaleceram os programmas visionarios e utopistas e isso explica a reticada de homens ardentes e de espirito pratico como Miljukoff e Gutschkoff.

Deante de tal situação é perfeitamente comprehensivel o prudente pessimismo com que os alliados marcaram agora a contribuição politica e militar da Russia.

Politicamente, a Russia nada tem feito, após a revolução e parece disposta a todas as renuncias, inclusive a de Constantinopla, proposta pelo partido socialista.

Os alliados nada têm a objectar a essa attitude da Russia, se ella entende de seu dever renunciar á posse de Constantinopla, está no uso de seus direitos; mas, é claro que nem a França, nem a Inglaterra, nem a Italia, poderão permittir que os Dardanellos se transformem em base estrategica da Allemanha sob a guarda da Turquia; como tambem não podem consentir em que a Turquia continue a esmagar a Armenia e assenhorear-se da Palestina. Do mesmo modo, parece impossivel á francezes e inglezes e italianos, deixarem de affirmar seus direitos na Asia Menor, abandonando-a aos allemães ou deixarem de considerar a questão polaca. Todos esses assumptos são agora tão importantes para os alliados como as reivindicações da França e da Italia, a seus territorios que se acham em poder dos imperios centraes.

Mas, para a realisação de todos esses programmas, os estados maiores dos exercitos alliados já tomaram a resolução de ter em minima conta a contribuição da Russia, tomando mesmo todas as suas providencias como se esperassem a cessação completa do auxilio militar daquelle paiz.

Felizmente o mais superficial exame da situação geral e as experiencias da batalha na frente de Champagne, demonstram que as forças francezas e inglezas são ali sufficientes para affrontar com vantagem o inimigo, mesmo quando este se encontra sem preoccupações na frente occidental; e por outro lado os italianos já se mostraram sufficientemente capazes de manter esse mesmo inimigo preso a acções militares tão graves, que o encerraram em um campo de grandes sacrificios.

Ainda mais. Na expectativa de que a politica interna leve a Russia a se retirar do conflicto, os Estados Unidos estão se preparando de modo a poderem restabelecer o equilibrio das forças bellicas com uma contribuição militar de proporções superiores a todas as previsões até agora feitas.

Assim a unica consequencia da falta de cooperação russa será o prolongamento da guerra até o proximo anno. Com o auxilio das grandes massas do exercito russo a guerra poderia terminar este anno; sem ellas teremos que esperar a contribuição militar dos Estados Unidos para a victoria decisiva. — OLINDO MALAGODI. — Correspondente particular de "La Nacion" de Buenos Aires, e d'"Il Imparcial").

FURTO

O individuo Antonio Pedro da Silva, hontem pelas 17 horas, quando conduzia uma peça de brim roubada da loja "Paulista", na Encruzilhada, foi preso na Estrada do Limoeiro pelo agente de policia, sr. Benjamin Leite.

O larapio disse ter vindo vender a fazenda, a mandado de um seu amigo de nome Antonio Bazillo.

—

Pela madrugada de hoje, no "Hotel [illegible]" á rua Larga do Rosario, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de permanganato de potassio, a meretriz Hilda de tal.

Chamada a Assistencia a victima recebeu d'esta os primeiros curativos, não sendo grave o seu estado.

VIDA MILITAR

Exercito

O sr. general commandante da região, no boletim de hontem, sobre a transferencia do tenente coronel Manoel Soares de Lima, commandante do 49º batalhão de caçadores, para o quadro supplementar, escreveu o seguinte:

"E' de lamentar que tão curta fosse a permanencia do sr. tenente coronel Manoel Soares de Lima do 49º bat. de caçad. onde já se experimentava a influencia de sua sabia e intelligente direcção, quer no commando quer na administração.

Sentindo a necessidade da exacta applicação dos regulamentos em vigor, condição essencial para attingirmos o nosso objectivo, envidou todos os esforços para que elles fossem os guias de todos os seus commandados na difficil tarefa de instruir e disciplinar.

Não teve tempo de surtir os effeitos de sua dedicação profissional porque teve a instrucção do seu corpo alterada pela occupação dos navios allemães que, absorvendo a maioria do pessoal obrigou-o a modificações no programma já estabelecido.

Official de raro valor para a alta direcção do exercito, onde talvez muito breve sintamos a benefica influencia de sua illustração e preparo technico.

Entretanto, como uma compensação á perda que o 49º acaba de experimentar, o sr. tenente coronel Manoel Soares de Lima será substituido pelo sr. coronel Octavio de Azevedo Coutinho.

Tiro Pernambucano

Resultado do exercicio de tiro no polygono de Beberibe, realisado antehontem pelo 13 de atiradores:

Percentagem em pontos:

Armando Cravo, 98; José Burle, 98; Cavalcanti Lima, 95; Sylvio Cravo, 95; Amaro Damasceno, 75; Carneiro da Cunha, 58; J. Pereira da Costa, 39; Samuel Fernandes, 64; Cabral de Barros, 31; Paulo do Rego, 37; José Maria Albuquerque, 53; Balthazar Oliveira, 33.

Percentagem em capaes:

Armando, 100; Burle, 100; Cavalcanti, 100; Sylvio, 100; Damasceno, 100; Cunha, 100; Costa, 100; Fernandes, 100; Barros, 67; José Maria..... 100; Balthazar, 67.

— No mesmo dia, disputou-se um torneio de tiro entre o 13 e o 209 de atiradores, representando o primeiro o primeiro os atiradores José Burle e Amaro Damasceno, e o segundo, os atiradores Manoel Alves e José Francisco Odilon.

Coube o 1.º logar ao atirador José Burle com 91, 66"x91 66" em pontos, e o 2.º ao atirador Manoel Alves com 91, 66"x0"1" em pontos.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de ronda, o sr. capitão Theophanes Torres.

Ronda ao 2.º districto, o sr. 2.º tenente Salgado.

Ronda ao 3º districto, o sr. 1.º tenente Ibrahym de Lyra.

Guarda de palacio, o sr. 2.º tenente Severino Mendes.

Dia ao quartel da força, o sr. 2.º tenente João Severino.

Dia á secretaria, o 2.º sargento Lins.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio, recebedoria e quartel d'aforca.

O 3.º batalhão dará a guarda da casa de detenção.

— *Nomeação*. — Foi nomeado para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Bom Conselho o sr. 2.º tenente do 3.º batalhão Manoel Alfredo Ribeiro da Silva.

— *Commando de destacamento* — Assumio o commando do destacamento de Garanhuns no dia 30 do mez findo o sr. capitão do 1.º batalhão Urbano Ribeiro de Senna.

— *Substituição de praças* — O 2.º batalhão vae substituir no destacamento de Tamandaré o cabo de esquadra José Amaro dos Santos e o 2.º [illegible] de Iguarassú, o cabo de esquadra Antonio Bandeira da Silva.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 2.º tenente Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto de dia, o 1.º sargento Mattos.

Guarda do quartel, o cabo n.º 10 e praças ns.º 4, 17 e 15.

Dia á companhia, o cabo n.º 13.

Ordens á secretaria, a praça n.º 23.

Limpeza de hydrantes, a praça n.º 28.

Motorista de dia, o 2.º sargento Fortes.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n.º 15.

Avisador de incendio, a praça n.º 4.

Piquete, o corneteiro n.º 25.

Uniforme n.º 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. alferes.

Superior de ronda, o sr. guarda-mór.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1.º, 2.º e 3.º agentes.

De pernoite, o 4.º agente.

De ordem, o anspeçada n.º 1.

De ponto, os guardas ns.º 2 a 10 e 21 a 40.

De promptidão, os guardas ns.º 11 a 20.

Uniforme n.º 3.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do director, do dia 20 de maio:

Raymundo Washington de Lyra, solicitando baixa de impostos — Informe a contadoria.

Dr. Walfrido Carneiro Leão, requerendo dispensa de impostos. — Informe a contadoria.

Ricardo G. Bomnaldo Vasconcellos, José Oliveira, Joaquim Martins Machado Barros, Araujo & Irmão, Manoel José da Costa Primo & C., A. de Mello e Nogueira & Ortisa, solicitando irresponsabilidade de imposto — "A' recebedoria para annotar e devolver.

SOLICITADAS

QUIPAPA'

A proposito desses ultimos acontecimentos desenrolados em Quipapá, onde uma propriedade nossa foi assaltada pelo sr. coronel Manoel Gonçalves de Mello á frente de cangaceiros, que vieram-n'o acompanhando de Alagoas, sinto-me na necessidade de explicar ao publico e amigos o modo pelo qual adquirimos a mesma propriedade que em tempos pertenceu aquelle senhor.

Isto faço para desmascarar caracteres pequeninos que á socapa, por meios indirectos e soezes procuram fazer crer ás pessoas extranhas aos factos, que adquirimos aquella propriedade por uma divida insignificante ou de modo pouco justo, quando a verdade é que a acquisição foi feita pelos meios mais legitimos, depois de arrematada no final de uma acção, que percorreu todos os tramites legaes, como facilmente verá quem o quizer, por um ligeiro exame nos autos respectivos.

O sr. Manoel Gonçalves de Mello era devedor ao meu saudoso pae Dr. João Feliciano da Mottta e Albuquerque, da quantia de doze contos seiscentos e noventa e oito mil reis de capital que lhe foi emprestado, mesmo para adquirir a propriedade Bananeiras, e cujos titulos se venceram em 1907, 1908 e 1910, alem dos juros estipulados.

Em 1910 por occasião de mais um emprestimo de um conto e quinhentos mil reis, cujo titulo se venceu em 1911, o sr. Manoel Gonçalves de Mello resolveu dar em hypotheca a sua propriedade Bananeiras situada n'aquelle municipio. Ao ser feita dita hypotheca em 5 de Outubro de 1910, cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, n'esta cidade, era o sr. Manoel Gonçalves devedor da quantia de dezesete contos seiscentos e cincoenta e sete mil reis, porquanto não havia pago os juros devidos. Por essa occasião foram reformados os titulos, ficando o debito constando de duas notas promissorias, uma de doze contos novecentos e quinze mil e duzentos reis e outra de quatro contos setecentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, vencida em 31 de Dezembro de 1912.

E' desnecessario dizer que nenhuma dessas quantias foram pagas, continuando assim as cousas até quando meu saudoso pae fal leceu no Rio de Janeiro em 6 de Julho de 1913. Foi então que tratei de liquidar os nossos negocios com o sr. Manoel Gonçalves.

Fiz-lhe sentir as nossas condições, as quaes elle conhecia perfeitamente, que não eramos ricos que o pouco peculio que meu pae pudera reunir durante toda a sua vida trabalhosa e honrada estava quasi todo em seu poder, por emprestimo, e qua elle bem comprehendia termos necessidade d'aquelle capital. Trocámos algumas cartas nesse sentido e tive delle as propostas mais desarrazoadas possiveis como a de vender a propriedade por trinta contos, (por menos não venderia e esperaria até que apparecesse quem desse aquella quantia) dando-nos então oito contos em pagamento de toda a divida!

Exgottados todos os meios amigaveis possiveis e tendo comprehendido que da parte delle havia somente o desejo de nos lezar, recorrendo a todos os subterfugios, resolvi ir a juizo do que lhe avisei previamente.

A acção foi proposta aqui no fôro do Recife, sendo o reo citado de accordo com a lei e o caso por meio de editaes com o praso de noventa dias, publicados no "Tempo", então jornal official, de 6 e 19 de Dezembro de 1913, 1 de Fevereiro e 19 de Março de 1914.

Ao propor a acção executiva hypothecaria disse por carta ao sr. Manoel Gonçalves, que durante todo o curso da mesma, estava disposto a fazer qualquer accordo razoavel e concordar mesmo na venda desde que fossemos pagos devidamente.

Entretanto por cartas e emissarios recebi propostas simplesmente absurdas e por fim acompanhadas de damno á propriedade e morte contra mim. De então até hoje continuaram as ameaças para effectuação das quaes dizia e diz o sr. Manoel Gonçalves, contar com o auxilio de pessoas de Alagoas e Quipapá.

Julgada por sentença a penhora effectuada nos bens hypothecados, por sentença do então juiz de Direito da capital, Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, tratei da segunda parte, a execução, que, como é de lei, correu pelo juizo de Quipapá.

Cumpridas todas as formalidades legaes e procedida a avaliação foram os bens levados á praça. O primeiro edital foi affixado no dia 6 de Julho de 1914, realizando-se a primeira praça no dia 25 do mesmo mez e anno. O segundo edital foi affixado em 28 de Julho, realizando-se a segunda praça somente em 25 de Agosto, devido ás ferias então decretadas pelo governo federal, sendo affixados novos editaes. Por edital de 26 de Agosto foi a terceira e ultima praça marcada para o dia 4 de Setembro, mas só teve logar no dia 2, repetindo-se a publicação dos editaes conforme a lei.

Por tudo se vê que os proprios prasos para as praças tiveram intervalos muito maiores do que os de direito, isto em beneficio unico do devedor.

Nas duas primeiras praças não appareceram licitantes pelo que os bens foram a terceira praça com o abate da lei.

N'essa terceira praça compareci e como nenhum licitante se apresentasse arrematei o bem por dois contos de reis.

O facto de fazer a arrematação por tal preço não tem nada de extraordinario porquanto a lei clara e positivamente diz que na terceira e ultima praça serão os bens arrematados pelo maior preço offerecido e aquelle constituio a unica offerta. Decr. 169 A de 19 de Janeiro de 1890, art. 14 parag. 1.º.

Não encontrando os bens lanço superior a *avaliação irão á terceira praça e nella serão vendidos pelo maior preço que for offerecido, ficando salvo ao exequente, em qualquer das praças o direito de lançar independente de licença do juiz ou de requerer que os mesmos bens lhe sejam adjudicados.*

Estas simples explicações são dadas unicamente áquelles que não conhecem os dispositivos legaes; para os entendidos ellas seriam desnecessarias.

Assignado o auto de arrematação e homologada esta foram intimadas as partes.

Desta sentença do juiz que homologou a arrematação, appellou o sr. Manoel Gonçalves de Mello por seu advogado então constituido, a 23 de Setembro de 1914.

Tomada por termo a appellação interposta decorreu o prazo legal de tres mezes sem que o reo fizesse preparar a mesma e subir os autos á instancia superior.

Requerida a deserção, o juiz de direito Dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro deu-a como não provada em vista de um ligeiro defeito na citação do reo para ver correr o praso e por isso foi o mesmo beneficiado ainda com trez mezes mais para o preparo dos autos.

Apezar de tudo isso, muito embora o "seu bom direito" o reo nada fez, limitando-se somente á petição de appellação. Esta foi em fim julgada deserta por sentença de 4 de Junho de 1915, sentença de que não se interpoz recurso, passando em julgado, conforme certidão do escrivão nos respectivos autos e datada de 23 de Junho do mesmo anno. Depois de tudo isso feito em fins do anno passado o sr. Manoel Gonçalves de Mello veio a esta cidade.

Havia então sido absolvido pelo jury de Quipapá e por unanimidade de votos, de dois crimes pelos quaes tinha sido pronunciado, um de roubo de armamento policial da casa da Camara e outro de morte, sendo appellado neste ultimo processo para o Superior Tribunal.

Note-se que o sr. Manoel Gonçalves recolheu-se á prisão dias antes do julgamento.

N'esta cidade continuou elle com o seu systema de ameaças por meio de avizos trazidos por pessoas conhecidas e cartas, "exigindo um accordo", quando a propriedade havia mais de anno tinha sido arrematada e nada tinha eu a ver comsigo. Fui procurado nessa occasião pelos meus illustres collegas drs. Pedro Cabu', a quem elle procurou como advogado e Mario Domingues.

Expliquei a ambos o occorrido fazendo-lhes o historico da questão e disse-lhes mais ou menos o seguinte: "Não é mais occasião de accordo porquanto não ha mais acção em juizo e a propriedade hoje é nossa legitimamente; entretanto em attenção unicamente a Vs. eu proponho o seguinte: o sr. Manoel Gonçalves diz ter quem lhe dê 30 contos de reis pela propriedade; pois bem, traga elle essa pessoa que dê 30, 40 ou mais contos até, que eu vendo a propriedade, retiro o meu dinheiro e o resto, seja quando fôr, será delle."

Essa proposta, feita por uma pessoa que já venceu e terminou uma acção juridica, foi tida como muito boa por aquelles meus collegas, mas não foi acceita pelo sr. Manoel Gonçalves.

Desesperado porque não lhe foi possivel escapar dessa vez ao pagamento do seu debito o sr. Manoel Gonçalves, homisia-se em Alagoas, nos limites da nossa propriedade e de lá continua a praticar toda sorte de ameaças e desatinos chegando até a invasão da propriedade á frente de cangaceiros armados, damnificando casas e levando preso o administrador escapo milagrosamente da morte.

Convem notar ainda que por occasião de ser arrematada a propriedade a divida tinha se elevado com os juros e custas a quantia de vinte contos seiscentos e noventa e oito mil réis.

Além desta divida era o mesmo sr. devedor ainda a meu irmão Manoel, da quantia de um conto de reis, que estava em seu poder sem juros ha mais de tres annos.

Vê-se portanto que o debito do sr. Manoel Gonçalves de Mello para comnosco era de vinte e um contos seiscentos e noventa e oito mil reis (21:698$000) e em pagamento desta quantia ficamos pelos meios legaes senhores da propriedade Bananeiras.

O que não nos era possivel fazer era cruzarmos os braços entregando de "mão beijada" ao sr. Manoel Gonçalves, mais de vinte e um contos de reis, pequeno capital ganho muito honradamente pelo nosso saudoso pae, cuja memoria de homem de bem ainda hoje é respeitada por todos quantos o conheceram.

Recife, 4 de Junho de 1917.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.

S. Lourenço

Se não fosse a attenção que devo ao publico, por certo que não viria á imprensa tratar de uma "supposta" aggressão que a "Provincia" de 31 do mez proximo passado, diz ter eu feito ao "arredondado" agente do Correio d'aqui, com o qual apenas tive uma troca de palavras, por não ter elle sabido cumprir com o seu dever; d'ahi a exploração que está sendo feita, com fóros de aggressão por parte dos meus gratuitos desafectos.

Estou bem certo que se o digno administrador dos Correios conhecesse, pessoalmente, a figura e ao "divertido" agente, não ligaria importancia ao tal inquerito feito a sete chaves.

Aqui esteve um empregado em commissão fiscal e este bem poderá informar a s. s. a desorganisação encontrada na agencia, e qual o juizo que fez da figura supinamente ridicula, do agente conhecido, pela alcunha de Dudu', e a respeito do qual, mantenho tudo quanto disse em uma carta que a s. s. dirigi.

Aos inventores ou cousa que o valha do Dudu', tenho a dizer que ainda uma vez erraram o bote, e fiquem sabendo que não é com noticias ficticias e espalhafatosas que d'aqui teen sido levadas ao illustre dr. Borba, que conseguirão intrigal-o com os seus verdadeiros amigos d'aqui.

Aconselho-lhes que procurem outro rumo e sejam mais prudentes deixando-me em paz criar os meus filhos.

São Lourenço, 4|6|917 — *Manoel Xavier Paes Barreto.*

PALMARES

OS ACONTECIMENTOS DE MARAYAL. COMO SE CONTA A HISTORIA. A VERDADE DOS FACTOS DESDE SUAS ORIGENS

Li no "Jornal Pequeno" de 24 do cadente a communicação do tenente Nicolão Teixeira, delegado de Palmares, ao illm. sr. dr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia de que eu, meus filhos e trabalhadores fomos ao logar "Melagua", terreno de um tal Pereguino Leite (nome que qualquer homem de bem deve sentir repugnancia em escrever) aggredir.

E' o que geito haver de mais injusto e duro: uma autoridade communicar um facto confiando na "santidade" de um perverso hypocrita, que tem o arrojo de illudir até as proprias autoridades; essa figura de abutre, que com a percussão dos seus instinctos só tem como preoccupação deturpar a verdade.

O que é facto é que no dia 18 d'este veio de Alagôas, onde morava, com tres ou quatro mil pés de café e plantou-os por dentro das mattas, mostrando assim que o seu fim não era o lucro da lavoura e sim a posse dos meus terrenos. Depois de plantados os cafeeiros deixou o filho entrincheirado com os cangaceiros bem armados, e correu para Palmares a se entender como delegado, a fim de preparar a fita do seu plano.

Veja como é ardiloso para o mal esse infame e malicioso individuo! Assalta e devasta as minhas mattas e vae depois pedir providencias para fingir-se de victima e evitar as effeitos, providencias que devia ter pedido antes da aggressão.

Só no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da manhã é que fui sabedor d'essa aggressão aos meus direitos. Parti para o local a fim de me entender com o aggressor e aviventar as picadas divisorias para assim verificar si a casa que fôra levantada estava em terreno meu, do sitio "Gameleira" ou no sitio "Melagua", pertencente á viuva de Galdino de tal, o qual tivera sido despejado por ser forçado a abandonar esse seu sitio por causa das ameaças que lhe fazia um tal Manoel Vigario, de combinação com o abutre. Não posso deixar de dar esse qualificativo ao meu malevolo contendor, porque um homem que arma um filho a rifle, Mauser e punhal e deixa de tocaia [illegible] um grupo de cangaceiros, desordeiros e assassinos, só pode ter o nome de abutre; esse individuo de uma feita armou-se contra o seu patrão o illustre dr. Costa Maia, que para tiral-o da sua propriedade, de que era aqui o empregado, foi preciso requerer mandado de despejo tendo os officiaes da diligencia ido em companhia do delegado com grande força policial para garantil-os, visto como, o homem que só tem instincto de usurpador estava na ponta do aço, com um grande grupo de cangaceiros bem armados; chegava mesmo a abater bois do referido dr. Costa Maia para comer com os seus apaniguados cangaceiros. Com esse procedimento contra elle e por elle provocado abandonou o sitio "Melagua" e depois d'elle diversas pessoas moraram na casinha "melagua" por isto ficou o logar conhecido por esse nome.

A viuva, dona do referido sitio "Melagua", amedrontada, não tinha coragem de vir tomar conta do seu sitio. Ha mais de dois annos cahiu a tal casinha melagua e ficou o sitio sem casa e abandonado de todo. Então a viuva, dona do sitio resolveu tomar conta d'elle.

Continu'a.

Palmares, 30 de Maio de 1917.

Antonio Marques da C. Soares.

(Firma legalmente reconhecida.)

Theotonio do Rego Maciel

Precisa-se saber sua residencia. Avenida Martins de Barros n. 174 antigo 6 e 8.

C. Prats & C.ª

(13109)

LEILÃO

Julio Ferreira de Mello, proprietario do terreno onde está edificada a casa n. 1 A sita á Estrada Nova de Caxangá, tambem de sua propriedade, tendo lido um annuncio no qual se dizia que o agente Timoe de ordem do Dr. Juiz de Direito de Orphãos, levará a leilão dito terreno em 5 do corrente mez, vem prevenir ao publico que não faça negocio com o alludido terreno de accordo com o protesto judicial já publicado na *Imprensa Official* e feito pelo abaixo assignado perante o Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara civel.

Aproveito a opportunidade para chamar a attenção dos poderes publicos, inclusive dos Drs. Procurador Geral do Estado e Curador de Orphãos para os leilões publicos de bens de orphãos introdusidos neste fôro contra o disposto no art. 429 do Codigo Civil que só permitte a venda de immoveis pertencentes a menores em hasta publica, a qual não se confunde com os leilões.

Recife, 4 de Junho de 1917.

Julio Ferreira de Mello.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que comprou a Sra. D. Belmira Antonia da Silva o seu estabelecimento denominado botequim sito á rua João do Rego n. 192, antigo 24 livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 5 de Junho, de 1917.

João Porphirio da Cruz.

Confirmo.

P. p. de Belmira Antonia da Silva — *Alfredo Pessoa da Silva.*

(31127)

Ao Commercio e ao publico.

AVISO

Declaro ter vendido nesta data livre e desembaraçada de qualquer onus, a formula pharmaceutica SOLUÇÃO ANTI-ASTHMATICA DO DR. BERARDO, ao sr. Manoel Guedes Mesquita.

Outro sim: quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação no praso de 3 dias, a contar desta publicação, á rua do Riachuelo n. 16 J. sob pena de perder o direito a reclamação.

Recife, 5 de Junho de 1917.

AMELIA DE OLIVEIRA.

Confirmo:

Manoel Guedes Mesquita.

(13134)

Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do Sr. Cel. Director communico aos interessados que continua aberta a matricula dos cursos PRIMARIO e DE DESENHO e o aprendizado das officinas de MARCINEIRO, ALFAIATE, SAPATEIRO e SERRALHEIRO, fornecendo a Escola os livros necessarios aos alumnos.

Em 24 de Maio de 1917.

O Escripturario

Augusto Rego.

(12876

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

Secção Beberibe — Campo Grande

A partir do dia 10 do corrente ficarão sem valor os passes-cartão de qualquer especie, passando a vigorar passes-caderneta do typo usado nos tramways sem quaesquer alterações de preços.

No escriptorio da Rua d'Aurora estão desde já á venda as cadernetas do novo typo. Os passes-cartão serão no mesmo escriptorio reembolsados na proporção das viagens ainda por usar.

Recife, 1 de Junho de 1917.

W. C. BUTLER.

Superintendente geral.

163 — 31 — 5 — 17.

(13101)

PILULAS SILVA SANTOS

Já chegaram as verdadeiras Pilulas Ferruginosas "Silva Santos".

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Unicos Depositarios neste Estado — Faria Irmãos & C. — Avenida Marquez de Olinda — Recife.

(12907)

FALLENCIA DO NEGOCIANTE J. AGOSTINHO BEZERRA

AVISO

Os syndicos nomeados na fallencia do negociante J. Agostinho Bezerra avisam a todos os credores do dito negociante: 1.º — Que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial do fallido á rua 15 de Novembro ns. 18 e 20, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos credores e interessados.

2.º — Que até o dia 14 de Junho p. vindouro receberão dos credores no logar acima indicado, as declarações de seus creditos, de conformidade com o artigo 82 da Lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908.

3.º — Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official" do Estado.

Recife, 15 de Maio de 1917.

Os syndicos,

Thomaz Seixas.

Antonio Carlos Ferreira.

José Carneiro de Souza

(12785)

PERDEU-SE a caderneta da caixa Economica n.º 83519.

(13130)

FACULDADE DE DIREITO

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que de hoje a 30 do corrente devem ser recolhidas á Thesouraria deste Estabelecimento as taxas de cursos, relativas aos dous periodos lectivos deste anno escolar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Junho de 1917.

O Secretario,

H. Martins.

(13132)

Telephone Company of Pernambuco Limited

PARA MELHORAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

A Companhia aviza aos seus assignantes e ao publico em geral da maneira de servir-se dos apparelhos telephonicos que será posta em vigor a partir do proximo dia 10 do corrente que está prescripta no novo catalogo agora distribuido.

COMO CHAMAR — 1) Dar quatro voltas na manivella e em seguida collocar o receptor ao ouvido esperando a resposta da Estação.

2) — Uma vez pedido o numero **CONSERVE O RECEPTOR AO OUVIDO** e o assignante lhe virá falar, **SEM OUTRO QUALQUER TOQUE DE CAMPAINHA.**

NOTA — Se depois de falar com a Estação, tocar outra vez a manivella, o effeito deste segundo toque, será a desligação automatica do apparelho, só sendo attendida nova ligação dahi a alguns minutos.

3) — No momento de acabar a conversação, collocar no gancho o receptor e dar uma ligeira volta á manivella para ser feita a desligação.

COMO RESPONDER — 1) Quando a campainha do seu apparelho tocar assignalando uma chamada ponha o receptor ao ouvido e fale **SEM DAR QUALQUER TOQUE DE CAMPAINHA.**

NOTA IMPOTANTE — Para o bom funccionamento de qualquer serviço telephonico é indispensavel que o assignante cuja campainha toca chamada, attenda immediatamente.

Recife, 1 de Junho de 1917.

W. C. BUTLER.

Superintendente Geral.

(13100)

Quartel General do Commando da II Região Militar

EDITAL

De ordem do sr. general commandante da região, chama-se concorrencia ao fornecimento dos animaes e artigos abaixo declarados:

69 Muares para tracção.

19 Cavallos para montaria.
1 Secretaria de amarello, com duas gavetas.
1 Meza forrada de panno, com duas gavetas.
2 Mezas de amarello com duas gavetas.
1 Meza grande, de amarello, com duas gavetas.
2 Mezas para rancho, comportando logares para 40 homens cada uma.
2 Cadeiras de junco, de braços.
18 Cadeiras de junco, simples.
2 Bancos de madeira para 40 homens cada um.
1 Armario de madeira, para rancho.
2 Armarios de amarello, de meia vidraça.
1 Fogão de ferro.
2 Caixões de madeira para guardar generos.
1 Balança romana.
1 Balança decimal de força de 100 kilos.
2 Caldeirões de ferro para 80 rações cada um.
1 Chaleira de ferro, grande.
4 Caçarolas de ferro esmaltado, grandes.
1 Terno de medidas de capacidade.
1 Jogo de pesos de latão.
1 Torrador para café.
1 Moinho para café.
2 Facas para cosinha.
2 Garfos de ferro para cosinha.
2 Conchas para cosinha.
1 Deposito de folha para café.
90 Pratos rasos, pó de pedra.
90 " fundos " " "
2 Sopeiras grandes, de ferro agath
90 Casaes de chicaras, pó de pedra.
90 Colheres para sopa.
90 Colheres para café.
4 Toalhas de algodãosinho para meza.
6 Ditas para cosinha.
4 Cabides para 20 armas cada um
1 Dito para 10 armas.
80 Colchões de riscado, cheios de capim.
80 Travesseiros de riscado cheios de capim.
1 Talha grande para agua.
1 Talha pequena, com torneira.
80 Copos de vidro communs.
3 Copos de vidro, finos.
1 Bandeija para copos.
3 Canecos de ferro agath.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo uma sellada, e contidas em enveloppes lacrados. Os proponentes deverão, por occasião da entrega das propostas, fazer depositos em dinheiro para garantia dos fornecimentos, sendo-lhes nesta Chefia fornecidos os esclarecimentos sobre as importancias á depositar e sobre as demais condições das propostas e dos fornecimentos. O recebimento de propostas terminará á 15 do corrente, inclusive. Chefia dos Serviços Administrativos da II Região Militar, em Recife, 5 de Junho de 1917.

Luiz Salgado Accioly,

1.º tenente intendente.

(13126)

ANNUNCIOS

Engenho á venda

Vende-se o engenho de fabricar assucar denominado **Matto Grosso**, situado no Municipio de Porto Calvo, Estado de Alagoas, com uma extensão de perto de uma legua quadrada, possuindo muitas mattas e excellentes terrenos para cultura de canna, cacáo, cereaes etc. Distante legua e meia da cidade de Porto Calvo, porto de embarque para exportação dos productos daquelle municipio; é ponto magnifico para montagem de uma usina que pode safrejar 6 mil toneladas sem incluir o fornecimento de cannas das outras propriedades limitrophes, facilmente accessiveis a construcção de linhas ferreas. As informações a respeito podem ser dadas nesta cidade pelo Sr. Manoel Cavalcanti de Mello Filho, em Parnameirim, Estrada de Cruz de Almas, n.º 10 A.

(13133)

ACTRIZ

Precisa-se, em Barreiros, contractar uma actriz que saiba cantar, para trabalhar em revistas. Quem se achar em condições, queira escrever o mais breve possivel, expondo, como quer o contracto, para

Manoel Narciso de Verçosa,

Director artistico da S. L. A. 3 de Maio — Barreiros — PERNAMBUCO

(12921)

ACADEMIA DE LINGUAS

CURSO DE BACHARELADO EM PHILOLOGIA PARA AMBOS OS SEXOS

O mais completo estabelecimento de educação moderna

UNICO, NA FEIÇÃO, NA AMERICA DO SUL

DIRECTORES

PROF. J. DE MATHA

PROF. CHARLES KOURY

Ensina e habilita o individuo a encarar a vida, atravez de seus multiplos aspectos reaes, com a consciencia de seu proprio valor pessoal.

Methodos especiaes para o ensino das principaes linguas vivas.

Habilitadissimo e circumspecto corpo docente, nacional e extrangeiro.

Aulas diurnas e nocturnas.

SE'DE PROVISORIA — RUA HENRIQUE DIAS, 22 ESTANCIA — PERNAMBUCO.

Séde do "**Collége Français Chateaubriand.**"

Acham-se abertas as inscripções de matricula.

Brevemente será publicada a relação completa dos membros constitutivos da congregação.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Cº Ltd

Horario Geral dos Carros Electricos para vigorar de 1.º de Junho em diante

LINHA N.º 3. GIQUIA'

(Dias uteis somente)

IDA Partida de Rio Branco	IDA Passagem em Largo da Paz	VOLTA Partida de Giquiá	VOLTA Passagem em Largo da Paz
4.05 P.R.	4.24	4.30 x	4.37
4.20 P.R.	4.40	4.46 x	4.53
4.36 P.R.	4.56	5.02 x	5.09
4.52 P.R.	5.12	5.18 x	5.25
5.01 x	5.25	5.34 x	5.41
5.17 x	5.41	5.50 x	5.58
5.33 x	5.57	6.06 x	6.14
5.49 x	6.13	6.22 x	6.36
6.05 x	6.29	6.38 x	6.46
6.21 x	6.45	6.54 x	7.00
6.37 x	7.01	7.10 x	7.16
6.53 x	7.17	7.26 x	7.34
7.09 x	7.33	7.42 x	7.50
7.25 x	7.49	7.58 x	8.06
7.41 x	8.05	8.14	8.22
7.57 x	8.21	8.30 x	8.38
8.13 x	8.37	8.46	8.54
8.29 x	8.53	9.02	9.10
8.45 x	9.09	9.18	9.26
9.01 x	9.25	9.34 x	9.42
9.17	9.41	9.50	9.58
9.33	9.57	10.06	10.14
9.49	10.13	10.22	10.30
10.05 x	10.29	10.38 x	10.46
10.21	10.45	10.54	11.02
10.37	11.01	11.10	11.18
10.53	11.17	11.26	11.34
11.09 x	11.33	11.42 x	11.50
11.25	11.49	11.58	12.06
11.41	12.05	12.14	12.22
11.57	12.21	12.30	12.38
12.13 x	12.37	12.46 x	12.54
12.29	12.53	13.02	13.10
12.45	13.09	13.18	13.26
13.01	13.25	13.34	13.42
13.17 x	13.41	13.50 x	13.58
13.33	13.57	14.06	14.14
13.49	14.13	14.22	14.30
14.05	14.29	14.38	14.46
14.21 x	14.44	14.51 x	14.58
14.37	15.01	15.10 x	15.18
14.53	15.17	15.25 x	15.33
15.08 D.	15.33	15.45 x	15.53
15.20 x	15.46	15.58 x	16.06
15.32 D	15.58	16.10 x	16.18
15.44 x	16.10	16.22 x	16.30
15.56 D.x	16.22	16.34 x	16.42
16.08	16.34	16.46 x	16.54
16.20 D x	16.46	16.58 x	17.06
16.32 x	16.58	17.10 x	17.18
16.44 D.x	17.10	17.22 x	17.30
16.56 x	17.22	17.34 x	17.42
17.06 D.x	17.34	17.46 x	17.54
17.[illegible] x	17.46	17.58	18.06
17.32 D.x	17.58	18.10 x	18.18
17.44 x	18.10	18.22 x	18.30
17.56 D.x	18.22	18.36	18.44
18.08 x	18.34	18.43	18.50
18.20 D.x	18.46	18.55 x	19.03
18.32 x	18.58	19.10	19.16
18.44 D.x	19.10	19.20	19.26
18.55 x	19.20	19.27 x	19.33
19.10	19.34	19.42	19.48
19.15 R.			
19.25 D.x	19.49	19.57	20.03
19.40	20.04	20.12	20.18
19.50 R			
19.55 D.x	20.19	20.27	20.33
20.10	20.34	20.42	20.48
20.25	20.49	20.57	21.03
20.40	21.04	21.12	21.18
20.55	21.19	21.27	21.33
21.10	21.34	21.42	21.48
21.25	21.49	21.57	22.03
21.40	22.04	22.12	22.18
21.55	22.19	22.29	22.33
22.10	22.34	22.42	22.48
22.25	22.49	22.57	23.03
22.40	23.04	23.12	23.18
22.55	23.19	23.27	23.33
23.10	23.34	23.42	23.48
23.25	23.49	23.55	24.00
23.55	00.03	00.10 R.	
23.40	00.18	00.25 R.	
00.10 R.			
00.20	00.43	00.50 R.	

LINHA N.º 14. DOIS IRMÃOS

IDA Partida de R. Branco	IDA Passagem em Entroncamento	IDA Passagem em Monteiro	VOLTA Partida de D. Irmãos	VOLTA Passagem em Monteiro	VOLTA Passagem em Entroncamento
....	....	....	4.30 x	4.40	5.02
....	....	....	4.56	5.10	5.32
....	....	....	5.26 x	5.40	6.02
....	....	....	5.56	6.10	6.30
5.24 x	5.46	6.10	6.26 x	6.40	7.00
5.54	6.16	6.40	6.56	7.10	7.30
6.24 x	6.46	7.10	7.26 x	7.40	8.00
6.54	7.18	7.40	7.56	8.10	8.30
7.24 x	7.48	8.10	8.26 x	8.40	9.00
7.54	8.18	8.40	8.56	9.10	9.30
8.24 x	8.48	9.10	9.26 x	9.40	10.00
8.54	9.18	9.40	9.56	10.10	10.30
9.24 x	9.48	10.10	10.26 x	10.40	11.00
9.54	10.18	10.40	10.56	11.10	11.30
10.24 x	10.48	11.10	11.26 x	11.40	12.00
10.54	11.18	11.40	11.56	12.10	12.30
11.24 x	11.48	12.10	12.26 x	12.40	13.00
11.54	12.18	12.40	12.56	13.10	13.30
12.24 x	12.48	13.10	13.26 x	13.40	14.00
12.54	13.18	13.40	13.56	14.10	14.30
13.24 x	13.48	14.10	14.26 x	14.40	15.00
13.54	14.20	14.40	14.56	15.10	15.30
14.24 x	14.50	15.10	15.26 x	15.40	16.00
14.54	15.20	15.40	15.56	16.10	16.30
15.24 D. x	15.50	16.10	16.26 x	16.40	17.00
15.54	16.20	16.40	16.56	17.10	17.30
16.24 D. x	16.50	17.10	17.26 x	17.40	18.00
16.54	17.20	17.40	18.06	18.24	18.42
17.24 D. x	17.50	18.10	18.24 x	18.38	18.58
17.54	18.20	18.36	18.50	19.04	19.22
18.24 D. x	18.50	19.10	19.30 x	19.44	20.02
19.04	19.26	19.50	20.10	20.24	20.42
19.44 D.	20.06	20.30	20.50	21.04	21.24
20.24 x	20.46	21.10	21.30	21.44	22.04
21.04	21.26	21.50	22.10	22.24	22.44
21.44	22.06	22.30	22.50	23.04	23.24
22.24	22.46	23.06	23.20	23.30 R.	.....
23.04	23.26	23.46	24.00	00.10 R.	.....
23.44	00.06	00.26	00.40	00.50 R.	.....

Nos Domingos haverá um serviço de 15|15, entre 15 e 21 horas, ficando supprimidos os carros com a taboleta de Monteiro.

LINHA N.º 4. LARGO DA PAZ

Dias uteis somente

IDA Partida de Rio Branco	VOLTA Partida de L. da Paz
5.46 P.R.	6.06
6.02 P.R.	6.22
6.18 P.R.	6.38
6.29	6.54
6.45	7.10
7.01	7.26
7.17	7.42
7.33	7.58
7.49	8.14
8.05	8.30
8.21	8.46
8.37	9.02
8.53	9.18
9.09	9.34
9.25	9.50
9.41	10.06
9.57	10.22
10.13	10.38
10.29	10.54
10.45	11.10
11.01	11.26
11.17	11.42
11.33	11.58
11.49	12.14
12.05	12.30
12.21	12.46
12.37	13.02
12.53	13.18
13.09	13.34
13.25	13.50
13.41	14.06
13.57	14.22
14.13	14.38
14.29	14.54
14.45	15.15
15.01	15.30
Vide nota abaixo	
15.18	15.44
15.30	15.55
15.42 D.	16.08
15.54	16.20
16.06 D.	16.32
16.18	16.44
16.30 D.	16.56
16.42	17.08
16.54 D.	17.20
17.06	17.32
17.18 D.	17.44
17.30	17.56
17.42 D.	18.08
17.54	[illegible]
18.06 D.	[illegible]
18.20	18.43
18.30 R.	
18.40	18.59
18.50	19.12
19.05 D.	19.28
19.20	19.43
19.35 D.	19.58
19.50	20.13
20.05	20.28
20.20	20.43
20.35	20.58
20.50	21.13
21.05 R.	
21.20 R.	
21.35 R.	

NOTA. — Das 15 horas em diante os carros desta linha partem da P. Republica em vez de Rio Branco.

LINHA N.º 8. PRADO

Partida de R. B.	Partida de Prado	Partida de R. B.	Partida de Prado
....	5.02	13.34	14.00
....	5.29	14.10	14.29
5.28	5.56	14.25	14.53
5.55	6.03	14.55	15.23
6.22	6.50	15.20	15.50
6.49	7.15	15.49	16.15
7.16	7.42	16.18 D.	16.44
7.40	8.10	16.40	17.11
8.10	8.38	17.10	17.38
8.37	9.05	17.37 D.	18.03
9.04	9.30	18.04	18.30
9.31	9.59	18.27 D.	18.54 R
9.55	10.26	18.55	19.20
10.25	10.53	19.45	20.11
10.52	11.22	20.36	21.02
11.19	11.45	21.27	21.53
11.43	12.14	22.18	22.43
12.10	12.41	23.08	23.33
12.40	13.08	23.56	00.20
13.07	13.35		

NOTA. — Nos dias em que houver corridas, a C.ª expedirá carros extraordinarios de accordo com programma das mesmas.

LINHA N.º 5. E. F. S. FRANCISCO

IDA Partidas de Rio Branco	VOLTA Partidas de C. Pontas	
5.30	5.45	Ter., Quint., Sabb., e Domingos.
8.04	8.22	Dias uteis.
9.42	10.00	Idem
11.52	12.10	Domingos somente.
15.05	15.30	Todos os dias.
16.20	16.45	Dias uteis.
19.22	19.40	2as., 4as., 6as., e Domingos.

O horario desta linha é de accordo com as chegadas e partidas dos trens deste ramal.

LINHA N.º 6. E. F. CENTRAL

(Via Concordia)

IDA Partidas de Rio Branco	VOLTA Partidas de Central	
5.13	5.39	Todos os dias.
6.01	6.29	Dias uteis.
7.18	7.44	Idem
7.50	8.08	Domingos somente.
8.18	8.46	Dias uteis.
9.37	9.55	Todos os dias.
11.58	12.16	Idem
14.13	14.41	Dias uteis.
15.38	15.56	Domingos somente
17.43	18.01	Idem
18.33	18.51	Idem

O horario desta linha é de accordo com as chegadas dos trens da G. W. B. R.

LINHA N.º 7. HOSPITAL PEDRO II

Partida de R. B.	Partida de Hosp.	Partida de R. B.	Partida de Hosp.
....	5.11	14.19	14.38
5.11	5.27	14.38	14.55
5.27	5.43	14.55	15.13
5.43	5.59	15.11	15.29
6.15	6.31	15.29	15.47
6.31	6.47	15.47	16.05
6.47	7.03	16.05	16.23
7.03	7.19	16.23	16.41
7.19	7.35	16.41	16.49
7.35	7.51	16.49	17.17
7.51	8.07	17.17	17.35
8.07	8.23	17.35	17.53
8.23	8.39	17.53	18.11
8.39	8.55	18.11	18.27
8.55	9.13	18.27	18.43
9.13	9.31	18.43	18.59
9.31	9.49	18.59	19.15
9.49	10.07	19.15	19.31
10.07	10.25	19.31	19.47
10.25	10.43	19.47	20.03
10.43	11.01	20.03	20.19
11.01	11.19	20.19	20.39
11.19	11.37	20.35	20.50
11.37	11.55	20.55	21.11
11.55	12.13	21.05 R.	
12.13	12.31	21.26	21.41
12.31	12.49	21.56	22.11
12.49	13.07	22.26	22.41
13.07	13.25	22.56	23.11
13.25	13.43	23.26	23.41
13.43	14.01	23.56	00.11
14.01	14.19		

LINHA N.º 10. MAGDALENA-TORRE

IDA Partida de Rio Branco	IDA Passagens em J. Alfredo	VOLTA Passagens em Entroncamento
....	4.29	4.43
....	4.47 x	5.01
....	5.05 x	5.19
5.00	5.23	5.37
5.18 x	5.41 x	5.55
5.36 x	5.59 x	6.13
5.54	6.17	6.31
6.12 x	6.35 x	6.49
6.30 x	6.53 x	7.07
6.48	7.11	7.25
7.06 x	7.29 x	7.43
7.24 x	7.47 x	8.01
7.42	8.05	8.19
8.00 x	8.23 x	8.37
8.18 xJa	8.41	8.55
8.36	8.59	9.15
8.54 xJa	9.17	9.34
9.12	9.35	9.52
9.33	9.58	10.14
9.54	10.19	10.35
10.15	10.40	10.56
10.36	11.01	11.17
10.57	11.22	11.38
11.18	11.43	11.59
11.39	12.04	12.20
12.00	12.25	12.41
12.21	12.46	13.02
12.42	13.07	13.23
13.03	13.28	13.44
13.24	13.49	14.05
13.45	14.10	14.26
14.06	14.31	14.47
14.27	14.50	15.06
14.48	15.16	15 32
15.09	15.34	15.50
15.25 D.	15.50	16.07
15.41	16.06	16.23
15.57 D.	16.22	16.39
16.13	16.38	16.55
16.29	16.54	17.11
16.45 D.	17.10	17.27
17.01	17.26	17.43
17.17 D.	17.42	17.59
17.33	17.58	18.15
17.49	18.14	18.33
18.05 D.	18.32	18.51
18.21	18.50	19.09
18.37	19.02	19.19
18.55 D.	19.18	19.32
19.13	19.36	19.50
19.31	19.54	20.08
19.49 D.	20.12	20.26
20.07	20.30	20.44
20.25	20.48	21.02
20.43	21.08	21.25
21.01	21.26	21.40
21.19	21.40	21.52
21.44	22.03	22.17
22.09	22.28	22.42
22.34	22.53	23.07
22.59	23.18	23.32
23.24	23.46	24.00
23.49	00.08 R.	
00.18	00.37 R.	

LINHA N.º 9. VARZEA

IDA Partida de Rio Branco	IDA Passagem em João Alfredo	VOLTA Partida de Varzea	VOLTA Passagem em João Alfredo
....	3.45	4.15 xx	4.47
3.38 xx	4.00	4.33 xx	5.05
....	4.18	4.51 xx	5.23
....	4.36	5.09 xx	5.41
....	4.54	5.27 xx	5.59
....	5.12	5.45 xx	6.17
5.09 xx	5.31	6.03 xx	6.35
5.27 xx	5.49	6.21 xx	6.53
5.45 xx	6.07	6.39 xx	7.11
6.03 xx	6.25	6.57 xx	7.29
6.21 xx	6.43	7.15 xx	7.47
6.39 xx	7.01	7.33 xx	8.05
6.57 xx	7.19	7.51 xx	8.23
7.15 xx	7.37	8.09 xx	8.41
7.33 xx	7.55	8.27 xx	9.00
7.51 xx	8.13	8.40 xx	9.20
8.09 xx	8.31	9.03 xx	9.40
8.27 xx	8.49	9.23 xx	10.00
8.45 xx	9.07	9.44 xx	10.12
9.03 xx	9.25	9.55 xx	10.25
9.24 xxJa	9.46	10.17	10.47
9.45 xx	10.07	10.38 xx	11.08
10.06 xx	10.28	10.59 xx	11.29
10.27 xxJa	10.49	11.20	11.50
10.33 xxJa	10.55 R.	.....	.....
10.48 xx	11.10	11.41 xx	12.11
11.09	11.31	12.02	12.32
11.30 xx	11.52	12.23 xx	12.53
11.51 xx	12.13	12.44 xx	13.14
12.12	12.34	13.05	13.35
12.33 xx	12.55	13.25 xx	13.56
12.54	13.16	13.47	14.17
13.15 xx	13.37	14.08 xx	14.38
13.36 xx	13.58	14.32 xx	15.04
13.57	14.19	14.53	15.23
14.18 xx	14.40	15.12	15.40
14.39	15.01	15.35	16.06
15.00 xx	15.22	15.56 xx	16.26
D 15.16 x	15.41	16.12 x	16.43
15.32 xx	15.57	16.28 xx	16.59
D 15.48 x	16.13	16.44 x	17.15
16.04 xx	16.29	17.00 xx	17.31
D 16.10 x	16.35	17.06 x	17.37
16.20 x	16.45	17.16 x	17.47
16.26 x	16.51	17.22 x	17.53
D 16.36 x	17.01	17.32	18.03
16.52 xx	17.17	17.48 xx	18.19
D 17.08 x	17.33	18.06 x	18.37
17.19 x	17.44	18.15 x	18.46
D 17.24 xx	17.49	18.24 xxJa	18.57
17.40 x	18.05	18.44 x	19.13
D 17.56 xx	18.21	18.52 xxJa	19.23
18.03 x	18.28	18.59 x	19.30
18.12 x	18.37	19.06 xJa	19.36
D 18.18 x	18.44	19.13 xJa	19.43
18.28 x	18.40	19.24 x	19.54
D 18.46 xx	19.08	19.40 xJa	20.12
19.04 x	19.26	19.58 x	20.30
D 19.11 x	19.33	20.06 xJa	20.38
19.22	19.44	20.16	20.48
D 19.40 xx	20.02	20.34 xxJa	21.06
19.48	20.10 R.	....	.....
19.52 xJa	20.14 R.	....	.....
19.58	20.20	20.54	21.28
20.05	20.32 R.	....	.....
20.16 xx	20.38	21.10 xxJa	21.42
20.34	20.56	21.26	21.58
20.52	21.14	21.48 xJa	22.20
21.00	21.22 R.	....	.....
21.10	21.32	22.08 xJa	22.42
21.28	21.50	22.34	22.56
21.53	22.13	22.43	23.13
22.05	22.27 R.	....	......
22.18	22.38	23.08	23.38
22.43	23.03	23.33	00.03
23.08	23.28	23.58	00.28 R.
23.20	23.42 R.	....	.....
23.33	23.53	00.23	00.53 R.
24.00	00.20	00.50	1.20 R.
00.23	00.43 R.	....	.....

LINHA N.º 6. CONCORDIA

IDA Partida de R. B.	IDA Partida de Concor.	VOLTA Partida de R. B.	VOLTA Partida de Concor.
5.23	5.38	14.12	14.28
5.38	5.53	14.28	14.44
5.53	6.03	14.44	15.00
6.03	6.23	15.00	15.16
6.23	6.38	15.16	15.32
6.38	6.53	15.32	15.48
6.53	7.08	15.48	16.04
7.08	7.23	16.04	16.20
7.23	7.38	16.20	16.36
7.38	7.53	16.36	16.52
7.53	8.08	16.52	17.08
8.08	8.23	17.08	17.24
8.23	8.38	17.24	17.40
8.38	8.53	17.40	17.58
8.53	9.08	17.56	18.10
9.09	9.24	18.12	18.26
9.24	9.40	18.25	18.39
9.40	9.56	18.40	18.55
9.56	10.12	18.54	19.10
10.12	10.28	19.10	19.26
10.28	10.44	19.26	19.42
10.44	11.00	19.42	19.58
11.00	11.16	19.58	20.14
11.16	11.32	20.14	20.30
11.32	11.48	20.30	20.46
11.48	12.04	20.46	21.02
12.04	12.20	21.02	21.18
12.20	12.36	21.18	21.34
12.36	12.52	21.34	21.50
12.52	13.08	21.50	22.04
13.08	13.24	22.18	22.32
13.24	13.40	22.46	23.01
13.40	13.56	23.16	23.31
13.56	14.12	23.45 R.	

LINHA N.º 11. TORRE-MAGDALENA

LINHA N.º 11. TORRE MAGDALENA (continuação)

IDA Partida de Rio Branco	IDA Passagem em Entroncamento	VOLTA Passagem em J. Alfredo
		4.40
		4.58
		5.16
5.01	5.22	5.34
5.19	5.40	5.52
5.37	5.58	6.10
5.55	6.16	6.28
6.13	6.34	6.46
6.31	6.52	7.04
6.49	7.10	7.22
7.07	7.28	7.40
7.25	7.46	7.58
7.43	8.04	8.16
8.01	8.22	8.34
8.19	8.40	8.52
8.37	8.58	9.10
8.55	9.16	9.28
9.13	9.34	9.46
9.34	9.59	10.13
9.55	10.20	10.34
10.16	10.41	10.55
10.37	11.02	11.16
10.58	11.23	11.37
11.19	11.44	11.58
11.40	12.05	12.19
12.01	12.26	12.40
12.22	12.47	13.01
12.43	13.08	13.22
13.04	13.29	13.43
13.25	13.50	14.04
13.46	14.11	14.25
14.07	14.32	14.46 x
14.28	14.53	15.07
14.49	15.14	15.28
15.10 D. x	15.35	15.49 x
15.26	15.52	16.06
15.42 D. x	16.08	16.22 x
15.58	16.24	16 38
16.14 D. x	16.40	16.54 x
16.30	16.56	17.10
16.46 D. x	17.12	17.26 x
17.02	17.28	17.42 x
17.18 D. x	17.44	17.58 x
17.34	18.00	18.14
17.50 D. x	18.16	18.30 x
18.06	18.32	18.48
18.22 D. x	18.48	19.04 x Ja
18.38	19.04	19.18
18.56 D. x	19.17	19.29 x Ja
19.14	19.35	19.47
19.32 D.	19.53	20.05
19.50	20.11	20.23
20.08	20.29	20.41
20.26	20.47	20.59
20.44	21.07	21.21
21.02	21.25	21.37
21.20	21.39	21.51
1.45	22.04	22.18
22.10	22.29	22.43
22.35	22.54	23.08
23.00	23.19	23.33
23.25	23.44	23.58
23.50	00.09	00.23 R.
00.15	00.34	00.48 R.

LINHA N.º 14. MONTEIRO

IDA Partida de R. Branco	IDA Passagem em Entroncamento	VOLTA Partida de Monteiro	VOLTA Passagem em Entroncamento
....	....	4.55	5.17
....	....	5.25	5.47
5.09	5.31	5.55	6.17
5.39	6.01	6.25	6.45
6.09	6.31	6.55	7.15
6.39	7.01	7.25	7.45
7.09	7.33	7.55	8.15
7.39	8.03	8.25	8.45
8.09	8.33	8.55	9.15
8.39	9.03	9.25	9.45
9.09	9.33	9.55	10.15
9.39	10.03	10.25	10.45
10.09	10.33	10.55	11.15
10.39	11.03	11.25	11.45
11.09	11.33	11.55	12.15
11.39	12.03	12.25	12.45
12.09	12.33	12.55	13.15
12.39	13.03	13.25	13.45
13.09	13.33	13.55	14.15
13.39	14.03	14.25	14.45
14.09	14.35	14.55	15.15
14.39	15.05	15.25	15.45
15.09 D.	15.35	15.55	16 15
15.39	16.05	16.25	16.45
16.09 D.	16.35	16.55	17.15
16.39	17.05	17.25	17.45
17.09 D.	17.35	18.00	18.20
17.39	18.05	18.26	18.45
18.09 D.	18.35	18.54	19.14
18.44	19.06	19.24	19.42
19.24 D.	19.46	20.04	20.22
20.04	20.26	20.44	21.04
20.44	21.06	21.24	21 44
21.24	21.46	22.04	22.24
22.04	22.26	22.44	23.04
22.44	23.06	23.24 R.	
23.24	23.46	00.04 R.	

Nos Domingos entre 15 e 21 horas os carros de Monteiro levarão a taboleta de Dois Irmãos, seguindo até esse P. Terminal, passando porem em Monteiro nas mesmas horas deste horario.

LINHAS 18 e 19. AURORA E CAMPO SANTO

Partida de R. Branco	Partida da R. do Lima	Partida de C. Santo
	5.00	
	5.16	
5.16	5.32	
5.32	5.48	
5.48	6.10	
6.04 (:)	....	6.24
6.17	6.38	
6.30	6.51	
6.43 (:)	....	7.03
6.56	7.17	
7.09	7.30	
7.22 (:)	....	7.42
7.35	7.56	
7.48	8.10	
8.01 (:)	....	8.21
8.14	8.37	
8.28	8.50	
8.41 (:)	....	9.01
8.54	9.17	
9.08	9.30	
9.21 (:)	....	9.41
9.34	9.57	
9.48	10.10	
10.01 (:)	.....	10.21
10.14	10.37	
10.28	10.50	
10.41 (:)	.....	11.01
10.54	11.17	
11.08	11.30	
11.21	11.43	
11.34	11.56	
11.48	12.10	
12.01	12.23	
12.14	12.36	
12.28	12.50	
12.41	13.03	
12.54	13.16	
13.08	13.29	
13.21	13.43	
13.34	13.56	
13.48	14.10	
14.01 (:)	.....	14.21
14.14	14.37	
14.28	14.50	
14.41 (:)	.....	15.01
14.54	15.17	
15.08	15.30	
15.21 (:)	.....	15.41
15.34	15.57	
15.48	16.10	
16.01 (:)	.....	16.21
16.14	16.37	
16.28	16.50	
16.41 (:)	.....	17.01
16.54	17.17	
17.08	17.30	
17.21 (:)	.....	17.41
17.34	17.57	
17.48	18.12	
18.01	18.20 R.	
18.12	18.28	
18.28	18.44	
18.44	19.00	
19.00	19.16	
19.16	19.32	
19.32	19.48	
19.48	20.04	
20.04	20.20	
20.20	20.36 R.	
20.36	20.51	
21.06	21.21	
21.36	21.51	
22.06	22.21	
22.36	22.51	
23.06	23.21	
23.36	23.51	
00.06	00.20 R.	

(:) Carro de Campo Santo.

NOTA. — O Serviço de AURORA é dos dias uteis somente. Nos Domingos os Carros de Campo Santo trafegarão "via Hospicio" obedecendo ao mesmo horario.

Abreviações:
D — Carro directo na 1.ª Secção — R—Recolhimento
P. R. — Partida da Praça da Republica
X — Carro c| Reboque de 2.ª Classe nos dias uteis
X. X. — d° d° todos os dias
S. A. — Indica que o Reboque fica em Santo Amaro
J. A. — d° d° fica na Praça João Alfredo.

(Continua na pagina seguinte).

VISTO.—J. Apollinario de Oliveira, *Eng.º Fiscal Interino.*

Horario dos Carros Electricos da Pernambuco Tramways

CONTINUAÇÃO

LINHA N.º 20. OLINDA

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em Ponto 100 Rs	VOLTA Partida de OLinda	Passagem em Ponto 100 Rs
.....	.....	4.38 xx	4.56
.....	.....	4.55	5.12
.....	.....	5.03 xx	5.28
.....	.....	5.23	5.42
5.00	5.18	5.38	5.57
5.15 xx	5.33	5.53 xx	6.12
5.30	5.48	6.08	6.27
5.45 xx	6.03	6.23 xx	6.42
6.00	6.18	6.38	6.55
6.15	6.33	6.53	7.10
6.30 xx	6.48	7.08 xx	7.24
6.45	7.03	7.23	7.39
7.00 xx	7.18	7.38 xx	7.54
7.15	7.33	7.53	8.09
7.30	7.48	8.08	8.24
7.45 xx	8.05	8.23 xx	8.39
8.00	8.20	8.38	8.54
8.15 xx	8.35	8.53 xx	9.09
8.30	8.50	9.08	9.24
8.45	9.05	9.23	9.39
9.00 xx	9.20	9.38 xx	9.54
9.15	9.35	9.54	10.12
9.30 xx	9.50	10.11 xx	10.30
9.45	10.05	10.28	10.48
10.00	10.20	10.38	10.55
10.15 xx	10.35	10.51 xx	11.06
10.33	10.53	11.09	11.24
10.51 xx	11.11	11.27 xx	11.42
11.09	11.29	11.45	12.00
11.15	11.35 R.	.....	
11.27 xx	11.47	12.03 xx	12.18
11.45	12.05	12.21	12.36
12.03 xx	12.23	12.39 xx	12.54
12.21	12.41	12.57	13.12
12.39 xx	12.59	13.15 xx	13.30
12.57	13.17	13.33	13.48
13.15 xx	13.35	13.51 xx	14.06
13.33	13.53	14.09	14.24
13.51 xx	14.11	14.27 xx	14.42
14.09	14.29	14.45	15.00
14.27 xx	14.47	15.10 x	15.28
14.45	15.05	15.25	15.42
15.03 xx	15.23	15.45 xx	16.05
15.20	15.40	16.00	16.18
D 15.35 x	15.57	16.15 x	16.33
15.48	16.10	16.28	16.46
D 16.01 x	16.23	16.41 x	16.59
16.14	16.36	16.54	17.12
D 16.27 xx	16.49	17.07 x	17.25
16.40	17.02	17.20	17.38
16.53 x	17.15	17.33 x	17.51
D 17.06	17.28	17.46	18.04
17.19 x	17.41	17.59 x	18.15
D 17.32	17.54	18.12	18.30
17.45 xx	18.07	18.27 xx	18.45
17.58	18.20	18.42	19.00
D 18.11 x	18.33	18.50 xsa	19.15
18.24	18.46	19.05	19.22
D 18.35 x	18.57	19.15 x	19.30
18.50	19.12	19.28	19.45
D 19.05 xx	19.25	19.43 xxsa	20.00
19.20	19.40	19.58	20.15
D 19.35	19.55	20.13	20.30
19.40	20.00 R.	.....	.....
19.50 x	20.10	20.28 x	20.45
20.05	20.25	20.45	21.04
20.20	20.40	20.58	21.15
20.35	20.55	21.13	21.31
20.50	21.10	21.35	21.56
21.05 x	21.23	21.42 R.xsa	.....
21.24	21.42	22.02	22.21
21.35	21.53 R.	.....	.....
21.49	22.07	22.27	22.46
22.14	22.32	22.52	23.11
22.39	22.57	23.17	23.36
23.04	23.22	23.42	00.01
23.29	23.47	00.05	00.23
23.54	00.12	00.30 R.	.....
00.19	00.37	00.56 R.	.....
00.40	00.58 R.	.....	

LINHA N.º 12. CAPUNGA

Partida de R. Branco	Partida das Graças	Partida de R. Branco	Partida das Graças
....	5.05	13.33	14.00
....	5.19	13.51	14.18
5.05	5.33	14.09	14.36
5.19	5.47	14.27	15.01
5.33	6.01	14.45	15 21
5.47	6.15	15.03 D.	15.34
6.01	6.29	15.19	15.50
6.15	6.43	15.34 D.	16.05
6.29	6.57	15.49	16.20
6.43	7.11	16.04 D.	16.35
6.57	7.25	16.19	16.50
7.11	7.39	16.34 D.	17.05
7.25	7.53	16.49	17.20
7.39	8.07	17.04 D.	17.35
7.53	8.21	17.19	17.50
8.07	8.35	17.34 D.	18.05
8.21	8.49	17.49	18.16
8.35	9.03	18.04 D.	18.34
8.49	9.17	18.19	18.52
9.03	9.31	18.43 D.	19.10
9.17	9.48	19.01	19.28
9.31	10.05	19.19 D.	19.46
9.45	10.23	19.37	20.04
9.59	10.28	19.55 D.	20.22
10.15	10.45	20.13	20.40
10.33	11.00	20.31	20.58
10.51	11.18	20.49	21.20
11.09	11.36	21.07	21.32
11.27	11.54	21.25	21.51
11.45	12.12	21.51	22.16
12.03	12.30	22.17	22.42
12.21	12.48	22.42	23.07
12.39	13.06	23.07	23.32
12.57	13.24	23.32	23.57R.
13.15	13.42	24.00	00.25R.

LINHA N.º 19. AURORA

(Aos Domingos)

Partida de R. Branco	Partida de R. do Lima	Partida de R. Branco	Partida de R. do Lima
....	5.16	14.04	14.20
....	5.32	14.20	14.36
5.32	5.48	14.36	14.52
5.48	6.04	14.52	15.08
6.04	6.20	15.08	15.24
6.20	6.36	15.24	15.40
6.36	6.52	15.40	15.56
6.52	7.08	15.56	16.12
7.08	7.24	16.12	16.28
7.24	7.40	16.28	16.44
7.40	7.56	16.44	17.00
7.56	8.12	17.00	17.16
8.12	8.28	17.16	17.32
8.28	8.44	17.32	17.48
8.44	9.00	17.48	18.04
9.00	9.16	18.04	18.20
9.16	9.32	18.20	18.36
9.32	9.48	18.36	18.52
9.48	10.04	18.52	19.08
10.04	10.20	19.08	19.24
10.20	10.36	19.24	19.40
10.36	10.52	19.40	19.56
10.52	11.08	19.56	20.12
11.08	11.24	20.12	20.28
11.24	11.40	20.30	20.45
11.40	11.56	20.43	20.59
11.56	12.12	21.00	21.15
12.12	12.28	21.15	21.31 R
12.28	12.44	21.30	21.45
12.44	13.00	22.00	22.15
13.00	13.16	22.30	22.45
13.16	13.32	23.00	23.15
13.32	13.48	23.30	23.45
13.48	14.04	24.00	00.15 R

LINHA N.º 15—CASA AMARAELLA

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em Entroncamento	VOLTA Partidas de C. Amarella	Passagem em Entroncamento
....	5.48	4.30 xx	4.50
....	4.10	4.44	5.04
....	4.24	4.58 xx	5.18
....	4.38	5.12 x	5.32
....	4.52	5.26 xx	5.46
....	5.06	5.40 x	6.00
5.12 xx	5.20	5.54 xx	6.14
5.26 x	5.34	6.08 x	6.28
5.40 xx	6.02	6.22 xx	6.42
5.54 x	6.16	6.36 x	6.56
6.08 xx	6.30	6.50 xx	7.10
6.22 x	6.44	7.04 x	7.24
6.36 xx	6.58	7.18 xx	7.38
6.50 x	7.12	7.32	7.52
7.04 xx	7.26	7.46 xx	8.06
7.18 x	7.40	8.00 x	8.20
7.32 xx	7.54	8.14 xx	8.34
7.46 x	8.08	8.28 x	8.48
8.00	8.22	8.42	9.02
8.14 xx	8.36	8.56 xx	9.16
8.28	8.50	9.10	9.30
8.42	9.04	9.24	9.44
8.56 xx	9.18	9.38 xx	9.58
9.10	9.32	9.52	10.12
9.24	9.44	10.03	10.20
9.38 xx	9.59	10.19 xx	10.38
9.52	10.15	10.35	10.56
10.06	10.30	10.51	11.12
10.24 xx	10.48	11.09 xx	11.30
10.42	11.06	11.29	11.48
11.00 xx	11.24	11.47 xx	12.06
11.18	11.42	12.05	12.24
11.36	12.00	12.23	12.42
11.54 xx	12.18	12.41 xx	13.00
12.12	12.36	12.59	13.18
12.30 xx	12.54	13.17 xx	13.36
12.48	13.12	13.35	13.54
13.06	13.20	13.53	14.12
13.24 xx	13.48	14.11	14.30
13.42	14.06	14.29	14.48
14.00 x	14.24	14.45 x	15.03
14.18	14.40	15.00	15.20
14.36	14.58	15.17	15.35
14.54 xx	15.16	15.40 xx	16.00
15.12 x	15.38	15.57 x	16.18
D 15.27 x	15.54	16.03 x	16.33
15.42 x	16.07	16.29 x	16.48
D 15.57 x	16.22	16.44 x	17.03
16.12 x	16.37	16.59 x	17.18
16.27 xx	16.52	17.14 xx	17.33
16.42 x	17.07	17.29 x	17.48
D 16.57 x	17.22	17.44 x	18.05
17.12 x	17.37	18.00 x	18.20
D 17 27 x	17.52	18.12 x	18.33
17.42 x	18.07	18.25 x	18.45
D 17.57 xx	18.21	18.42 xx	19.00
18.12 x	18.36	19.00 x	19.20
D 18.30 x	18.54	19.12	19.38
18.48 x	19.12	19.36 x	19.56
D 19.07 x	19.31	19.54 x	20 14
19.25	19.49	20.12	20.32
D 19.43 xx	20.07	20.30 xx	20.50
20.01 x	20.25	20.44 xR	.....
20.19	20.43	20.58	21.16
20 37 x	21.01	21.21 x	21.41
20.55	21.17	21.36 R.	.....
21.13 xx	21.35	21.51 xx	22.06
21.36	21.58	22.14	22.31
22.01	22.21	22.39	22.56
22.26	22.46	23.04	23.21
22.41	23.11	23.28 R	.....
23.16	23.26	23.53 R	.....
23.41	00.01	00.18 R	.....

LINHA N.º 3. GIQUIA'

(Aos Domingos

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em L. da Paz	VOLTA Partida de Giquiá	Passagem em L. da Paz
4.19 P.R.	4.39	4.45 x	4.51
4.34 "	4 54	5.00	5.06
4.49 "	5.09	5.15	5.21
5.04 "	5.24	5.30	5.36
5.15 x	5.37	5.45 x	5.51
5.30	5.52	6.00	6.06
5.45	6.07	6.15	6.21
6.00	6.22	6.30	6.36
6.15 x	6.37	6.50 x	6.57
6.30	6.52	7.05	7.12
6.45	7.07	7.19	7.26
6.58	7.22	7.32	7.39
7.11	7.35	7.45	7.52
7.24 x	7.48	7.58 x	8.05
7.37	8.01	8.11	8.18
7.50	8.14	8.24	8.31
8.03	8.27	8.37	8.44
8.16	8.40	8.50	8.57
8.29 x	8.53	9.03 x	9.10
8.42	9.06	9.16	9.23
8.55	9.19	9.29	9.36
9.08	9.32	9.42	9.49
9.21	9.45	9.55	10.02
9.34 x	9.58	10.08 x	10.15
9.47	10.11	10.21	10.28
10.00	10.24	10.34	10.41
10.13	10.37	10.47	10.54
10.26	10.50	11.00	11.07
10.39 x	11.03	11.13 x	11.20
10.52	11.16	11.26	11.33
11.05	11.29	11.39	11.46
11.18	11.42	11.52	11.59

IDA Partida de Rio Branco	Passagem em L. da Paz	VOLTA Partida de Giquiá	Passagem em L. da Paz
11.31	11.55	12.05	12.12
11.44 x	12.08	12.18 x	12.25
11.57	12.21	12.31	12.38
12.10	12.34	12.44	12.51
12.23	12.47	12.57	13.04
12.36	13.00	13.10	13.17
12.49 x	13.13	13.23 x	13.30
13.02	13.26	13.36	13.43
13.15	13.39	13.49	13.56
13.28	13.52	14.02	14.09
13.41	14.05	14.15	14.22
13.54 x	14.18	14.28	14.35
14.07	14.31	14.40	14.47
14.20	14.45	15.00	15.07
14.33	14.58	15.11	15.18
14.46	15.11	15.22	15.29
14.59	15.24	15.33	15.40
15.10 D.	15.35	15.44	15.51
15.21	15.46	15.55	16.02
15.32 D.	15.57	16.06	16.13
15.43	16.08	16.17	16.24
15.54 D.	16.19	16.28	16.35
16.05	16.30	16.39	16.46
16.16 D.	16.41	16.50	16.57
16.27	16.52	17.01	17.08
16.38 D.	17.03	17.12	17.19
16 49	17.14	17.23	17.30
17.00 D.	17.25	17.34	17.41
17.11	17.36	17.45	17.52
17.22 D.	17.47	17.56	18.03
17.33	17.58	18.07	18.14
17.44 D.	18.09	18.18	18.25

IDA Partidas de Rio Branco	Passagem L. da Paz	VOLTA Partida de Giquiá	Passagem L. da Paz
17.55	18.20	18.29	18 36
18.06 D.	18.31	18.40	18.47
18.17	18.42	18.51	18.58
18.28 D.	18.53	19.02	19.09
18.39	19.04	19.13	19.20
18.50 D.	19.15	19.24	19.31
19.01	19.26	19.35	19.42
19.12 D.	19.37	19.46	19.53
19.23	19.48	19.57	20.04
19.34 D.	19.59	20.08	20.15
19.45	20.10	20.19	20.26
19.56 D.	20.21	20.30	20.37
20.07	20.32	20.41	20.48
20.18	20.43	20.52	21.00
20.29	20.53	21.00	21.07
20.40	21 03	21.10	21.16
20.51	21.14	21.25	21.31
21.02	21.25	21.34	21.40
21.13	21.26	21.43	21.49
21.25	21.48	21.57	22.03
21.40	22.03	22.12	22.18
21.55	22.18	22.27	22.33
22.10	22.33	22.42	22.48
22.25	22.48	22.57	23.03
22.40	23.03	23.12	23.18
22.55	23.18	23.27	23.33
23.10	23.33	23.42	23.48
23.25	23.48	23.55	24.00
23.40	00.02	00.10	00.15 R.
23.55	00.17	00.25	00.30 R.
00.20	00.42	00.50	00.55 R.

OBSERVAÇÕES GERAES

I — E' prohibido aos passageiros fumar nos tres bancos da frente, descer ou subir nos carros em movimento, ou pelo lado da entrelinha, viajar nos estribos, sentar-se nas barras ou correntes de vedação.

II — E' prohibido cuspir nos carros, pôr os pés em cima dos bancos, conversar com o Motorneiro (a distracção deste empregado podendo causar accidentes e victimas).

III — Ao Conductor não pode ser exigido troco para nota de valor superior a 5$000.

Pede-se aos passageiros afim de não trazer confusão é cobrança, evitar pagar passagem de outros em bancos differentes.

IV — (a) O signal de parada deve ser dado pelos passageiros logo ao passar o poste de parada anterior áquelle em que quizer descer.

(b) — Pede-se aos passageiros que se levantem quando o bond esteja parando, afim de que, parado o carro, não dê o Conductor signal de partida por não ver ninguem descer.

(c) — O signal de parada a ser dado pelo passageiro que quer tomar o bond deve ser dado com a antecedencia necessaria e não no momento em que o carro passar em poste de parada.

(d) — A' noite e em logares mal ou não illuminados, o signal deve ser feito de maneira a poder ser claramente percebido

V — O letreiro "Completo" quer dizer que o bond estando com a lotação completa, não parará, senão para deixar passageiros.

VI — Nos carros com a taboleta "Directo" se pagará na ida da cidade, na 1a. secção e nos carros de 1a. classe a passagem integral de 2 secções.

VII — As crianças menores de 3 annos, quando levadas no collo, nada pagarão.

VIII — Nos carros de 1a classe, cada passageiro terá o direito de conduzir no collo ou sob o assento de modo a não incommodar os outros, á juizo do Conductor ou Fiscal—1 volume, bolça ou embrulho de pezo não superior a 15 kilogrammos ou de volume não superior a 0.^{m3}040 (quarenta decimetros cubicos).

IX — As praças da Força Publica, Carteiros do Correio, Estafêtas do Telegrapho Nacional, Fiscaes da Prefeitura e marinheiros da Recebedoria, quando em serviço e uniformisados, terão passagem gratuita na plataforma da rectaguarda do carro, devendo viajar em pé NUNCA MAIS DE DOIS (ao todo) em cada carro. Alem deste numero os que entrarem, pagarão a passagem usual.

X — Todos os empregados da Companhia tem o dever e instrucções da Gerencia para tratar com civilidade aos passageiros, devendo ser tambem esse o proceder dos passageiros para com os mesmos.

XI — Qualquer reclamação contra os Empregados da Companhia, deverá ser dirigida ao Chefe do Trafego, por carta ou pessoalmente das 10 ás 12 (excepto aos Domingos), devendo-se sempre procurar mencionar a chapa do empregado e a hora do carro.

Abreviações: D — Carro directo na 1.ª Secção. R—Recolhimento. X — Carro c| Reboque de 2.ª Classe nos dias uteis. X. X. — d° d° todos os dias. S. A. — Indica que o Reboque fica em Santo Amaro. P. R. — Partida da Praça da Republica. J. A. — d° d° fica na Praça João Alfredo

Recife, 18 de Maio de 1917.

As alterações deste horario serão publicadas na imprensa.

VISTO. J. Apollinario de Oliveira.
Engenheiro Fiscal Interino.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Joaquim Augusto Nunes e seus filhos, José Fernandes Nunes e familia, Manoel Augusto Nunes e familia, Augusto José Nunes, Sebastião da Silva Machado e familia, Angelina Rosa Nunes, Antonio Ferreira da Silva Lima e Anna Izabel de Souza Leão Lobo, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, sobrinha e prima e os convidam para assistirem ao enterro que sahirá do predio á rua do Livramento n. 53, 2.º andar onde se deu o obito, para o Campo Santo pelas 16 horas da tarde, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel Gonçalves de Barros

SETIMO DIA

Maria Carmelina de Miranda Barros e filhos, Augusto Gonçalves de Barros e sua mulher, Amelia Augusta Machado Guimarães seus filhos e genro ainda compungidos com o desapparecimento de seu extremoso esposo, pae, irmão, tio e cunhado MANOEL GONÇALVES DE BARROS, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 5 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, hypothecando sua immorredoura gratidão aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

(13108)

Alfredo Baptista de Sá

1.º ANNIVERSARIO

Engracia Porto Baptista de Sá, filhos, genros e netos convidam aos parentes, e amigos de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô — ALFREDO BAPTISTA DE SA' — para assistirem as missas que mandam rezar as oito horas do dia 6 do corrente (quarta-feira), na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

(13110)

Manoel Vieira de Gusmão

SETIMO DIA

Dr. Epaminondas Vieira de Gusmão, (ausente) Amalia, Olivia e Thereza Vieira de Gusmão, Othoniel Dantas e Alfredo Azevedo, dolorosamente compungidos pelo prematuro fallecimento de seu inesquecido irmão e amigo MANOEL VIEIRA DE GUSMÃO, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na egreja da Soledade as 8 horas de terça-feira, 5 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

(13115)

Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco
Centro de Pernambuco
Eduardo de Valois Correia

A Associação dos Ex-alumnos de D. Bosco convida os parentes, amigos e collegas de EDUARDO DE VALOIS CORREIA e, em particular, os ex-alumnos salesianos para assistirem á missa que em suffragio da alma daquelle consocio será celebrada ás 8 horas de terça-feira, 5 do corrente, na Capella do Collegio Salesiano, com acompanhamento da schola cantorum desta Associação.

(13116)

Frederico Schmidt

SETIMO DIA

Julia Lisbôa Schmidt e filho (ausentes) Fernando Simões Barbosa, mulher e filhos, Emilia Queiroz, Carlos Burle e familia e demais parentes ausentes convidam as pessôas de suas relações de amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas de quarta-feira, 6 do corrente, na Matriz da Bôa Vista, pelo descanso eterno de seu marido, pae, sogro, avô, sobrinho e primo, *Frederico Schmidt*, fallecido na Capital Federal.

Agradecem.

Haverá salvas para cartões.

Pe. Dr. Sâ Leitão

CONVITE

A familia Sá Leitão cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações de amizade o infausto passamento, hontem ás 15 horas e 40 minutos, do seu querido e extremoso chefe PADRE DR. ANTONIO SABOIA DE SA' LEITÃO, e de convidal-os para acompanharem os seus restos mortaes á derradeira morada.

O feretro sahirá ás 8 horas de hoje, 5, da rua do Aragão n. 19 para a egreja da Soledade, onde haverá missas de corpo presente, findas as quaes será transportado para o cemiterio de S. Amaro.

Carros em frente á referida egreja.

Izabel Maria de Souza B. Dias

SETIMO DIA

José Gonçalves Dias, Idalina de Souza Dias (auzente) Albino Gonçalves Dias, (auzente) Maria Emilia de Souza Moreira e filhos, (auzentes), Deolinda Amelia de Souza e seu marido (auzentes), Antonio Gonçalves Dias, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas de setimo dia que pelo descanso eterno de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada — IZABEL MARIA DE SOUZA B. DIAS, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente.

A todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto, hypothecam os seus agradecimentos.

PILULAS FERRUGINOSAS

Previne-se aos anemicos que as verdadeiras Pilulas Ferruginosas são as de "Silva Santos"

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos Depositarios neste Estado

FARIA IRMÃOS & Cia.

Avenida Marquez de Olinda — Recife

(12906

A La Bella Jardiniere

Tem a honra de avisar as Exmas. familias e excellentissima clientella que acaba de receber segunda remessa de toilettes, vestidos para bailes, theatros e passeio.

Uma visita á *La Bella Jardiniere* — Imperatriz n. 21.

(12863)

VENDE-SE

Cerca de 30:000$000 em predios fazendo algum prejuizo e em um dos arrabaldes mais prospero da capital. Informação rua das Larangeiras n. 25.

(13032)

OPTIMA OCCASIÃO

Vende-se uma importante armação collocada em um dos melhores pontos, apurados de 20:000$000 mensal a dinheiro. Informação á rua das Larangeiras n. 25.

(13033)

TELHAS DE ZINCO

Com muito pouco uzo, vende-se por preço razoavel á Rua do Padre Muniz, 61 — 1.º andar.

(12027)

MOTOR

Vende-se um do fabricante CLIMAX, em perfeito estado, podendo trabalhar com alcool ou gazolina.

Trata-se na Rua do Padre Muniz 61, 1.º andar.

(12927)

INSTANTANEO

Cura qualquer dor de dentes em cinco minutos. — *Vidro* 1$000 — Deposito geral: Pharmacia Santo Antonio, Praça Independencia, 16. RECIFE

(12891)

Pilulas Restauradoras do Dr. JEAN BOUVET

Cura a impotencia genital, paralysia, os debilitados, a neurasthenia, beriberi, etc.

Deposito geral: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n. 16 — RECIFE.

(12931)

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Rua Nova 52, 1º andar. Das 13 ás 16 horas —Res. Visconde Rio Branco n. 27, 1º andar.

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

HOJE — HOJE — HOJE

Bello e sensaccional programma

1.° — PATHE' JORNAL (ultimo numero).

LOLA VISCONTI — No film em 7 actos sensacionaes

TURBILHAO VERMELHO

Assistir a este film é ver-se em nitidos quadros as scenas terricas da guerra actual.

Quarta-feira. — PERNAMBUCO-JORNAL N.° 2 — Numero nitido e perfeito dedicado aos Clubs de Foot-Ball "America" e "Torre" e as suas gentis torcedoras.

A PUPILLA — VAE-VENS DO AMOR — 7 actos FOX-FILM — Aprezentação da grande artista ORNY HAUDEY, que com o seu talento e offuscantes toilettes, fará desmaiar tudo quanto é celebridade.

A seguir — AS AVENTURAS DE ELAINE — a 8.ª serie sob o titulo UMA VIBORA ENTRE FLORES e o film MEDICO DAS CREANÇAS de BOURGEOIS E D'ENNERY.

Preços

Entradas distinctas . . . $800
Camarotes (cada entrada) . 1$000

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

1 — 2 — **Marinha italiana 3.ª e ultima serie** — 2 partes.
3, 4, 5 e 6 — **A MASCARA DO VICIO**, grandioso drama da vida real em 4 longos actos da fabrica franceza **Success films.**

A SEGUIR — Quarta feira — Pernambuco Jornal n.° 2 — ultimas novidades locaes. **O DIADEMA ROUBADO** e monumental drama colorido em 5 actos.

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1917

A's 7 1|2 horas da noite

REVISTA NAS TROPAS GUERREIRAS EM VERDUM

O SEGREDO DO ESCAPULARIO OU O CASO DAS TRES NAÇÕES extensos actos, editados por Pathé Fréres — Um caso entre 3 nações que disputam a posse de um importante documento que fôra encerrado em um escapulario. Um reve religioso que se tornara a base da pratica dos mais terriveis mysteriosos crimes. Ambiente urado de incertezas, de incognitas, de apparições de typos suspeitos, de mascarados e farta visão de portas secretas, alcapões, subterraneos, vias escuras, e tudo quanto possa concorrer o insondavel. Elucidação final de um impenetravel mysterio com energia de sciencia do grande alchimista JUSTINO CLAREL.

Até que emfim... Elles appareceram! — Sensacional! — Qual dos dois vencerá? — Arrebatador! BIGODINHO ERMITÃO (Comica)

Aguardem já nestes dias o collossal successo de grande belleza — FIDALGO e MOUJIK. — Effeitos de luzes bellissimos — Desempenho irreprehensivel — Uma belleza admiravel!

Preços

Adultos, 600 — Creanças, 400 — Cadeiras em camarote 1$000 — Camarotes ou frisas completas 5$000.

AVISO — Provisoriamente os espectaculos do POLYTHEAMA serão nas Terças, Quintas e Domingos.

A EMPREZA.

AGENTE TIMES

AGENCIA — RUA DAS CRUZES N. 33 (antigo 11)

GRANDE LEILÃO DE PREDIOS

Sexta-feira, 8 de Junho

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua das Cruzes n. 33 (antigo n. 11)

A SABER:

Um sitio denominado *Pombo Roxo*, na Magdalena, todo arborisado, com pequena baixa de capim e cacimba.

Uma casa terrea de tijollo e cal n. 1, edificada no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna.

Uma casa terrea de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão lado do nascente e 3 janellas do lado poente, 3 salas, e 3 quartos.

Uma casa n. 3 de tijollos e cal no mesmo terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas e 3 quartos.

Uma casa n. 4 de tijollos e cal no mesmo terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha.

Uma casa n. 5 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 6 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 7 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão e 2 salas.

Uma casa terrea n. 8, de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e duas salas.

Uma casa n. 9 de cal e tijollo no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 10, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

As casas ns. 11, 12, 13, 14 e 15, com os mesmos commodos da de n. 10 e no mesmo terreno, de cal e tijollo.

Uma casa n. 16 de tijollo e cal no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 17 de tijollo e cal, no mesmo terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa n. 18 de tijollo e cal no dito terreno, com 1 porta e janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 19 de cal e tijollo no dito terreno, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 20 de cal e tijollo no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos.

Uma casa n. 21 de cal e tijollo no dito terreno, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão e 2 salas.

Uma casa em construcção no mesmo terreno com 4 vãos de frente e diversos no oitão sem coberta.

Uma casa em construcção no mesmo terreno, com 2 departamentos separados por um grande adro, porão, 26 vãos ladeando o predio, sem coberta, travejamento e forros collocados.

Sexta-feira, 8 de Junho

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 33 (antigo n. 11)

O agente Times, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphãos a requerimento do inventariante dos bens do finado Paulino Montenegro Toscano de Britto, venderá em leilão judicial os predios acima descriptos.

Caução de 20 °|o no acto do leilão

AGENTE TIMES

LEILAO

Terça-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em sua agencia á Rua Duque de Caxias n. 33 (antigo 11)

A SABER:

Uma casa terrea n. 2 sita á rua Carlos Gomes confronte a Praça Conselheiro João Alfredo antigo hotel Felintho tendo de frente 3 portas e duas janellas, 2 portas e 2 janellas no oitão lado do norte e 2 portas no oitão lado do sul, 2 salas, gabinete, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado.

Um terreno a estrada Nova de Caxangá onde está edificada a casa n. 1 A tendo a frente 11 metros e 60 centimetros e de fundo 26 metros.

Terça-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Times por mandado do Illmo. Sr. Dr. Juiz Municipal de Orphãos a requerimento do inventariante do expolio de D. Maria Joaquina Medeiros Rangel venderá em leilão publico judicial os immoveis acima.

Caução de 20 o|o no acto do leilão.

AGENTE TIMES

AGENCIA — RUA DAS CRUZES N. 33 (antigo 11)

IMPORTANTE 4· LEILÃO

Dos predios ns. 53 e 55 sitos á rua do Socego, hoje rua de D. Vital, freguezia da Bôa-Vista pertencentes ao interdicto José Maria de Carvalho.

SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1917

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO A' RUA DAS CRUZES N. 33 (ANTIGO 11)

O AGENTE TIMES, por mandado do dr. juiz municipal e autorisação do dr. juiz de direito de orphãos e interdictos, a requerimento do curador do mesmo interdicto para pagamento do credor hypothecario.

Caução 20 °|°. (1312?)

AGENTE TIMES

AGENCIA — RUA DAS CRUZES N. 33 (antigo 11)

GRANDE LEILÃO DE PREDIOS

Pertencentes aos bens do finado Caetano Ferreira Coelho

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua das Cruzes n. 33 (antigo n. 11)

A SABER:

A casa terrea n. 3 de pedra e cal com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e pequeno quintal sita na rua Nova Descoberta na Torre.

A casa terrea de taipa n. 10 na 2.ª travessa da rua do Rio na Torre com uma porta no oitão e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos.

Uma casa de taipa n. 7 na mesma travessa com uma porta e uma janella de frente, duas salas, e um quarto.

Uma casa de taipa n. 10 na mesma travessa, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e um quarto.

Uma casa de taipa n. 15 na mesma travessa, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e um quarto.

Uma casa de taipa na mesma travessa com uma porta e uma janella de frente, duas salas e um quarto.

Uma casa de taipa n. 13 na mesma travessa com uma porta e uma janella de frente, duas salas e um quarto.

Uma casa terrea n. 17, na mesma travessa com uma porta e uma janella e um quarto.

Uma casa terrea de taipa n.° 19, na mesma travessa com uma porta e uma janella de frente, duas salas e um quarto.

Trez casas terreas ns. 21 23 e 25, na mesma travessa tendo uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos e cosinha externa.

Quinta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua das Cruzes n. 33 (antigo n. 11)

O agente Times por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria e a requerimento do inventariante dos bens de Caetano Ferreira Coelho venderá em leilão publico judicial ditos predios.

Caução de 20 o|o no acto do leilão

(13128)

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 2.500.000
DITO PAGO	£ 1.250.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.400.000

Balanço da Caixa Filial de Pernambuco, em 31 de Maio de 1917.

ACTIVO

Letras descontadas		1.506.570$440
Letras a receber		5.341.275$120
Caixa Matriz e Filiaes		5.024:003$600
Emprestimos, contas correntes e outras		1.839:370$090
Garantias por contas caucionadas etc.		1.825:655$050
Valores depositados por conta de Terceiros		8.672:108$000
Diversas contas		1.683:456$370
Caixa em moeda corrente		3.348:252$840
	Rs.	29.240:691$510

PASSIVO

DEPOSITO:		
Em conta corrente sem juros	2.782:727$520	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	3.568:173$590	
A praso fixo	1.862:839$740	8.213:740$850
Caixa Matriz e Filiaes		1.857:595$120
Valores caucionados e em deposito		10.497:763$050
Diversas contas		8.658:794$680
Letras a pagar		12:797$810
	Rs.	29.240:691$510

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Junho de 1917

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED.
(Assignado) *JAMES ROSS*, gerente.
R. G. GATIS, contador.

(13131)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESEADO

E' esperado da Europa em junho e depois da indispensavel demora seguirá para o SUL.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo . . . . . livre, para café . . . Criados . . .

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, encommendas etc. trata-se com os agentes WILSON . . . EDIFICIO DO LONDON & BRAZILIAN BANK . . . N. 144, 2.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Séde — Rio de Janeiro — No Escriptorio de Lage Irmãos — Rua da Candelaria n.° 4.

Para mais informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

(Viagem extraordinaria)

Commandante Oliveira Roque

Presentemente no porto, seguirá a 8 para **Camocim, Amarração Maranhão e Pará.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD.

Lloyd Real Hollandez

O paquete hollandez

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 12 de Junho, seguirá após indispensavel demora para **New York e Amsterdam.**

Para o sul: ZEELANDIA em Julho

Para passagens, carga, e demais informações trata-se com os agentes, **JULIUS VON SOHSTEN & CO.**

Edificio da Associação Commercial 2.° andar. (**Praça Rio Branco.**)

(128??)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 4 de Junho de 1917

Cambio, assucar, algodão, farinha, milho, café, alcool e aguardente.

Veja **Vida Commercial.**

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	34:610$000
Sahidas de deposito	16:798$000
Saldo para a Delegacia	17:812$000

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Arrecadação do dia 1	2:611$861
Idem do dia 2	6:437$750
	9:049$611

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

A Associação Commercial de Pernambuco recebeu hontem do director do serviço de informações do ministerio de agricultura o seguinte telegramma:

"Cotações — Mercado do Rio 21 a 26 de maio. Algodão: mercado firme; entradas 1016 fardos; sahidas 42816 fardos; stock 20369; preços dez kilos 23$500. Assucar: mercado paralysado: preços kilo $420 a $660 refinado, $680 a $780; entradas 21061 saccos; sahidas 23928; stock 214196. Café: mercado firme; entradas 17095 saccas; sahidas 14100; stock 88306; preços arroba 9$800 a 10$100. Xarque: mercado melhorando; entradas 2309 fardos; sahidas 24806; stock 7000; preços kilo $800 a 1$400. Aguardente: 480 litros 166$ a 185$. Alcool: 480 litros 200$ a 250$. Arroz 60 kilos 14$ 14$. Banha lata 20 kilos de Porto Alegre 108$ a 103$400, de Santa Catharina 105$400 108$. Couros: kilo $500 a 1$700. Farinha de mandioca: 45 kilos 11$ a 18$. Feijão nacional: 60 kilos 19$ 42$. Fumo: kilo corda $900 a 2$200 em folha $200 1$500. Manteiga: kilo nacional $900 4$000, estrangeira libra 3$000 a ... Milho: 62 kilos 6$500 a 7$500. Toucinho: kilo $860 a 1$750. Vinho: Rio Grande 175$ a 190$000.

Mercado dos Estados 19 a 25 de maio de 1917. Algodão: Maranhão, ... 14000 saccas, kilo 2$200; Fortaleza, 1ª e 2ª sorte 1$800 a 1$700; Recife arroba 29$. Arroz: Curityba 60 kilos 22$500, Maranhão 60$ 22$. Fortaleza 25$. Assucar: arroba Curityba mascavo 29$; mascavinho 31$, crystal ... Recife usina 1ª 9$100 9$400, 2ª ... 9$ crystal 8$800 branco 6$500, ... somenos 5$500 6$000, mascavo ... a 3$600. Banha: Curityba kilo ... Couros: Belém kilo verde secco ... a 1$200, espichado 2$000. Maranhão salgados 2$000, espichados 2$800, ... salgados 2$000, espichados ... Farinha de mandioca: Curityba ... kilos 12$; Maranhão 60$ kilos 18$ Fortaleza 80 kilos 13$000. Feijão Curityba 125 litros 25$000; Fortaleza 60 kilos 16$. Milho 120 litros, 8$000; Maranhão: 60 kilos 10$000; Toucinho: Curityba arroba 13$500. Saudações — Affonso Costa, director".

MERCADO DE S. JOSE'

Cotações

Em 4 de Junho de 1917

Carne verde (kilo)	1$200	a	$500
Carneiro (kilo)	1$400	a	1$600
... (kilo)	1$400	a	1$600
... mulatinho (cuia)	2$000	a	2$800
... (cuia)	1$820	a	2$000
... branco (cuia)			3$000
Farinha (cuia)	$600	a	$800
... (cuia)	$600	a	$700
... (cuia)	1$800	a	2$000
... (uma)	1$200	a	2$...

MOVIMENTO DO PORTO

Em 4 de Junho de 1917.

ENTRADAS:

Rebocador Velox, procedente do alto mar. Mestre Arnaldo Peixe. Arribou a esse porto por não poder proseguir a viagem devido ao mau tempo.

Rebocava o pontão "Fluminense". Rio e escalas, 9 dias, vapor nacional "Ibiapaba", de 884 toneladas, equipagem 39, commandante Joaquim A. Ruy, carga varios generos a Amerino Menezes & C.

Procedente do alto mar arribou a este porto o vapor "Monte Moreno" ... 532 toneladas, equipagem 24, commandante João dos Reis, carga sal, a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS:

Não houve.

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem deram entrada hontem 7 embarcações procedentes de diversos portos do Estado conduzindo sal, carvão e lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Itapacy", norte a ...	5
"Aymoré", sul a ...	5
"Camocim", Maranhão e escalas a	5
"R. Barbosa", Rio e esc. a ...	5
"Sonnavieira", Bahia e esc. a	6
"Dunlex", Bordeaux e escalas a	6
"Piauhy", sul ... a	7
"Frisia", B. Aires e escalas a ...	12

VAPORES A SAHIR

"Ibiapaba", Ceará e escalas a ...	5
"Itapuhy", Rio e escalas a ...	5
"Aymoré", Rio e escalas a ...	5
"São Salvador", Manáos e esc. a	5
"Dunlex", B. Aires e escalas a ...	6
"Piauhy", Ceará e escalas a ...	8
"Itaquicê"? Bahia e esc. a ...	8
"Camocim", Pará e escalas a ...	10
"Frisia", N. York e Amsterdam a	12

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguesa "Charles Racine", ... inglez "Van Lee Rian". Barca norueguesa "Bonavente". ... norueguez "Brisling". Vapores nacionaes "Camocim" e "Ibiapaba" carregando e descarregando. Vapor "Monte Moreno" arribado. Vapores arribados: allemães — "Sundron", "San Nicolas", "Santos", "Serra Nevada", "Blucher", "Tijuca", "... Viana", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henry Woermann", "... Laura"; austriaco — "Zelle ...".

ENTERITES

e DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES

Diarrhea verde dos recem-nascidos, Enterite mucomembranosa, tuberculosa; Prisão de ventre, Accidentes appendiculares, Febre typhoide, Doenças da pelle, Acne, Eczema, Furunculos, etc.

CURA SEGURA usando

ANIODOL

O ANTISEPTICO MAIS PODEROSO sem Mercurio nem Cobre

Realisa seguramente a antisepsia intestinal na dose de 50 a 100 gottas diarias de

ANIODOL INTERNO

n'uma taça de flores de laranjeira.

Paris, 32, R. des Mathurins e todas Pharm.

HARMONIUM A VENDA

Um harmonium com 15 registros, som a orgão e bom, tem para vender o Vigario da Victoria.

Vende por ter 3 e não precisar de tantos.

(13102)